O TEMPO
Bom, com nebulosidade.
Temperatura em elevação.
Ventos de sul a leste, frescos.
Máxima — 23.3.
Mínima — 16.9.

TRIBUNA DA IMPRENSA

O mundo moderno vive do que nega para não morrer ao que afirma.
Pe. LEONEL FRANCA

ANO 2 — N.º 132 | Diretor CARLOS LACERDA | QUINTA-FEIRA
80 CENTAVOS | REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO | 1 JUNHO 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

Quanto custa a campanha presidencial:

Cr$ 15 milhões para o Brigadeiro
Cr$ 50 milhões para C. Machado

EMPREGADO TAMBEM DO SENAC

O CORONEL TELES
DUPLAMENTE LIGADO A PIRES

Prosseguiu ontem, no 2.º distrito policial, o inquérito sôbre a agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda, dia 14 do mês passado.

Foram ouvidos a lavadeira do coronel Guilherme, de nome Dulcineia Nogueira dos Santos e o marido da arrumadeira, Genesio Manhães.

Além do delegado Fernando Schwab, estiveram presentes os advogados Inácio Loiola Costa e Valed Perry, respectivamente, da vítima e do reconhecido agressor.

ROUPA SUJA

Dulcineia é a terceira empregada do coronel que aparece no processo. Os seus serviços são prestados de sexta-feira a domingo, lavando roupas miudas.

Genesio Manhães, o marido da arrumadeira, é funcionário do SESC, lotado no Depósito de Material. Portanto, colega do patrão de sua espôsa, coronel Guilherme Aloisio.

TEM AUTORIDADE

O sr. Carlos Augusto Borges Palhares, que, segundo o coronel, lhe telefonara na manhã do atentado, "solicitando autorização para empregar certa quantidade de material numa intervenção cirurgica em um particular", é médico do SENAC, de onde recebe, em fôlha, 3.000 cruzeiros mensais. Tem autoridade para fazer o que desejar na Maternidade da qual é diretor. Já operou mesmo diversos funcionários atacados de apendicite. E' curioso que justamente no dia do atentado resolvesse pedir autorização ao coronel Guilherme, para fazer uma operação.

A PANELINHA

Pires, do SESC, é também diretor do SENAC. Vieira de Melo, ex-diretor da Agência Nacional e atual presidente das Emprêsas Incorporadas da União, ganha também pelo SENAC. Maciel Pinheiro, diretor da Divisão Cultural da Prefeitura é também funcionário do SESC e encarregado de enviar, aos jornais, a publicidade.

Guilherme Aloisio, coronel da Aeronáutica, funcionário do SESC e compadre de Pires, é também funcionário do SENAC, onde ganha 3.000 cruzeiros. E' um "funcionário mensal", pois somente aparece no SENAC no fim do mês, para receber o ordenado. Não marca ponto, como os outros funcionários, que têm de se submeter à autoridade do presidente Waldemar Ferreira Marques.

B. M. B.

Waldemar Ferreira Marques, diretor do Banco Mercantil do Brasil, S/A., é presidente do Departamento Regional do SENAC. Por uma curiosa coincidência todos os funcionários do SENAC recebem os seus pagamentos no Banco Mercantil do Brasil.

PROSSEGUIMENTO

Estará sendo ouvido, esta tarde, no 2.º distrito policial, pelo delegado Fernando Schwab, o sr. Carlos Palhares.

DEPÕE VITORINO

O sr. Vitorino Freire prestou declarações ontem à noite, nada acrescentando ao que já relatou da tribuna do Senado.

Vozes da Cidade

As 5 da manhã devia voar Mendes de Morais para Pernambuco. As 7, o presidente Dutra para Mato Grosso. Quando êste chegou, aquêle ainda estava no aeroporto. Por que? perguntou o general Dutra.

— Porque o primeiro avião da FAB, no qual devia voar Morais, bateu com a asa no hangar e não pôde levantar vôo. Num segundo avião voou Morais. Mas na altura de Saquarema um motor começou a falhar — e o avião voltou com Morais a bordo. As 7 horas, um terceiro avião preparava-se para decolar, a fim de que Morais seguisse para o Recife.

Disse então o senador Vitorino Freire ao general Dutra:

— Ele assim acaba com a arma aérea.

O sr. Jair Negrão de Lima, secretário de Finanças da Prefeitura, acompanha agora o sr. Cristiano Machado por tôda parte, para fazer crer ao Prefeito que êle é um grande amigo do candidato. Na realidade os dois apenas se toleram.

Ontem, ao meio-dia, reuniu-se a Comissão Executiva do PSD carioca, sob a presidência do general Mendes de Morais. Êste propôs o nome do capitão Joaquim Couto de Souza, superintendente dos Transportes da Prefeitura, para integrar a comissão executiva do Partido. O sr. Amaral Peixoto (o Augusto) ponderou que isso devia ser encaminhado pelos diretórios, no que teve o apoio do sr. Caldeira Alvarenga. A reunião estêve presente o candidato Cristiano Machado. O Prefeito comunicou também a nomeação de Meira Lima, o do câmbio negro, para gerir as finanças do Partido.

JOSÉ DO RIO

FUNDADO PELO PARTIDO COMUNISTA

A "linha justa", dando prosseguimento à campanha pela proibição da bomba atômica, realizou, ontem, na ABI uma mesa redonda à qual não compareceram nem o sr. Oswaldo Aranha, nem o Brigadeiro Eduardo Gomes, nem o sr. Cristiano Machado, nem tão pouco, o cientista Cesar Lattes, cujos nomes haviam sido anunciados pelo jornal comunista como chamarizes.

Assim, a mesa que seria presidida pelo ex-chanceler brasileiro foi presidida pelo médico Neves Manta, a mais recente aquisição da "linha auxiliar" do P.C.B. Tomaram parte d. Nuta Bartlett James (UDN-PCB), o deputado Gurgel do Amaral (PTB), cel. Hildebrando Pelagio, cap. de corveta Valfredo Caldas, consul do Paraguai (sic), jornalistas Pôrto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas; Edmar Morel, engenheiro Rodrigues Monteiro, os comunistas Pedro Mota Lima, Gentil Noronha, Fernando Lobo Carneiro, Aloisio Neiva Filho, Francisco de Sá Pires, João Bellini Luz, representante de São Paulo e representante do deputado José Leomil (UDN - Estado do Rio).

Todos os oradores condenaram veementemente, o uso da bomba atômica, sendo aprovada, finalmente, uma moção criando o Movimento Nacional Contra a Arma Atômica ou seja, o novo Centro do Petróleo, um órgão para passar telegramas.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a orientar e a encaminhar, às obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem jurídica, tais como questões de família, de legislação trabalhista, de menores, etc.

Horário do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.



O Promotor

O sr. Salvador Pinto Filho que, também, acompanhará o inquérito do Nono D.P., sôbre o atentado da rua Mayrink Veiga

CUSTO DA CAMPANHA DUTRA: 50 MILHÕES
Preço das cédulas e das lonas e correntes — Se não chover é mais caro

O custo da campanha para eleger o Brigadeiro será de Cr$ 15 milhões, no mínimo, diz o sr. Prado Kelly. A UDN ainda não tem nem 500 mil cruzeiros. O problema financeiro é premente e depende do povo resolvê-lo se quiser eleger o Brigadeiro.

A campanha do candidato do PSD é muito mais cara, segundo avaliam os encarregados de promover o seu financiamento. Êstes, tomando por base o que custou a campanha do atual presidente, sustentam que a do sr. Cristiano Machado não se fará, com êxito, por menos de Cr$ 50 milhões.

QUANTO CUSTOU ELEGER DUTRA

A campanha eleitoral do general Dutra custou Cr$ 37.500.000,00. Só de lonas, aluguel de caminhões e correntes para as rodas não derraparem em estradas barrentas gastou o PSD cerca de Cr$ 3 milhões.

As notícias do interior diziam: "Se chover no dia, será mais caro".

PREÇO DAS CÉDULAS

O sr. Prado Kelly avalia em Cr$ 2 milhões o custo das cédulas para o eleitorado escolher o Brigadeiro. As cédulas para o general Dutra custaram, nos bons tempos — isto é, antes do encarecimento geral ajudado pelo govêrno do candidato eleito, mais de Cr$ 800 mil.

Fretar trens e aviões não é a maior despesa dos candidatos. Uma convenção como a da UDN outro dia custa, no barato, Cr$ 300 mil. Só o rádio consome um dinheirão.

EM 45

Na campanha de 45, a UDN foi, dos grandes partidos, o único que divulgou tôdas as suas fontes de receita e despesa. No relatório do então secretário geral Virgílio de Melo Franco verifica-se, pelo balanço publicado, que a receita do partido foi de Cr$ 5.532.374,90, sendo a despesa superior a essa importância. Parte do débito (Cr$ 913.760,00) pagou-o Virgílio de Melo Franco vendendo os poucos bens pessoais de que dispunha. Só às emissoras, para transmissão e retransmissão de comícios, foi pago um total de Cr$ 1.141.698,20.

ADVERTENCIA OPORTUNA
Artigo de CARLOS LACERDA
- Hoje na pág. 4

90 dias de campanha pelo interior
Apoio do P. Libertador ao Brigadeiro, no próximo domingo — Instalação, amanhã, do escritório político do candidato

Em cerimônia de curta duração, o Brigadeiro Eduardo Gomes passou ontem, às 17 horas, o comando da Diretoria das Rotas Aéreas ao seu substituto, coronel Clovis Monteiro Travassos, comandante da Base Aérea do Galeão.

ROTEIRO DA CAMPANHA

Em sua reunião de ontem na sede da UDN os membros do Diretório Executivo ultimaram os planos da Campanha. O rotei-

(Conclui na 10.ª pág.)

TELEGRAMA DO MINISTRO DA GUERRA

Do general Canrobert, ministro da Guerra, a propósito da homenagem que lhe foi recentemente prestada por um grupo de jornalistas, recebemos o seguinte telegrama:

"Nossa adesão e a de nossos dignos companheiros de jornal à homenagem que me prestaram seus colegas muito me sensibilizou, bem como as expressões do vosso telegrama a respeito de minhas recentes atitudes".

CANGURU ANDA SOLTO NUMA CAMINHONETE DA P. D. F.

PERSEGUINDO FEIRANTES AOS DOMINGOS

De acôrdo com as informações [illegible] Salvador Pinto Filho, faltam apenas três dias para que os autos do processo de agressão e assalto do jornalista Carlos Lacerda, ocorrido em junho de 1948, na rua Mairynk Veiga, à porta da emissora, chegue às suas mãos para assim poder estudá-los.

O processo ainda se encontra na 5.ª Vara Criminal, para onde foi remetido no dia 29 do mês passado, a fim de que o juiz possa dar vistas ao promotor. Dessa maneira dentro do prazo de 30 dias o inquérito poderá prosseguir na delegacia do 9.º D.P. e os agressores serão interrogados uma vez que já foram reconhecidos pelo jornalista Carlos Lacerda.

"CANGURU"

Por essa razão os agressores da rua Mairynk Veiga continuam impunes passeando e gozando de todas as regalias na Prefeitura. "Canguru" o facínora, atualmente no Departamento de Fiscalização manda mais do que o seu próprio patrão. Tem a sua disposição uma caminhonete de de chapa ainda não identificada, chefia uma turma de capangas (indivíduos de inteira confiança de Meira Lima).

Aos domingos costuma andar de feira em feira perseguindo pobres vendedores ambulantes. Quando chega numa feira e encontra qualquer irregularidade intitula-se "grande autoridade" e vai espaldeirando a torto e a direito os venderoes ambulantes e apreendendo os seus utencílios.

Diariamente "Canguru" na caminhonete que tem à sua disposição juntamente com três capangas de seu chefe, percorre a rua do Lavradio e adjacências. Também é visto constantemente no largo da Lapa rodeado de amigos comentando as suas façanhas na administração municipal e como conseguiu vencer no "cangaço" do sr. Mendes de Morais.



Canguru

De camionete persegue os vendedores ambulantes nas feiras

Canrobert intranquiliza os meios trabalhistas
Cirilo não adiou a Convenção do PSD — Trará a palavra de Ademar — Getúlio quer ser candidato

No seio do PTB teve profunda repercussão a advertência feita pelo general Canrobert Pereira da Costa ao sr. Amaral Peixoto quanto à inconveniência do lançamento da candidatura Getúlio Vargas. Aparentemente, os líderes trabalhistas mostravam-se indiferentes às palavras do ministou eufórico, falando na "firmefoi interpretado pelo sr. Amaral Peixoto como simples manifestação de ordem pessoal.

NÃO SE INTIMIDAM

"Nem líderes nem liderados do PTB se intimidam com ameaças ou se arreceiam de perturbação da ordem" — afirmou-nos hoje o deputado trabalhista por S. Paulo, sr. Pedroso Júnior.

Finalizando, afirmou o sr. Pedroso Júnior que os trabalhistas

(Conclui na 10.ª pág.)

Protesto dos motoristas de Madureira

Cêrca de 100 motoristas de auto-lotação que servem o subúrbio de Madeira, estão realizando, no momento em que encerramos esta edição, uma passeata de protesto nas ruas daquêle subúrbio contra o mau estado das estradas Marechal Rangel e Monsenhor Felix, completamente esburacadas. Numerosos desastres têm ocorrido, sendo extraordinário o desgaste dos veículos. As reclamações à Prefeitura foram inúteis até agora.

APENAS UMA CHAPA NO SINDICATO DOS ENFERMEIROS
Deixará a "interventoria" para ser candidato único — Fala o sr. Fortunato Clemente

Outro dos sindicatos que vão ter suas eleições no dia 12 de junho é o dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde.

Submetido à intervenção ministerial desde dezembro de 1946, sua junta governativa mostra-se entusiasmada com a perspectiva do retôrno à normalidade administrativa, por meio das eleições.

O presidente da junta, sr. Fortunato Clemente da Silva, deve hoje deixar, nas mãos de seu substituto legal, o cargo que ocupa, a fim de se desincompatibilizar, pois é candidato oficial à presidência normal do sindicato.

AS CHAPAS

"Infelizmente, declarou-nos o sr. Fortunato Clemente da Silva, não há até agora, e não há esperança de que haja até o fim do prazo para apresentação de chapas, outro candidato à presidência do sindicato senão eu próprio".

"Há liberdade absoluta no seio da nossa classe para a escolha de seus representantes, prosseguiu, mas ninguém se animou, apesar dos esforços que para tal fim envidamos, a apresentar candidatos à presidência. Deixamos para apresentar nossa chapa à última hora, a ver se alguém ainda se animava à contenda. Como ninguém se apresenta, cremos não ser honesto deixar acéfala a diretoria do sindicato, ou permitir nova intervenção. Daí o ter-me eu candidatado novamente.

"Ademais, recebi de meus companheiros um memorial com 360

(Conclui na 10.ª pág.)



Interventor-candidato

Este é o sr. Fortunato Clemente que será candidato único às eleições no Sindicato dos Enfermeiros

"O MANIFESTO DE PAZ" DOS SATELITES
Comícios de propaganda e campanha na imprensa — "Se vier nova guerra, a culpa será dos anglo-saxões"

JOHN MILES
(Especial para a TRIBUNA)

LONDRES, (via aérea) — Nessas últimas semanas a máquina soviética de propaganda vem trabalhando furiosamente para fomentar o médo da guerra na Europa Oriental, tentando incutir no povo a idéia de que a responsabilidade por qualquer futura guerra deve caber aos anglo-

(Conclusão da 1.ª pág.)

Prezado leitor

Eis a tiragem da TRIBUNA na segunda quinzena de maio:

Dia 15	24.625	exemplares	
" 16	23.933	"	
" 17	25.355	"	
" 18	25.580	"	
" 19	27.597	"	
" 20	24.766	"	(sábado)
" 22	27.547	"	
" 23	30.734	"	
" 24	31.577	"	
" 25	31.282	"	
" 26	31.538	"	
" 27	27.566	"	(sábado e rodamos um pouco tarde)
" 29	31.917	"	
" 30	31.485		
" 31	32.290	exemplares.	

Em dois meses, duplicamos.

O REDATOR DE PLANTÃO

NA CÂMARA LOCAL

O sr. Levi Neves contra a criação de um ginásio em Campo Grande

Negado o auxílio à emprêsa de Bibi Ferreira — Uma autarquia capenga

Também na Câmara dos Vereadores o PSD começa a se decompor. Viu-se isso na sessão de ontem, ao ser votado o projeto n.º 359, autorizando a construção de um ginásio em Campo Grande.

Ao ser dado por aprovado o referido projeto, o sr. Levi Neves pediu verificação de votação. E o que se verificou foi que o representante do Prefeito ficara sozinho na sua chocante atitude votando contra a criação de mais um estabelecimento de ensino. Todos os seus comandados votaram a favor do projeto e alguns dêles fizeram declaração de voto. O sr. Levi, que repetidamente abandona o recinto para não dar número, declarou que pedira verificação de votação, prejudicando assim a aprovação do projeto, zelando pela exata e rigorosa observância do Regimento. Mas os seus liderados não o acompanharam.

NEGADO O AUXILIO

Foi ontem votado e rejeitado o projeto do sr. Levi Neves concedendo à empresa Hélio Ribeiro - Bibi Ferreira o auxílio de 400 mil cruzeiros.

UMA AUTARQUIA CAPENGA

Ocupou-se o sr. Tito Livio da organização e do funcionamento do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal. Esse departamento dispõe de 210 milhões de cruzeiros anuais para a execução de serviços rodoviários no Distrito Federal. Foi criado por decreto resultante de projeto apresentado em 1948 pelo sr. Tito Livio.

Segundo o projeto dêsse vereador o DER seria dirigido pelo Conselho Rodoviário, pelo Conselho Executivo e pela Comissão de Controle. O Prefeito vetou a criação do Conselho Rodoviário e o Senado, inexplicavelmente, aceitou o veto. Tornou-se assim o Dep. de Estradas de Rodagem do D. Federal uma autarquia capenga. Tem comissão executiva, tem comissão de controle, mas não o Conselho, ao qual seria atribuida a função de planejar, o qual foi substituido pela pessoa do sr. Mendes de Morais. Em vez de Conselho Rodoviário, no qual estariam representados o Clube de Engenharia, a Associação dos Engenheiros da Prefeitura, a Federação das Associações de Engenheiros e outras entidades técnicas e culturais, erigiu-se em pequeno conselho o próprio sr. Morais, prefeito eleito presidente do PSD.

Na próxima semana o sr. Tito Livio apresentará à Câmara um projeto criando no DER o Conselho Rodoviário.

CENTRO DOS INCAPAZES DAS F. ARMADAS

O sr. Breno Silveira referiu-se à visita que fizera ao Centro de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas, congratulando-se com os dirigentes daquela repartição federal pelas providências que vêm sendo tomadas para melhoria de condições na obra de readaptação dos mutilados e incapazes da FEB. Elogiou a atuação do almirante Fábio Vasconcelos, do capitão Doll Ferreira, e apelou para que o Prefeito, sancionando a lei que cria a Casa do Ex-Combatente, aproveite o terreno onde está instalado o referido centro para a construção do edifício da futura Casa do Ex-Combatente.

PROJETOS EM PAUTA PARA HOJE

Serão votados hoje projetos sôbre as matérias seguintes:

— construção de um ginásio em Campo Grande; crédito de 600 milhões de cruzeiros para auxílio às vitimas de inundações no Amazonas; concedendo prêmios para estimular o teatro infantil; criando o Retiro dos Professôres Primários; extinção da taxa de registro dos alvarás de licença para localização de casas comerciais; instituição da Casa do Professor; cessão de um terreno na avenida Epitácio Pessoa ao Clube de Regatas Piraquê, e, finalmente, reforma do quadro de funcionários da Polícia de Vigilância.

Agressão a faca

Ontem à noite, na esquina da rua Afonso Cavalcante com Pereira Franco, o fuzileiro naval Elias Viana agrediu o marinheiro Joaquim Leitão Moreira, residente na Praia Guanabara, 167, em quem vibrou uma punhalada pelas costas, atingindo-o profundamente.

Encontravam-se ambos em companhia de uma mulher, no café existente na citada esquina, quando se desentenderam, dando-se então a agressão.

O ferido foi removido para o Hospital da Marinha, após ser socorrido pela Assistência, tendo a Policia do 13.º distrito policial tomado conhecimento do fato. Elias Viana encontra-se foragido.

Explosão de fogareiro

Quando lidava com um fogareiro a alcool, em sua residência, foi vitima da explosão do mesmo, sofrendo queimaduras de 2.º grau, no abdomen, torax e braços, Lucelina Fernandes Faria, moradora à rua Pedro Mascarenhas, 96.

Socorrida pela Assistência, foi a acidentada removida para o H. P. S. e ali internada.

Fusileiro atropelado

Na Av. Gomes Freire, esquina da rua Riachuelo, foi colhido por um automóvel, ontem à noite, o fuzileiro naval, Angelo Gomes de Mendonça, de 46 anos, residente à rua da Gambôa, 31.

Depois de socorrido pela Assistência, Mendonça, que sofreu fratura da perna esquerda foi removido para o Hospital da Marinha, ali ficando internado.

A vala que vemos no clichê desemboca na rua Tôrres Homem. Uma permanente ameaça de tifo.

O maestro Mocchi vem sendo acusado há muito tempo

Esclarecimentos do sra. Carolina Sotto Mayor — De autora da queixa passou a acusada — Uma cronista já denunciara o octogenário

— "No dia 17 de maio, às 11,30, dei queixa ao dr. Maciel Pinheiro, diretor da Div. Cultural da Prefeitura, contra o maestro Walter Mocchi, por haver o mesmo tentado me desrespeitar e ter proferido palavras ofensivas ao nosso país. No dia 19 fui chamada à presença de uma comissão de inquérito, integrada pelos srs. maestro Spedine, Pavani e Roberto Padilha, que, naquela data, haviam recebido uma queixa do maestro Mocchi, a fim de prestar depoimentos. Não se deu a menor importância à queixa por mim apresentada dois dias antes e eu, que fôra a primeira a acusar, passei de autora a ré. Houve, pois, uma injustificável prevenção contra mim, chegando-se à conclusão que as reclamações dos funcionários da Divisão Cultural não são dignas de atenção, valendo apenas as que são apresentadas pelos chefes de serviço".

Com essa declaração, a sra. Carolina Sotto Mayor, cantora do Teatro Municipal, presta à reportagem novos esclarecimentos sôbre as acusações que levantou contra o maestro Mocchi.

O MAESTRO E' CONHECIDO...

— "Que não se diga que as minhas acusações são infundadas. Aqui está uma crônica da sra. Laura de Figueiredo publicada no "Correio da Noite" de 10 de janeiro do corrente ano".

A crônica começa assim: "Esse meu comentário é um apelo de mães que zelam pela moral de suas filhas". E mais adiante, após se referir às atitudes condenáveis do maestro Mocchi, a cronista afirma textualmente:

"Quando uma artista tem um bonito físico, o referido "conhecedor" classifica-a como apta e, em seguida, começa a fazer-lhe tôdas as propostas desonestas e vergonhosas".

E a sra. Carolina Sotto Mayor prossegue:

— "O que aconteceu comigo foi o seguinte: no dia 17 de maio, cerca das 10 horas, no palco do Teatro João Caetano (para onde fôra transferido um ensaio que deveria se realizar no Municipal), fui desrespeitada pelo maestro Mocchi. Fui uma das primeiras a chegar ao Teatro e, no momento, estava debruçada sôbre uma mesa assinando o ponto. De repente, senti que alguém estava se encostando em mim. A princípio, não dei importância, julgando que fosse uma colega que esparava a vez de assinar. Como, no entanto, a pessoa continuasse insistindo e já agora de modo estranho, olhei para trás. Outro não era senão o maestro Mocchi. Dei um repelão e me afastei. Ele, porém, aproximou-se mais e insistiu na sua atitude imoral. Dirigi-me, em seguida, a uma artista a fim de lhe perguntar se havia percebido a atitude desrespeitosa do maestro Mocchi. Antes, porém, pressentindo talvez a minha intenção, o sr. Mocchi, fingindo-se de zangado, dirigiu-se a mim com as seguintes palavras, com o evidente propósito de salvar as aparências, salvando-se a si mesmo: "Fora daqui. Aqui não é teu lugar". Houve, então, uma discussão porque revidei a sua insolita atitude. E durante essa discussão o sr. Mocchi proferiu palavras ofensivas ao Brasil. Diversas pessoas testemunharam a cena. Logo em seguida, um amigo do sr. Mocchi tentou esbofetear-me, o que também foi presenciado por vários artistas".

Demitido o maestro Walter Mochi

PROVADA A SUA CONDENAVEL ATITUDE — PARCIALIDADE DO SR. MACIEL PINHEIRO

O prefeito Mendes de Morais, tendo apurado a veracidade das acusações que a sra. Carolina Sotto Mayor levantou contra o maestro Walter Mocchi, que constantemente vinha assediando as moças do "ballet" do Municipal, com propostas desonestas, assinou decreto dispensando o referido maestro do cargo de membro da Comissão Artística daquêle teatro.

Fica, assim, comprovada a parcialidade do sr. Maciel Pinheiro, diretor do Departamento de Difusão Cultural, que acusou a sra. Carolina Sotto Mayor de funcionária indisciplinada, fazendo crer ao público que a sua denúncia não tinha fundamento.

Atropelado e morto por automóvel

Esta madrugada um automóvel de chapa ainda não identificada atropelou na rua General Glicero, defronte do número, 58, o estudante Galeno Fernandes da Silva, de 21 anos, solteiro, morador na mesma rua e número.

A vitima, ao dar entrada no Hospital de Pronto Socorro, faleceu.

Tentativa de suicídio

Em sua residência, tentou suicidar-se, ontem à noite, Cristina Fidelis da Silva, moradora à rua Santo Amaro, 71, sobrado.

Após os socorros da Assistência, Cristina foi internada no H. P. Socorro, sendo grave seu estado.

VILA ISABEL (III)

O Hospital Pedro Ernesto e o "sonho de uma noite de verão"

As peripécias de 14 anos de construção — Será, se não surgirem mais imprevistos, o maior hospital da cidade — História que deve ser lembrada

Quando o Hospital Pedro Ernesto estiver com tôdas as suas clínicas e enfermarias funcionando — o que está previsto para princípios do ano que vem — será o mais bem aparelhado da cidade. Por enquanto, funcionam apenas as clínicas de cardiologia e de neurologia — as obras interiores estão sendo concluidas e as instalações apenas começaram — o que, entretanto, não impediu que o Hospital fosse solenemente inaugurado pelo Presidente da República.

Em nossa visita a Vila Isabel não podíamos deixar de incluir o Hospital Pedro Ernesto no plano da nossa reportagem. Da Praça Barão de Drumond descemos o "boulevard", vistoriando as ruas transversais. Vamos deixar para o fim as impressões que registramos nêsse percurso. Entremos primeiro no Hospital.

COZINHA-MODÊLO

— "O Hospital terá a capacidade de 1.200 leitos e pelos seus cinco andares se distribuirão 16 clínicas especializadas" — declara-nos o dr. Nelson Alves dos Santos, "responsável pelo expediente".

Obtivemos autorização para visitar as instalações e enfermarias que já se encontram em funcionamento. O sr. Nelson nos indica uma amável "cicerone", o oficial administrativo Lúcia Alves Catão. Vamos até a cozinha e verificamos que é a mais completa e moderna que se póde imaginar, superando mesmo as cozinhas-modêlo do SAPS, as melhores do gênero no país.

As máquinas — e há máquinas para todos os fins — são de último tipo, elétricas ou a vapor. Existem 9 frigoríficos e 1 câmara de congelação. Na própria cozinha serão fabricados pão, manteiga e sorvete.

As enfermarias — amplas e confortáveis — são completadas com salas de trabalho para as enfermeiras e médicos e manipulação de injeções e medicamentos. Impressionam pela rigorosa higiêne.

"SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO"

Enquanto percorremos as enfermarias, recordamos Pedro Ernesto — o grande injustiçado. Aquele hospital era apenas uma parte do seu grandioso projeto de construir para o Distrito Federal um completo centro médico. Ele havia imaginado o hospital e, em seu redor, uma casa de apartamentos para médicos estagiários do interior, um Instituto de Pediatria, um Instituto de Ortopedia, um Instituto de Pesquisas Médicas, um Instituto de Anatomia Patológica e uma Escola de Enfermeiras. Do seu projeto, apenas o hospital subsistiu, e sabe Deus como. Hoje, êsse conjunto de estabelecimentos idealizado por Pedro Ernesto é chamado pelos médicos do hospital "Sonho de uma noite de verão" — algum dia, quem sabe?... Mas, na verdade, ninguém tem esperanças de que o "sonho" venha a se tornar realidade. Pois se o hospital vem sendo construido desde o tempo de Pedro Ernesto através de mil e uma peripécias, como convencer as autoridades municipais a destacar uma vultosa verba para montar um centro médico quando, através de numerosas administrações, os problemas de saúde vêm sendo tratados como questões de somenos.

HOSPITAL FANTASMA

Esse hospital tem a sua história e convém lembrá-la em traços gerais. As obras já tinham sido iniciadas quando Pedro Ernesto caiu no desfavor da ditadura. A construção parou e houve um entendimento entre autoridades municipais e federais a fim de que o estabelecimento fôsse cedido à Universidade do Brasil para que nêle instalasse o seu Hospital de Clínicas — eterno sonho impossível dos nossos estudantes de Medicina. O dr. Djalma Cortes, atual diretor do Departamento Hospitalar da Prefeitura, após muita luta, conseguiu que o prédio fôsse devolvido à Municipalidade. As obras foram reiniciadas. Um dia, um chefe de Polícia do sr. Vargas pensou em transformar o hospital em presídio político... A idéia não se concretizou porque a obra ainda estava muito crua — o prédio não passava, então, de um esqueleto armado. Pouco depois as obras pararam novamente. Em seguida, o edifício foi dado de presente ao Exército, mas a sua Diretoria de Saúde não dispunha de fundos para concluir a construção e montar as necessárias instalações. Voltou o hospital à Prefeitura e durante muito tempo sua construção ficou paralizada. Aí por volta de 1944, as obras foram reiniciadas — um trabalho lento e sem vontade. Com o sr. Mendes de Morais ativou-se a conclusão. Mesmo assim, só em principios de 1951 é que o Hospital Pedro Ernesto estará em pleno funcionamento — isso se não sobrevier alguma dificuldade. Até agora já foram gastos cem milhões de cruzeiros aproximadamente e para manter a casa em pleno funcionamento, ocupados todos os seus 1.200 leitos, será necessária uma verba anual de oitenta milhões de cruzeiros.

PERIGO DE TIFO

Falemos agora das ruas do "boulevard". Antes, ocorre-nos dizer que êsse trecho de Vila Isabel é o melhor do bairro — "ruas felizes", comentamos para o fotógrafo, lembrando de certas ruas de outros bairros ou mesmo da Senador Nabuco, ali mesmo na Vila. Apesar disso, na rua Torres Homem há falta de água — esta só visita as caixas das residências dia sim, dia não.

— "E, assim mesmo, só vem à noite. Corre até de madrugada e escapa pelos "ladrões". Não sei porque não abrem a água durante o dia, quando, naturalmente, é mais necessária" — comenta o sr. Gilberto Fonseca, residente na Rua Torres Homem, 713.

A rua Major Barros, de "bungalows" encantadores, está com os boeiros entupidos. Ainda na rua Torres Homem — na subida do Morro Pau da Bandeira — há uma vala de detritos que constitui uma permanente ameaça de tifo. Na rua Visconde de Abaeté há montes de terra nas calçadas e isso há muito tempo, como nos informaram os moradores.

Último reparo: as calçadas do "boulevard" estão cheias de buracos.

A rua Tôrres Homem está esburacada

Fachada do Hospital Pedro Ernesto, no "boulevard" Vinte e Oito de Setembro. Só em 1951 estará em pleno funcionamento, mas já foi inaugurado...

POR QUÊ?

Os moradores dos bairros de Higienópolis, Carlos Chagas e Praia Pequena, estão atravessando terrivel fase, em virtude da invasão dos mosquitos, que não lhes dão tréguas dia e noite. A situação é devida ao fato de ter sido abandonada a dragagem dos canais e mangues que existem naquêles bairros.

Já fizeram reclamações à Saúde Pública e ao Departamento de Obras e Saneamento, para que fosse dado remédio à situação, mas até agora nenhuma providência foi tomada, aumentando cada dia a quantidade dos mosquitos, que não lhes deixa dormir ou descansar.

As nuvens de mosquitos invadem lares e estabelecimentos comerciais e industriais, não dando sossego a ninguém, sem que os moradores daquêles bairros tenham esperança de escapar do martírio, pelo descaso das autoridades.

Por que a Saúde Pública e o Departamento de Obras e Saneamento não tomam providências e não mandam dragar os canais e mangues daquela zona carioca, para que os mosquitos desapareçam e os seus moradores possam dormir e viver descansados?

Por quê?

—

Os garis da Limpesa Urbana pelo asseio das ruas de Ipanema descarregam o lixo coletado junto à Lagoa, na rua Garcia D'Avila. Nesta ficam os montes de lixo acumulados uma semana, pois sòmente de 7 em 7 dias passa por ali o caminhão da lLimpesa Urbana que os recolhe.

O lixo enfeia a rua Garcia D'Avila, sujeitando-se os seus moradores a suportar o mau cheiro que se exala dos montes ali depositados pelos garis.

A Limpesa Urbana já recebeu reclamações(mas nenhuma providência foi tomada, continuando os seus funcionários a depositarem o lixo na rua Garcia D'Avila e o caminhão só os recolhe semanalmente.

Por que a Limpesa Urbana não atende às reclamações dos moradores da rua Garcia d'Avila e, pelo menos, não manda recolher o lixo diariamente?

Por quê?

Choque de veículos

QUATRO PESSOAS FERIDAS

Ocorreu, na noite de ontem, na esquina das ruas José dos Reis e Bento Gonçalves, na jurisdição do 22.º distrito policial, um choque de veículos, em consequência do que quatro pessoas ficaram feridas.

Pela primeira daquelas vias públicas, dirigia o auto de sua propriedade, número 18.164, Orlando Ferreira da Costa, médico, morador à rua Clara de Barros, 54, que ia atender a um cliente, quando, ao chegar à esquina aludida, foi abalroado pelo carro de número 6.960, dirigido por Jurandir de Freitas, morador à rua José dos Reis, 1.383.

Dado o desastre, três pessoas que viajavam no auto número 6.960 sofreram contusões e escoriações generalizadas, enquanto o facultativo sofreu lesões outras, inclusive nas costelas, com suspeitas de fratura. Os outros feridos são: — Walter Pereira da Silva, biscateiro, morador à rua Itapirú, 238; José da Conceição, residente à rua Alberto Lobo, 55, e Ialdo de Souza, mecânico hidráulico, morador à rua Laurindo Rabelo, 218.

A polícia do 22.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

Princípio de incêndio na rua Ev. da Veiga

Verificou-se um principio de incêndio, ontem à noite, na rua Evaristo da Veiga, no apartamento 41, do prédio 201, residência de Francisco Bastos Veiga.

O fogo que foi rapidamente extinto pelos bombeiros do Pôsto Central destruiu moveis, paredes, forro e parte do piso da sala de jantar.

Caiu do bonde

Ao saltar de um bonde em frente à sua residência, foi vitima de uma queda, sofrendo fratura da perna esquerda, a anciã Custódia Pereira, de 76 anos, moradora à rua Santa Cristina.

Medicada no pôsto central da Assistência, a velhinha foi removida, em seguida para sua residência.

FÔRO

Liberdade provisória para um dos policiais acusados de suborno

Instala-se hoje a 6.ª Sessão Judiciária do Tribunal do Júri — Entre os jurados o presidente da Confederação Nacional do Comércio

Há dias foram presos em flagrante, sob a acusação de suborno, Harvey Pereira Jordano e Valter Gomes da Fonte, respectivamente escrivão e dactiloscopista do 24.º Distrito Policial.

Remetido à Justiça, o processo foi distribuido à 7.ª Vara Criminal onde está em exercício o juiz Osny Pereira Duarte. Este magistrado jurou suspeição no processo por ter relações com um dos acusados e, em consequência, coube ao juiz Mariz de Barros, da 8.ª Vara Criminal, julgar o pedido de liberdade provisória formulado pelo advogado Carlos de Araujo Lima em favor dos policiais. Ontem o titular da 8.ª Vara concedeu a liberdade em favor de Valter Gomes, que dessa maneira responderá ao processo em liberdade e negou ao escrivão Harvey.

Hoje, às 12 horas, deverá ter lugar no Tribunal do Júri a solenidade da instalação da 6.ª Sessão Judiciária do corrente ano. Será julgado o réu Sebastião Batista, que terá como defensor o advogado de ofício. Caso não se realize êste julgamento, caberá ao advogado Wilson Lopes dos Santos a defesa do réu Valter Barbosa de Oliveira. Todos os 21 jurados sorteados já foram convidados a comparecer e dentre êstes, tôdas figuras de relevo na sociedade carioca, está o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
MAIO DE 1950
ZHR
ZKK
ROX
KAG
CBN
CLS
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFANDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

União Protetora dos Animais contra as touradas

Apêlo a Dutra, a Morais e ao Congresso — Cenas de selvageria

A propósito do projeto permitindo as touradas, que tem causado tantos e tão fogosos debates na Câmara dos Deputados, a seção brasileira da União Internacional Protetora dos Animais, enviou ao presidente da República, um ofício, que, entre outras coisas, diz:

"Pelo seu presidente infra-assinado, esta U.I.P.A. vem apelar para o profundo sentimento religioso de Vossa Excelência, que é, reconhecidamente, um dos seus mais destacados apanágios, para que, mercê de sua bondosa e valiosa interferência, Sua Excelência, o senhor general Angelo Mendes de Morais cesse tais entendimentos com a representação diplomática da Espanha, evitando, por conseguinte, seja a Cidade Maravilhosa, que sonha e trabalha à sombra protetora do Divino Mestre, do pregador máximo da Bondade, convertida em palco de cenas de verdadeira selvageria que não são mais toleradas em países civilizados, entre os quais nos orgulhamos de figurar".

A União enviou, ainda, um ofício ao Prefeito, um telegrama ao Senado e outro à Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados.

Preso o advogado quando furtava livros do Ministério da Fazenda

Detido outro causídico por atos de vandalismo — Ambos na Polícia do 5.º D.P.

Com ofício do Ministério da Fazenda, foi apresentado preso ontem à Delegacia do 5.º D.P. o advogado Abeylar Pereira Gomes, residente à Avenida Paulo de Frontin, 405, por ter furtado livros de Direito, pertencentes à biblioteca do Ministério.

A prisão do advogado foi feita em flagrante pelo guarda do Ministério Célio Barbosa, que o surpreendera ao sair sobraçando os volumes: "Mandado de Segurança", de Costa Nunes; "Recurso Extraordinário", de J. C. Peixoto, e "Do Poder Judiciário" de F. Fonseca.

O mesmo ofício apresentou o advogado Lafaiete Pereira Gomes, residente à rua Carmela Dutra, 20, por recair sôbre êle a suspeita de ter cortado e furtado folhas de alguns livros quando fazia consultas na biblioteca do Ministério da Fazenda.

Princípio de incêndio na rua Dr. Bulhões

Numa tinturaria situada no número 524 da rua Dr. Bulhões, de propriedade de José Machado Coelho, ocorreu, ontem, cêrca das 18 horas, um principio de incêndio, originado por um ferro elétrico, esquecido ligado. As chamas, porém, não tomaram maiores proporções, dada a ação dos bombeiros do Méier, que, as extinguiram.

Bateu e apanhou de dois militares por ter roubado C$ 5.00 de uma senhora

Soldados do Exército passavam ontem pela rua Goiás quando ouviram pedidos de socorro que saiam do prédio número 124.

Era Celina Machado, ali residente, que fôra agredida e furtada em cinco cruzeiros pelo indivíduo Henrique de Oliveira Reis, de 37 anos, solteiro, sem profissão.

Os militares que eram Orlando Corrêia de Oliveira, do 2.º R.I. e Silas Manoel Ferreira, do mesmo Regimento, tentaram deter o larápio que com êles se empenhou em violenta luta corporal.

O último dos militares recebeu um ferimento na mão direita e o primeiro além de contusões e escoriações teve sua farda rasgada.

O meliante após receber algumas escoriações foi dominado e apresentado preso em flagrante ao comissário de dia na delegacia do 23.º distrito policial.

Expedição à Trindade

Como se verificou o primeiro desembarque na ilha abandonada há cinco anos — Aspectos da topografia e início das pesquisas da Expedição João Alberto

(Por W. Guarnieri, enviado de TRIBUNA DA IMPRENSA)

Após 11 dias de pesquisas, orientados com o objetivo de tornar possível o povoamento da longinqua ilha brasileira, na direção leste, regressou, ontem, ao Rio de Janeiro a Missão João Alberto, sem que, aparentemente, nenhuma conclusão tenha sido claramente atingida naquele sentido.

Reunindo um grupo seleto de cientistas, incluindo várias personalidades estrangeiras e ainda vários dos mais destacados naturalistas, biologistas e botânicos do Museu Nacional, zoologistas e entomologistas do Instituto de Manguinhos, técnicos da Divisão de Caça e Pesca do Ministério de Agricultura, engenheiros civis e peritos da Marinha de Guerra, a expedição foi dividida em dois setores de atividades: os que estudaram a fauna e flora insular e viajaram a bordo do contra-torpedeiro "Beberibe", e os que se dedicaram às pesquisas oceanográficas, missão desempenhada pelo "Baependi", nas imediações do paralelo 20°30' (segundo Max e Pragana), onde se encontra localizada a Ilha de Trindade.

ILHA VULCANICA

Para que se possa ter uma idéia do que é realmente esta ilha, basta citar o preâmbulo dos relatórios preliminares de uma das maiores autoridades em solo no mundo — o prof. W. Paulo Vagler, integrante da referida expedição: "...ilha de origem vulcânica, proveniente do magno alcalino, no qual predomina, como rocha mais abundante, o fonolito. E' constituida por um grupo de picos extremamente ponteagudos, formando, no todo, uma única montanha, cuja base, submersa, situa-se a cêrca de 3.000 metros de profundidade."

...a isto, resta acrescentar, apenas: desprovida de qualquer espécie de vegetação na sua totalidade.

DESEMBARQUE PERIGOSO

O primeiro obstáculo a ser transposto é o próóprio desembarque na ilha, tendo sido, todo êle, executado em condições excepcionalmente perigosas, dado a impetuosidade das águas que se precipitam, de minuto a minuto, de encontro ao aglomerado das rochas. Para se transpor, com relativa segurança, a arrebentação das ondas, foi necessário utilizar-se uma balsa de um compartimento fechado na parte superior e central.

A balsa não conseguiu atingir à "praia", ficando à deriva, sustida pelos braços de seus ocupantes agarrados a um cabo de aço, a uns 50 metros da terra firme, o que obrigava a um penoso caminhar, com água pela cintura, por sôbre o coral viscoso e ponteado, onde abundam "ouriços do mar".

TERRA FIRME

Vencida, a custo, essa primeira etapa, tendo conseguido, assim, chegar à terra firme, embora molhados, o primeiro grupo de expedicionários pisou a ilha na manhã de sábado, 20 de maio.

Embora auxiliados pela marujada e oficialidade do contra-torpedeiro "Beberibe", que, diga-se de passagem, se portou bravamente: sòmente na tarde do terceiro dia se tornou possível completar o desembarque de todo o material destinado às pesquisas.

A camionete chocou-se de encontro a uma árvore

Dois mortos e várias pessoas feridas — O motorista evadiu-se

A camionete chapa 5-03-22, linha Parada de Lucas - Praça Tiradentes, cujo motorista evadiu-se, esta manhã quando trafegava pela Avenida Presidente Vargas, esquina da rua Marquês de Sapucaí, ao tentar cortar a frente de um ônibus de chapa ainda não identificada, chocou-se de encontro a uma árvore, causando a morte no local de um homem de 28 anos presumiveis, de identidade, residência e profissão ignoradas.

Em consequência sairam feridas as seguintes pessoas passageiras do veículo: Waldomiro Alves Lopes, de 34 anos, casado, industriário, morador na rua Jaci, 74; Geraldo Wilson Schutt, de 31 anos, casado, comerciário, morador na rua Jurucê, 542; Geraldo Lacerda da Silva, de 30 anos, casado, comerciário, domiciliado na rua Alecrim, 89, casa 2; David Ferreira da Rocha, de 27 anos, casado, mestre de obras, domiciliado na rua Biraci, 46.

Na ocasião foram colhidos pela camionete as seguintes pessoas que se encontravam na parada do bonde: — Alexandre José da Costa, de 49 anos, casado, português, motorista, morador na rua Conde de Leopoldina, 356, que sofreu fratura da bacia, além de diversos ferimentos generalizados, falecendo ao dar entrada no Hospital de Pronto Socorro; Antonio Gonçalves, de 21 anos, solteiro, industriário, morador na rua Itapirú, 89; Manoel Dias de Morais, de 41 anos, casado, ajudante de motorista, morador na Praça 11 de Junho, 217; Joana Rodrigues da Silveira, de 40 anos, solteira, operária, moradora na rua Doutor Agra, 67; José Ido Monteiro e Waldomiro Alves.

Foram internados no H.P.S. a operária Joana Rodrigues, com fratura do crânio e contusões generalizadas e Geraldo Wilson Schutt, enquanto que os demais retiraram-se após os curativos.

ANUNCIOS EXPRESSOS
32-8184

COZINHA DIETETICA
RIGOROSAMENTE PREPARADA POR ESPECIALISTAS
PELA PRESCRIÇÃO MEDICA
PROPORCIONA
HOTEL
PENSÃO
PINHEIROS S/A.
TERESOPOLIS — TEL. 2295
CONFORTAVEIS APARTAMENTOS COM LAREIRA E TELEFONE

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Considerado "agente do Kremlin", o sr. Trygve Lie. Superficialidade desta classificação. — Ao fazermos a revisão dos últimos números do "Times", do passado mês, encontramos uma correspondência enviada pelo representante do "Times" em Lake Sucess. O título é: "Criticas dos americanos ao sr. Trygve Lie". O subtitulo: "Agente do Kremlin". Diz a passagem fundamental ("Times", 27, pág. 5. 3.ª coluna): "Apesar da boa vontade geral que acompanhou o sr. Trygve Lie a Moscou, muita da imprensa americana (não cita os nomes dos jornais o que, diga-se de passagem, é uma deficiência do correspondente), iniciaram criticas sempre crescentes à maneira, algumas vezes aos motivos, destas consultas e acusaram o sr. Trygve Lie de ser um agente do Kremlin". Êste estado de espírito pode dizer-se, é hoje o de muitos jornalistas democratas a quem a posição de apaziguamento do sr. trygve Lie irrita — e muitos vezes com razão. Pode dizer-se, sem grande probabilidade de errar, que se dependesse do sr. Trygve Lie a paz, êle daria à Rússia o mundo inteiro a devorar — para que a guerra não fosse declarada. A sua mentalidade é de um "lake-successismo-pacifista a qualquer prêço", que por vezes faz perder o sereno juizo critico. Porém, a classificação de "agente do Kremlin" revela, sobretudo, impotência dêsses setores da imprensa americana para ver o problema. O sr. Trygve Lie pode ter essa mentalidade sem ser agente de coisa nenhuma, a não ser de uma concepção errada sôbre a maneira de conseguir que a Rússia chegue a um mínimo de acôrdo. E' funcionário de uma organização que se propõe realizar a paz e a concórdia entre os povos. Reparou, e é o que está subjacente na sua concepção, que as democracias podem ceder, dada a flexibilidade das suas idéias, em favor da paz e de um entendimento com a Rússia, e que esta, com o seu govêrno totalitário e como todos os governos totalitários nada cederá. Portanto, a paz terá de ser conseguida por um apaziguamento da Rússia, mercê de cedências das democracias. O sr. Trygve Lie, funcionário da paz, quer a paz, e portanto, em obediência ao raciocinio exposto, em que há cinismo, apreciação até certo ponto realista, um pouco de ingenuidade e boa vontade, inclina-se para os pontos de vista russos, tanto quanto pode, para salvar a paz na sua qualidade de funcionário da paz. Cabe aos governos do Ocidente estar vigilantes perante os métodos do sr. Trygve Lie. Porém, considerá-lo um agente do Kremlin é acima de tudo, confessar uma impotência dialética na análise da mentalidade do sr. Trygve Lie, dos erros e dificuldades inerentes ao lugar que ocupa, e da necessidade de "fazer alguma coisa" — que o leva por vezes a fazer asneiras com ar solene e pacifico, de jurista e de pequeno burguês, pensando estar acima das classes e das nações, oficiando no altar da paz **lake-successista-a-qualquer-prêço.**

A demonstração de Berlim. Comentário de Mac Cloy. — Comentando, em uma entrevista à imprensa, as recentes demonstrações das juventudes comunistas naquela cidade, Mac Cloy declarou que, graças sobretudo à resolução dos berlinenses, o novo atentado à liberdade de Berlim foi tornado impossível, mas que as manifestações de Pentecoste haviam provado, entretanto, que "a democracia alemã, assim como a segurança de Berlim e da Alemanha ocidental, estão seriamente ameaçadas". Acrescentou que as juventudes comunistas haviam provado que era novamente possível na Alemanha levar quatrocentos mil jovens a Berlim e fazê-los desfilar.

Ou seja o que nesta mesma coluna dissemos logo após a demonstração. Porém o que o sr. Mac Cloy não disse, e era isso que principalmente quiseramos ouvir, é a maneira de fazer face a êsse perigo.

"Pescando" ao longo de Tanger — Embarcações soviéticas teriam sido avistadas ao largo de Tanger.

Não foi dada nenhuma precisão sôbre êsses navios, mas pensa-se que poderia se tratar de navios pesqueiros soviéticos, que na semana passada ancoraram na Mancha, ao largo das costas inglesas, e a respeito dos quais havi sido dito que se dirigiam para o mar Negro.

Declarações do general Marshall — Em declarações feitas ontem à imprensa, o general Marshall acentuou que lhe parecia necessário que os Estados Unidos "pusessem um têrmo" ao plano de auxilio ao estrangeiro que tem o seu nome, em 1952.

O ex-secretário de Estado norte-americano acrescentou que o Plano de Recuperação da Europa havia ultrapassado tôdas as esperanças e que dezesseis nações participantes já haviam ultrapassado os objetivos fixados para a sua reconstrução.

"Entretanto — disse ainda Marshall — essas nações atravessam atualmente uma das mais difíceis fases: a que se relaciona com o ajuste das trocas e tarifas alfandegárias".

Interrogado pelos jornalistas que queriam saber a sua opinião a respeito da eventual substituição do plano Marshall por outro programa de auxilio, o general respondeu: "Nada sei, mas não podemos continuar sangrando eternamente a economia norte-americana".

Uma pequena observação temos a fazer: se o Plano Marshall foi necessário à Europa e êle se devendo uma parte da sua recuperação, êle foi igualmente útil aos EE. UU., tanto do ponto de vista econômico como estratégico.

Ao "sangrar-se" a economia norte-americana foi adquirindo novo sangue. Ao contribuir para a não-bolchevização da Europa, os EE. UU. trataram da sua própria defesa. Portanto útil para todos — o resto é para uso interno.

O DESASTRE do avião da Aerovias

Chegarão hoje, às 16 horas, os cadáveres das vítimas — Ilhéus, a base de socorro — Ia esperar a espôsa que vinha dos Estados Unidos

Hoje, às 16 horas, deverá chegar a esta capital, procedente de Ilhéus, um avião da Aerovias Brasil, conduzindo os cadáveres dos passageiros e tripulantes do aparêlho PP-AVZ, da mesma emprêsa, destroçado nas proximidades de Itacaré, na Bahia.

Os corpos serão conduzidos para a Capela Real Grandeza, donde sairão os féretros para o cemitério de S. João Batista.

IA ESPERAR A ESPOSA E FILHA

S. PAULO, 1 (Asapress) — Revela-se nesta capital, que o sr. Salvador Toledo Piza Filho, um dos passageiros vitimas no desastre de aviação ocorrido em Itacaré, é irmão do deputado federal da UDN Toledo Piza e proprietário de grandes fazendas de café em Duartina, neste Estado.

O sr. Salvador Toledo Piza viajava com destino a Belém, onde ia receber sua esposa e uma filhinha de 10 anos que regressavam dos Estados Unidos.

A morte do sr. Salvador Toledo Piza causou grande consternação em S. Paulo, quer nos meios políticos como nos circulos econômicos e agricolas do Estado.

IRMÃO DO MINISTRO PAULO FIRMEZA

FORTALEZA, 1 (Asapress) — O sr. Pedro Firmeza, um dos passageiros dados como mortos no desastre do avião da Aerovias na Bahia, é membro de tradicional família cearense, sendo irmão do ministro Paulo Firmeza, do Tribunal de Contas. Viajava para Fortaleza quando foi surpreendido pela fatalidade.

EM ILHEUS, A BASE DE SOCORRO

SALVADOR, 1 (Asapress) — Dada a dificuldade de acesso ao lugar onde caiu o avião da Aerovias, a cidade de Ilhéus foi transformada em base de socorro para os sobreviventes. Assim, as caravanas de socorro que já partiram para Itacaré fizeram pouso ali, de onde seguiram após os seus membros da via terrestre para o local do sinistro, que dista 50 quilômetros da importante cidade baiana.

CHOCARAM-SE MESMO NO AR

SALVADOR, 1 (Asapress) — Sabe-se agora, por informação colhida nos meios aeronáuticos, que o desastre de Itacaré foi devido mesmo a um choque, no ar, entre o bi-motor da Aerovias e um avião tipo Bonança, pertencente à frota que faz os serviços de taxis aéreos no Estado, entre Salvador e as cidades do interior, sendo que êste último voava fora de sua rota.

PERDEU TAMBÉM AS PERNAS MECANICAS

SALVADOR, 1 (Asapress) — A senhorinha Leonidia Conceição, sobrevivente e única passageira baiana que viajava no avião da Aerovias sinistrado, está passando bem, tendo sofrido apenas ligeiros ferimentos. Em meio à grande tragédia aviatória que roubou dez vidas, lamenta-se a dessa moça que, embora sobreviva, está nas mesmas condições em que ficou após o desastre de bonde que sofreu em julho de 1947, quando perdeu ambas as pernas. E' que os aparelhos ortopédicos que ela adquiriu em São Paulo, com o apoio que encontrara no seio das famílias baianas, e que custaram cêrca de 100 mil cruzeiros, foram inutilizados no desastre, no momento mesmo em que Dionísia voltava para sua terra em condições de retornar ao trabalho, auxiliada por aquêle generoso movimento de solidariedade que encontrara na desgraça.

O "caso" Peron visto pelo "Manchester Guardian"

LONDRES, 1 (AFP) — "A Argentina é uma das crianças-problemas do mundo não comunista", escreve o jornal liberal "Manchester Guardian", num editorial sôbre "Perón e o Ocidente". Frisando a importância econômica dêsse país para o Ocidente, como fornecedor de produtos alimentícios, o jornal deplora a situação econômica e financeira "pouco sadia" da Argentina. Os recursos do país foram sujeitos a várias provas, pela política ambiciosa do regime peronista, a inflação e, agora, conflitos sociais, enquanto caia a produção agrícola e desapareciam as reservas monetárias. Em face dessa situação, o jornal estuda as reações dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

Comentando o empréstimo recentemente concedido à Argentina pelos Estados Unidos, o jornal escreve: "O que quer o Departamento de Estado é conservar, sem restrições, o mercado argentino aberto aos negócios americanos e às inversões de capitais americanos. No entanto, o tratamento reservado pelo govêrno argentino às inversões estrangeiras não parece ter sido, até agora, bem calculado para "estimular os outros". Cedo ou tarde, e antes cedo do que tarde, a Argentina terá necessidade de um outro empréstimo. Mas nem por isso, com tôda a probabilidade, os Estados Unidos ganharão maior influência sôbre a política argentina. Os Estados Unidos terão que pagar, pelas relações de boa vizinhança, sem garantia real de boas intenções, enquanto estiver no poder um nacionalista tão convicto quanto Perón.

A Grã-Bretanha, por seu lado, prossegue o jornal, parece ter adotado a linha oposta e estar decidida a utilizar suas vantagens temporárias. Sente-se em posição forte, para negociar pela primeira vez, durante a guerra.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha deveriam, pelo menos, tentar persuadi-lo a suspender o embargo sôbre a imprensa independente. Mas pouco se ganharia usando a pressão econômica, que Perón usaria imediatamente sob forma de propaganda nacionalista. Dificilmente podemos confiar em Perón, mas não se deve sequer pensar em retirá-lo de circulação, se os próprios argentinos não o fizerem. E nas atuais circunstâncias, temos que comerciar um com o outro, bem ou mal."

A ocupação do PSD pelo sr. M. de Morais

Obrigado a reunir-se por determinação do sr. Cristiano Machado — Convidado a realizar o impossível: imitar Pedro Ernesto — Empregados da Prefeitura para dirigir o PSD

Por determinação do sr. Cristiano Machado, que atendeu as ponderações de alguns setores políticos insatisfeitos com a ditadura estabelecida na presidência do PSD, pelo sr. Mendes de Morais, esteve, ontem, reunida a Comissão Executiva desse partido, no Distrito Federal. Compareceram 19 membros: Gilberto Marinho, Amaral Peixoto, Caldeira de Alvarenga, Levy Neves, Gama Filho, Alvaro Dias, Julio Catalano, Capitão Couto, Mercedes Dantas, Walter Barbosa Moreira, Gustavo Martins e o general Mendes de Morais, que, pela primeira vez depois que ocupou a direção da seção carioca, presidiu a uma reunião.

O sr. Amaral Peixoto comunicou o recebimento de 3 cartas dos srs. Edgar, Nilo e José Fontes Romero, comunicando o seu afastamento do PSD. O sr. Mendes de Morais não consentiu na leitura, sob a alegação de que essa atitude já era esperada. Chegou, nessa ocasião, uma comissão de moradores do morro de Cantagalo, para pedir melhoramentos para aquele morro. O sr. Morais, querendo fazer humorismo, prometeu "interceder junto ao Prefeito".

INSPEÇÃO DO SR. CRISTIANO MACHADO

Nessa altura, chegou o sr. Cristiano Machado. Introduzido na sala de reuniões, o sr. Mendes de Morais proferiu breve discurso para dizer: "Trata-se do futuro Presidente da República e dispensa apresentação". O sr. Cristiano agradeceu, olhou, tudo, e saiu.

A SITUAÇÃO DO PARTIDO

Com a palavra, o sr. Augusto Amaral Peixoto expôs "os motivos que deram causa à situação em que se encontra o PSD". Salientou o abandono do govêrno ao Partido, reclamando: "O partido que apoia o govêrno, tem direito e necessidade de ser por êste apoiado". Lembrou os exemplos de Pedro Ernesto e do Partido Autonomista, com propositada repetição, para concluir: "Nós não precisamos de favores que desmoralizam a administração pública. Que v. excia. (dirigia-se ao sr. Morais) siga o exemplo de Pedro Ernesto. O PSD tomará um novo rumo se v. excia. seguir o programa do Partido Autonomista".

Eram pedidos evidentemente impossíveis de serem cumpridos pelo sr. Morais, que não escondia o seu desagrado. Falando depois, declarou: "O que não se pode mais é atender à avalanche de pedidos de empregos. Não é possível levar todo o eleitorado para o erário municipal. Eu atenderei às necessidades públicas, como se deve fazer, partidariamente".

O sr. Caldeira de Alvarenga, em discurso, declarou que "o que tem havido dentro do PSD é um canibalismo político". O sr. Mendes de Morais sentiu-se pessoalmente atingido, mas, calou.

Por fim, o Prefeito comunicou que ia incluir na Comissão Executiva o capitão Moura, dos Transportes da Prefeitura, e nas Comissões de Finanças e Propaganda, os srs. Meira Lima, da Fiscalização da Prefeitura, e Felix Schmidt, do seu DIP particular. Houve restrições. O sr. Amaral Peixoto, apoiado pelo sr. Alvarenga, disse que aquilo não podia ser feito por nomeação, e sim, mediante indicação dos Diretórios. E os outros acharam também. Menos, é obvio, o sr. Mendes de Morais.

Suspenso pelo Tribunal de Contas o Sr. Hilton Santos

Negou-se a apresentar comprovantes de despesas feitas em 1946

O sr. Hilton Santos, presidente do IAPETC, foi suspenso pelo Tribunal de Contas, pelos votos dos ministros Oliveira Lima, Olegario Bernardes, Bueno Brandão e Ernesto Claudino, e apenas contra o voto do ministro Rogerio de Freitas, até que se resolva a apresentar documentos referentes a operações daquêle Instituto.

Na discussão desse processo, houve um atrito entre o procurador Cunha Melo e o ministro Rogerio de Freitas, tendo sido suspensos os trabalhos.

A medida foi tomada em virtude de o inspetor da Previdência, Antonio Duarte, ter informado que o sr. Hilton Santos continuava a se negar a cumprir o mandado anterior do Tribunal de Contas.

O processo se refere a falhas na prestação de contas do sr. Hilton Santos no ano de 1946, entre as quais avultavam declarações de depósitos em bancos que não os confirmavam, empréstimos irregulares a companhias em situação precária, negando o presidente do IAPETC a exibir alguns documentos comprovantes de despesas, sob a alegação de que eram secretos.

Bôlsa Escolar Nelta Pires

Ontem esteve em nossa redação, sendo atendido pela Bôlsa Escolar Nelta Pires, Rui Ribeiro dos Santos, soldado do Regimento Escola de Infantaria, da Vila Militar, e aluno da 4.ª série ginasial, frequentando atualmente o Ateneu Brasileiro, à rua 24 de Maio, 797.

NOVOS PEDIDOS DE LIVROS

Cid Vieira Cortez, residente à rua Carolina Machado, 874, casa II, Oswaldo Cruz, pedenos um pequeno dicionário da lingua portuguesa. Cid está matriculado na 3.ª série ginasial da Escola Técnica Visconde de Mauá.

— Ivan, Derlanges e Vera Boechat frequentam os cursos da Escola Meritiense, à rua Amazônas, 206, em São João de Meriti. Apelam para a Bôlsa Escolar Nelta Pires, que as atenderá na têrça-feira da semana próxima, às 18 horas.

Vida dos Partidos

(Todos os partidos têm direito a noticias sumárias nesta seção)

PARTIDO LIBERTADOR — Dias 3 e 4 de junho, Convenção para escolha de seu candidato à presidência e eleição do novo Diretório Central do Partido para o triênio 1950-53.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL — Seguirá para o norte do país, no dia 11 de junho, a "Caravana da Vitória", composta de artistas nacionais. A "Caravana da Vitória" iniciará suas atividades no Ceará, dali partindo rumo a outros Estados do setentrião.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO — Dia 16 de junho, Convenção do PSB.

MOVIMENTO NACIONAL POPULAR — Sábado, em Juiz de Fora, grande concentração brigadeirista com a participação de parlamentares e elementos do Diretório Central do Movimento.

— Domingo, 4, em Grajaú, comicio, falando os srs. Stenio Moura Lima, José Santiago, Geraldo Ferraz, prof. Joel Meneses, deputado Euclides Figueiredo, vereador Xavier de Araujo e senador Hamilton Nogueira.

MOVIMENTO RENOVADOR — Instalou o seu serviço de alistamento eleitoral, em sua sede, no edificio "Darke", à avenida 13 de Maio, 23 quinto andar.

Na Câmara

Suspensa a sessão de ontem

HOMENAGEM POSTUMA A CONSTITUINTE DE 1934

Praticamente não houve sessão ontem na Câmara, uma vez que, em virtude do falecimento do ex-constituinte de 1934, Nilo Alvarenga, do Estado do Rio, os trabalhos foram suspensos. O senhor Acúrcio Tôrres e o Pe. Arruda Câmara, foram os oradores que evocaram a personalidade daquele político fluminense. Uma comissão, composta dos srs. Café Filho, Heitor Collet, Pe. Arruda Câmara, Munhoz da Rocha e Aureliano Leite, foi incumbida de representar o Palácio Tiradentes nas exéquias.

— Antes, o sr. Benjamin Farah transmitiu apêlos dos criadores de gado do sul de Mato Grosso, que são vitimas de pilhagens por parte de paraguaios, que os ameaçam a mão armada. O apêlo é dirigido ao ministro da Guerra e as providências solicitadas devem ser urgentes. Como segundo assunto, o sr. Farah protestou contra coações que estariam sendo exercidas por diretores de ginásios contra alunos que fazem movimentos de apoio ao seu projeto de congelamento das taxas escolares, na base em que eram cobradas em 1949.

— Irregularidades no financiamento de construção de imoveis, por parte do IPASE, foram denunciadas pelo sr. Jonas Correia, que mandou à mesa requerimento com pedidos de informações a respeito. Aquela autarquia estaria concedendo financiamento a firmas, e estas, por sua vez, após construirem, vendem os imóveis a quaisquer compradores, sócios ou não do Instituto.

POLITICA NOS ESTADOS:

Sucessão na Paraiba e Alagoas

Comunistas atacam Getúlio — Deputados voltam a Ademar — Deixará o partido o sr. Café Filho — Telegrama do Presidente da República sôbre o PST

Paraíba

O senador José Américo prossegue em excursão eleitoral pelo interior, tendo visitado as cidades de Patos e Brejo das Freiras, onde realizou comicios em companhia do sr. Rui Carneiro, candidato a senador. Outros comicios serão realizados em Cajazeiras, Souza, Pombal, Misericórdia e Conceição. O sr. José Américo ainda permanecerá na Paraíba mais 15 dias, e ao regressar ao Rio ocupará a tribuna do Senado para fazer uma exposição de suas observações sôbre a política paraibana. Depois retornará à Paraíba onde ficará até as eleições, devendo visitar município por município. O sr. Rui Carneiro regressará por êstes dias ao Rio a fim de participar da Convenção do PSD.

— Os srs. Epitacio Pessoa e João Amorim foram nomeados delegados da Paraíba à Convenção Nacional do PTB.

Alagoas:

Continuam as conversações em torno da pacificação do PSD. Com destino ao Rio seguirão esta semana os deputados João Teixeira e Antonio Cardoso, que estudarão com o general Góis uma fórmula harmonizadora. Nêsse sentido já seguiu para o Rio o prof. Guedes de Miranda.

— O deputado trabalhista Edson Cardoso foi readmitido no Partido, por deliberação do Diretório Estadual.

São Paulo:

O órgão oficial do ex-PCB "A Classe Operária", iniciou violenta campanha contra o sr. Getulio Vargas, fato que, segundo a Asapress, causou apreensões nos meios trabalhistas porquanto até há pouco tempo havia uma certa analogia entre os objetivos dos trabalhistas e comunistas.

— Os deputados Salomão Jorge e Pinheiro Junior desligaram-se do Movimento Democrático Popular, retornando às fileiras do Partido Social Progressista.

— O deputado Juvenal Sayon apresentou na Assembléia Estadual um requerimento de urgência pedindo a instauração de um processo de "impeachment" contra o secretário da Agricultura, por não haver comparecido à Casa para prestar esclarecimentos sôbre assuntos previamente determinados. O requerimento foi aprovado simbolicamente, mas pedida verificação, constatou-se não haver número.

— O deputado Cesar Costa, da Ala Liberal, afirmou à imprensa que "com os rotodoxos não queremos nem conversa". A respeito da reaproximação entre as duas alas, disse: "As noticias são dadas pelos ortodoxos, que vivem implorando que nos reconciliemos "in limine".

— O sr. Cassio Ciampalini, lider do PTB na Assembléia, afirmou que para os petebistas é secundário o problema da escolha do candidato ao govêrno estadual de S. Paulo, diretamente subordinado à eleição do presidente da República. Só Getulio poderá decidir se para a eleição convem que o PTB tenha candidato próprio ao govêrno do Estado ou apoie candidato de outro partido.

Pará:

Constituiu verdadeira apoteose a chegada a Belém do general Zacarias Assunção, sendo o lider das oposições coligadas carregado pelo povo.

Paraná:

Alguns partidos da oposição se reuniram indicando o deputado Munhoz da Rocha candidato ao govêrno do Estado.

— O PSD realizará no dia 17, em Londrina, uma Convenção Preliminar para receber as indicações dos candidatos às próximas eleições.

Sta. Catarina:

A fim de fundar o PST chegou a Florianópolis o coronel Fontoura Borges do Amaral, chefe da campanha liberal de 30.

Bahia:

Rompida a coligação oposicionista, o PSD lançou candidato próprio ao govêrno da Bahia, o eng. Lauro Farani de Freitas, diretor da Leste Brasileiro. O sr. Simões, iniciou hostilidades ao sr. Pinto Aleixo.

Rio G. do Norte:

Falando à "Tribuna do Norte", o deputado Ezequiel Fonseca, chefe do Partido Social Progressista, no município do Assú, declarou que no caso do sr. Café Filho fazer acôrdo com o sr. Georgino Avelino, para a sucessão estadual, êle tomará posição ao lado do governador José Varela.

— Instalou-se recentemente, sob a presidência do governador José Varela, o Diretório Estadual do PST. Falaram representantes de tôdas as zonas do Estado, e, em nome da UDN, o deputado Djalma Marinho. Foi aqui divulgado telegrama recebido pelo governador José Varela do presidente Eurico Dutra congratulando-se pela instalação do PST.

Os dissidentes do PSD formarão novo partido

A NOTA GAUCHA SILENCIA INTEIRAMENTE SÔBRE CRISTIANO

Regressou de Pôrto Alegre o sr. João Neves da Fontoura, lider da rebelião pessedista contra a candidatura Cristiano Machado.

Falando à imprensa, declarou que está em organização o Partido Social Democrático Autonomista, ao qual se filiarão os dissidentes pessedistas.

Ao mesmo tempo, divulgou-se uma nota da Comissão gaúcha que aprovou a candidatura Cristiano, informando da identidade existente entre PSD gaúcho e o sr. Valter Jobim.

A nota é longa, fala em "solidariedade", "imunidade", "responsabilidades políticas", "obra político-administrativa", mas, não refere, uma vez siquer, ao nome do sr. Cristiano Machado.

CONFIRMADA a ausência dos portuguêses

O Prefeito do Distrito Federal recebeu um telegrama do Governador Civil de Lisboa comunicando que a seleção portuguesa não poderá comparecer à Copa do Mundo por não estar tècnicamente preparada.

Direito de asilo

WASHINGTON, 1 (AFP) — De acôrdo com os circulos bem informados, o govêrno norte-americano concederá, finalmente, a Vladimir Houdek, o direito de asilo pedido por ocasião da sua demissão, em maio último, do pôsto de chefe da delegação da Tchecoslováquia junto à ONU.

Afirma-se nos referidos circulos que, particularmente, a afirmação de Houdek, segundo a qual a Tchecoslováquia deixara de ser um Estado independente, teria levado as autoridades oficiais encarregadas do caso dêsse diplomata a conceder-lhe o direito de permanecer nos Estados Unidos, a despeito do seu passado de comunista, desde que não exerça qualquer propaganda ou atividade a favor da Rússia.

Instalada a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais

Instalou-se, ontem, no Itamarati, sob a presidência do embaixador Ciro de Freitas Vale, a Comissão Cosultiva de Acôrdos Comerciais.

O sr. Euvaldo Lodi levantou a questão da participação dos delegados das classes produtoras nas reuniões da Comissão. O Decreto n. 842 não previra essa participação, e a Portaria do ministro Raul Fernandes atendeu apenas em parte às ponderações que através da imprensa fizeram, na ocasião, o presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Federação das Industrias. O sr. Euvaldo Lodi e o sr. João Daudt de Oliveira, que também discursou, acentuaram que todos os assuntos considerados pela Comissão são de interêsse das classes produtoras e que sua participação nos trabalhos não pode ficar limitada a determinados temas em pauta, mas deve ser continua e em igualdade de condições com os outros delegados.

O embaixador Freitas Vale, falando na cerimônia, esclareceu que ministro Raul Fernandes estava disposto a alterar as Instruções nesse sentido e sugeriu que o assunto fosse resolvido pelo Regimento.

Falaram ainda o general Anapio Gomes e o sr. Marcial Dias Pequeno.

Volta à A.C.R.J.

O sr. Daniel de Carvalho, ex-ministro da Agricultura, voltou a ocupar o seu cargo no Conselho Diretor da Associação Comercial, tendo sido na reunião de ontem saudado pelos srs. João Daudt de Oliveira, França Filho, Nilo Sevalho, Ciriaco José Luiz, Alfredo Monteiro Guimarães e Adelino Augusto de Morais, tendo o sr. Daniel de Carvalho, agradecido às manifestações que lhe foram feitas.

CANDIDATOS DA UDN NO E. DO RIO

GOVERNADOR: PRADO KELLY, VICE--MARIO TRAVASSOS, SENADOR — J. E. MACEDO SOARES — OS OUTROS PARTIDOS

Em reunião anteontem realizada, o Diretório Estadual da UDN, depois de ouvir demorada exposição do sr. Soares Filho sôbre a situação política estadual, face aos últimos entendimentos promovidos pelo presidente udenista, resolveu recomendar à Convenção do Partido os seguintes candidatos: para Governador, deputado Prado Kelly, para vice-governador, o sr. Mário Travassos, e para senador o sr. J. E. Macedo Soares.

Esses nomes, que estão apoiados pelo governador Edmundo Macedo Soares, merecerão também o apoio de outros partidos, entre os quais o PR e PL.

O PSD escolheu seu candidato a governador o sr. Ernani do Amaral Peixoto, não indicando ainda vice-governador e senador. O PTB apoiará provavelmente o sr. Amaral, muito embora a isto se oponha consideravel ala do Partido, que considera que tal atitude viria apenas benefiar as hostes pessedistas.

DESMENTIDO

WASHINGTON, 1 (AFP) — Um porta-voz ofical do Departamento de Defesa desmentiu formalmente as informações segundo as quais o govêrno dos Estados Unidos se prepararia, com a ajuda das potências do Pacto do Atlântico, para criar uma série de novas bases aéreas americanas, ou ainda a reforçar as bases já existentes, na Europa e na Africa do Norte, para trazer um apoio tático aéreo às fôrças do Atlântico, em caso de conflito. O porta-voz desmentiu igualmente categoricamente os rumores que circularam nesta capital, segundo os quais o govêrno dos Estados Unidos negociaria com a Dinamarca a cessão de bases de aviação e de bases aereo-navais, na Groelândia e nas ilhas Feroe.

NO SENADO

Protesto contra as touradas

Centenário de Juiz de Fora — Auxílio a entidades agrícolas

Foram lidos ontem no Senado [illegible] oficio e um telegrama da União Protetora dos Animais, com s[illegible] em São Paulo, protestando contra o projeto que visa anular o dispositivo legal que veda a realização de touradas no Brasil.

CENTENARIO DE JUIZ DE FORA

O sr. Melo Viana ocupou a tribuna para falar sôbre o centenário de "Juiz de Fora".

O sr. Melo Viana apresentou projeto de lei autorizando o Executivo a construir, em Juiz de Fora, a "Maternidade Santo Antônio de Paraibuna".

O sr. Santos Neves, do PSD do Espírito Santo, apresentou projeto concedendo auxilio de 540 milhões de cruzeiros à "União dos Lavradores de Vala do Souza", no município de Alegre, naquele Estado, destinado à construção do seu Pôsto Rural e do Centro Social Rural.

NECROLOGIO

O sr. Alfredo Neves, fez o necrologio do ex-constituinte fluminense Nilo Alvarenga, falecido ontem. Requereu a suspensão dos trabalhos do Senado e a inserção em ata de um voto de pezar, o que foi aprovado.

Rio-Nova York

A PREÇOS REDUZIDOS
1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00
TURISMO - Cr$ 6.900,00
de 20 de março a 28 de junho próximo

Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. A sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraibas, Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore-McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com
MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
Praça Mauá, 7 - 7º. andar - Rio de Janeiro
RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

Grandiosas promessas da ciencia, "com a condição de que o mundo viva em Paz"

Declarações do cientista James Killiar

BOSTON, 1 (AFP) — Televisão em cores e, provavelmente, em relevo, viagens aéreas a mais de 1.700 quilômetros horários, utilização de energia solar para aquecimento urbano, talvez mesmo a exploração do calor central da terra como fonte principal de energia, e finalmente a transformação da água do mar em água potável — tais são os principais progressos que a ciência realizará no decorrer do próximo meio século, "com a condição de que o mundo viva em paz" — anunciou o sr. James Killian, presidente do Instituto de Tecnologia de Massachusetts.

O cientista acrescentou, todavia, que a ciência americana estava sendo prejudicada pelas restrições e incertezas causadas pela guerra fria, assim como pela concepção exagerada do "segredo" por motivos de segurança.

De sua parte, Ernest Hotton, antropologista da Universidade de Harvard, traçou um quadro mais sombrio do futuro. Com efeito, afirmou que o homem tinha conseguido controlar certas forças da natureza, mas não tinha tirado vantagens da sua inteligência. Para Hotton, é a super-população que é a causa principal de nossos males; assim, preconizou êle o maltusianismo que, segundo sua opinião, deve "afastar a guerra", e fornecer espaço, alimentação e trabalho para todos.

Mais provas de solidariedade a Carlos Lacerda

Por motivo da agressão que foi vitima, em sua residência, no dia 1[illegible] do mês passado, Carlos Lacerda continua recebendo manifestações de solidariedade, das quais noticiamos hoje as seguintes:

Barros Carvalho, Geraldo Lara de Resende, acadêmico de Direito de Belo Horizonte; Luiz Veloso, Laudo de Almeida Camargo, ministro F. de Barros Barreto, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal; Antonio Dias dos Santos, Celio da Cruz Paixão, Francisco Cosme dos Reis Filho; frei Benevenuto de Santa Cruz, O. P.; Mario Carvalho de Jesús, Luis Martins, da Associação dos Advogados de São Paulo.

— No "Diário do Ceará", de Fortaleza, de 21 de maio, o nosso confrade Paulo Bonavides, em longo artigo, profligou o atentado de que foi vitima o nosso companheiro.

Cód. de Militares e Estatuto dos Funcionários

RESOLUÇÃO DA UDN

O diretório nacional da UDN, na sessão de ontem, considerou a necessidade de se promover o rápido andamento, na Câmara dos Deputados, dos projetos de interêsse dos funcionários públicos civis e dos militares, que se acham paralisados.

Dessa forma, o lider do partido, sr. Gabriel Passos, ficou com a incumbência de pedir urgência para a aprovação do Estatuto dos Funcionários Públicos e dos Militares e do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

ABANDONADO pelo Ocidente o govêrno tibetano

LONDRES, 1 (AFP) — Segundo o enviado especial do "Daily Telegraph" a Gangkok, Nepal, o govêrno tibetano teria perdido toda esperança de resistir aos comunistas chineses. Efetivamente, o seu exército de 15 mil homens mal equipados não poderia, sozinho, opôr resistência eficaz às tropas comunistas, em caso de invasão.

Acrescenta o jornalista que, segundo informações chegadas a Gangkok, as autoridades tibetanas consideram que foram abandonadas pelas potências ocidentais e procuram agora concluir com o govêrno de Pequim um compromisso que lhes concede a maior autonomia possivel.

Declara ainda o correspondente que chegou a Kalimpong a missão tibetana junto ao govêrno comunista chinês, onde aguarda oportunidade para prosseguir viagem e que, por outro lado, foi retardada a viagem das missões que se destinam a Londres e Washington.

Conserve a juventude, beleza e a saúde do seu corpo dansando
· Dança clássica moderna
· Dança espanhola
· Ginástica ritmica
· Ginástica ortopédica
· Ginást. pré e post-partum
Direção técnica da Prof.ª YARA JARDIM VAZ
RUA RITA LUDOLF, 24, 4.º — LEBLON — Tel.: 27-6893

Advertência oportuna

A esta hora terá o sr. Getúlio Vargas recebido uma advertência oportuna. Não se trata de retirar-lhe os direitos políticos, pois o que não foi feito a 29 de outubro não teria cabimento agora. Menos ainda se trata de proibir-lhe o acesso a assembléias legislativas, para uma das quais, a mais alta de tôdas, foi eleito e à qual não se dignou comparecer.

Trata-se, isto sim, de advertir o antigo ditador sôbre os perigos que êle faz correr a Nação, e os que êle próprio terá de arrostar, se insistir em se prevalecer das armas democráticas que negou aos seus concidadãos, para voltar ao poder de que se havia apropriado pela fôrça.

Essa advertência, feita agora com ponderação e equilíbrio pelo ministro da Guerra, sem arreganhos de fôrça mas sem o açodamento ignóbil com que alguns políticos e outros tantos militares desmandados procuram fazer reverdecer a árvore sêca da ditadura, deve calar fundo no espírito do sr. Getúlio Vargas.

Êle bem sabe que não tem o direito de protestar contra qualquer aparente cassação de seus direitos de ser candidato à presidência da República. Candidato êle pode ser, o que não pode é ser presidente. Absurdo? De nenhum modo. O sr. Getúlio Vargas bem sabe que não é absurdo, uma vez que não fêz outra coisa senão beneficiar-se dele.

Em 1930, derrotado na eleição — ainda que esta não fosse das mais lisas — prevaleceu-se de uma revolução para assumir a presidência. O candidato legalmente eleito era o sr. Julio Prestes. Quem subiu ao poder foi o sr. Getulio.

Em 1934, quando a eleição deveria ser feita pela consulta direta ao sufrágio direto e universal, o sr. Getúlio Vargas manobrou de modo a que se escamoteasse a decisão das urnas — e se fêz eleger pelo voto indireto da Constituinte. Com isso, evitou o debate, a campanha e a concorrência nas urnas livres. E não houve candidatos — pois quem estava lá ficou.

Em 1937, quando se devia efetuar uma eleição livre e honrada, o grande benefício da revolução de 30 ao Brasil, a qual deveria ser, apesar dos pesares, a consagração do seu govêrno, êle traiu a Constituição e, mentindo, fêz-se ditador — cancelando a eleição e, portanto, suprimindo os candidatos.

Em 1945, preparava-se para fazer o mesmo, quando foi apeado do poder. Com um govêrno provisório, êle se rebelou? Mostrou-se, acaso, inconformado? Nada disso. Concorreu muito bem comportado às eleições. E à última hora fêz valer todo o pêso de sua propaganda, e da confiança que de boa-fé depositava nele uma grande parte do povo, para eleger o seu candidato, o candidato de Getúlio Vargas, chamado Eurico Gaspar Dutra. Aceitou, portanto, o novo estado de coisas, submeteu-se às regras e princípios que informaram a nova situação, surgida de 29 de outubro. E fêz das franquias que lhe foram concedidas o uso que se sabe: elegeu o general Dutra.

Agora, premido pelos famintos do poder e da volta à comilança, por todos os coronéis Teles, por todos os Arturos Pires dêste país, êle conta utilizar o honrado apoio de muitos brasileiros dignos que nele crêem como tantos bons italianos acreditaram em Mussolini, êle se dispõe a ser candidato — e ainda pretende tomar posse.

Não. Mil vezes não. Ainda que para isso seja preciso fazer uma revolução no Brasil, tenhamos a coragem de dizer claramente ao sr. Getúlio Vargas: desista porque não voltará à presidência da República.

Isso desgostará muitos brasileiros? E' pena. O que não é possível é ver o Govêrno que tem governado tão mal, por culpa do próprio sr. Getúlio Vargas, que o elegeu, servir afinal à volta do seu antigo amo, do ditador fantasiado de democrata.

A campanha divide opiniões. A existência de mais um candidato divide salutarmente as correntes partidárias, provoca um choque útil — aquêle que o Estado Novo procurou eliminar. Mas, uma vez terminada a campanha, cessa a luta, e o que existe ou deve existir é apenas Govêrno e Oposição numa emulação, numa concorrência útil ao país.

A eleição do sr. Getúlio Vargas, porém, seria diferente. Ela não dividiria opiniões dos brasileiros, ela dividiria os brasileiros. Verdadeiramente não seria uma luta política, seria uma luta de vida ou morte, entre os que acreditam na democracia com democratas e os que acreditam na democracia com anti-democratas.

A divisão não seria de opiniões e sim de concepções da vida, do Estado, da sociedade, da nação. O sr. Getúlio Vargas deixaria de ser aquêle velhote galhofeiro e churrascal do Itu para ser, então, na prática, o símbolo de uma empreitada monstruosa de destruição do regime em que pretendemos viver, e que êle já traiu mais de uma vez.

O sr. Getúlio Vargas, senador, não deve ser candidato à presidência. Candidato, não deve ser eleito. Eleito, não deve tomar posse. Empossado, devemos recorrer à revolução para impedi-lo de governar.

Êle já fêz várias, isso para êle não é novidade.

Sentimo-nos no dever de lealmente lhe dizer que a advertência do ministro da Guerra não é apenas a do oficialismo, a do govêrno, a das fôrças armadas. E' a de uma parte considerável e também responsável da Nação, que está pronta a se unir com o Govêrno ou com quem quer que seja para evitar que êle, o traidor de 10 de novembro de 1937, volte a governar o Brasil com a sua camorra.

O sr. Getúlio Vargas já teve tudo o que podia esperar do Brasil — e muito mais. Deixe-o agora em paz, se quiser ter paz. Pois, se quiser guerra, êle a terá também, e não poderá se queixar dos resultados.

CARLOS LACERDA

Cartas dos leitores

No segundo tópico da seção "Por quê ?" da edição da TRIBUNA DA IMPRENSA de 29 do corrente, há uma pergunta relativa ao Serviço de Neurologia deste Hospital. Um doente deseja saber o motivo que leva os médicos do aludido Serviço a encaminhar, à revelia do respectivo Chefe, os doentes para o Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, onde recebem, inclusive, tratamento por processos não autorizados pela Saúde Pública. Pergunta ainda porque não acompanham os doentes as anotações de sua ficha, para facilitar o trabalho de outros médicos.

Em primeiro lugar, cumpre-me lembrar ao prezado jornalista a qualidade do queixoso que, sendo um doente neurótico, bem pode exagerar as proporções daquilo que lhe parece ser uma irregularidade. Em tais casos, gostaria o H.S.E. de receber um telefonema do jornal ou mesmo de proporcionar a um dos seus redatores meios de verificação da possível falha.

Devo esclarecer, de início, que o H.S.E. não possui ainda Serviço de Psiquiatria, não podendo receber doentes mentais. Em tais casos, há o encaminhamento imediato para o Serviço Nacional de Doenças Mentais ou para o Instituto de Psiquiatria, onde recebem os enfermos o tratamento adequado. Repugna a esta direção admitir, ao menos, a possibilidade da aplicação de tratamento inadequado ou não permitido pela Saúde Pública, dado o conceito de que desfrutam aqueles órgãos, o último dos quais é dirigido pela inteligência superior do professor Maurício de Medeiros.

Tal encaminhamento é feito como medida de rotina, depois dos necessários entendimentos entre os especialistas deste Hospital e os dirigentes do Instituto de Psiquiatria e outros estabelecimentos oficiais congêneres. Não ocorre, pois, o caso citado pelo queixoso, de ser êle realizado à revelia do Chefe do Serviço. Cumpre esclarecer, ainda, que o prontuário do doente aludido e de todos os outros é minucioso e tanto quanto possível completo. Mas não pode ser encaminhado para outro qualquer estabelecimento, estando, todavia, ainda de acôrdo com os entendimentos a que me referi, à disposição dos médicos da Instituição a que fôr encaminhado o doente, para orientação de diagnóstico e tratamento futuros.

Como vê, reduz-se a nada a queixa objeto do tópico, do jornal, produto que seja, talvez, do estado mental de quem a apresentou. Em casos semelhantes, poderia o Hospital assumir atitude mais cômoda, recusando assistência por não dispôr de meios para prestá-la. Prefere, entretanto, encaminhar os doentes para estabelecimentos idôneos onde o tratamento é cuidadoso e eficiente.

Sempre à disposição de TRIBUNA DA IMPRENSA para quaisquer outras informações, subscrevo-me. — *Raimundo de Brito.*

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.453 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral: 32-8158 — Redação: 32-8138 — Direção: 32-8187 — Publicidade: 32-8126 — Oficina: 32-8135 — Portaria: 32-8154 — Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO
"Repraier Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar
Telefone: 3-9878

SÃO JOÃO VEM AI !

Desenho de HILDE

Perón, o insatisfeito

"Importante personalidade norte-americana que faz viagens periódicas à Argentina, conversou com o presidente Perón e o ministro Cerejo no dia seguinte ao da concessão do crédito e saiu com a impressão de que ambos estavam tristes", informa-nos um telegrama do correspondente do "New York Times" em Buenos Aires a propósito do empréstimo de $125 milhões que os Estados Unidos concederam ao govêrno peronista.

O correspondente (a despeito da censura) não esconde que os círculos peronistas consideram insuficiente a soma emprestada, e adianta que quando o sr. Edward G. Miller, Secretário de Estado Adjunto, durante a sua estada em Buenos Aires, sugeriu a Perón a conveniência de ratificar o Tratado do Rio de Janeiro, ouviu deste que a única dificuldade residia no fato da oposição poder aproveitar a oportunidade para apontar a Argentina como um satélite do "colosso do Norte".

Agora a oposição logrou um trunfo, pois a 5 dêste mês o "New York Times" estabeleceu como condição *sine qua non* para o referido empréstimo a ratificação por parte da Argentina do tratado da defesa do hemisfério resultante da Conferência de Quitandinha. Requereu por isso a oposição a presença do Ministro Cerejo e outras autoridades peronistas para desmentir ou corroborar o grande órgão da imprensa americana, que é justamente considerado o mais autorizado portavoz do Departamento de Estado.

O Presidente Perón jurou muitas vezes, de público, que preferia morrer a aceitar um empréstimo estrangeiro. Porisso o empréstimo para cuja obtenção o Sr. Miller pôs o melhor de seu prestígio, foi nos círculos do Departamento de Estado e na Argentina classificado de crédito. Se Perón prometeu não aceitar empréstimos, não fizera promessa alguma quanto ao recebimento de créditos... Mas o melhor é que o Presidente do Banco de Exportação e Importação, que deu o dinheiro, acaba de declarar em Washington, em comunicado oficial, que a operação feita com a Argentina, na terminologia bancária, só tem um nome: empréstimo.

Vidigal

O sr. Gastão Vidigal, tomando férias de seus complicados negócios, lembrou-se de Virgílio Melo Franco para evocá-lo sem propósito, num telegrama laudatório ao sr. Cristiano Machado.

Fala-se que o sr. Vidigal está disputando a vice-presidência na chapa do PSD. De qualquer maneira, o ex-ministro da Fazenda vê, na hipótese da vitória de Cristiano, a feliz continuação dos negócios que tem feito, à sombra do Govêrno.

Mas, que se candidate a novos favores profanando um nome que, em vida, foi tudo de mais austero e puro na inconformação e no combate ao negocismo, à advocacia administrativa, à fortuna feita ilicitamente, é intolerável, e não deve passar sem um protesto. Mesmo porque Virgílio vivo, o sr. Vidigal não teria o atrevimento de citá-lo.

Salários de professôres

O sr. Haroldo Lisboa da Cunha, que chefia no Ministério da Educação o ensino secundário, foi há dias homenageado em um almôço de que participou quase uma centena de colegas e amigos.

Mas, não se pode dar a essa homenagem o sentido de desagravo por desatenções e injustiças de que teria sido vítima o diretor do Ensino Secundário, quando espremido entre o livro caixa dos proprietários de colégios e os baixos salários dos professôres do ensino privado. Os proprietários de colégios elevaram a contribuição dos alunos, alegando que era necessário dar melhor remuneração aos professôres. O Ministério consentiu, os alunos pagaram e os professôres não receberam. Não receberam porque os proprietários de colégios não querem pagar e o sr. Haroldo Lisboa não encontrou fundamento na lei para obrigá-los a cumprir o que alegaram.

Sob a pressão dos professôres, o diretor do Ensino Secundário encontrou uma solução que consistiria em obter do Congresso uma lei, segundo a qual ao Estado caberia completar o que faltasse para a remuneração condigna do trabalho de educar. A idéia não teve receptividade no meio dos professôres.

Não acreditamos que professôres tenham feito agravos ao diretor do Ensino Secundário. O que faltou ao sr. Lisboa da Cunha foi compreender as necessidades do magistério privado. Pôsto na culminância da carreira que abraçou, o sr. Lisboa da Cunha será letra P, Q ou R. Os seus assessores serão letra N ou O.

E os professôres estão longe dêsse alfabeto feliz.

Recordar é viver

Um jornalista indiscreto, o sr. Rubens Vidal, entrevistou o sr. Getúlio Vargas para a "Revista do Globo", de Pôrto Alegre, em uma série de oito entrevistas evocativas e explicativas de episódios importantes de seu longo consulado. Uma delas focaliza o episódio da demissão do sr. Ademar de Barros da interventoria paulista. O sr. Vargas declara que vinha recebendo diariamente denúncias gravíssimas contra certas atividades do interventor:

"Estas acabaram tornando insustentável a sua posição como interventor. As denúncias culminaram com a vinda ao Rio de Janeiro do sr. Coriolano Góis, naquela época Secretário da Fazenda de Ademar de Barros. Veio êle ao Guanabara especialmente para informar-me das irregularidades financeiras que ocorriam no govêrno paulista. Entregou-me grande quantidade de documentos, inclusive alguns cheques assinados por pessoas da família do interventor. Enquanto as acusações se tinham limitado a relatórios verbais, não tomara nenhuma deliberação, receando praticar uma injustiça. No momento, porém, em que o sr. Coriolano Góis me apresentou provas definitivas, não tive mais dúvidas e demiti Ademar de Barros da interventoria no Estado de São Paulo."

Tôda a gente está lembrada do episódio. Houve, mesmo, a publicação de um livro, em que teve interferência o sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, hoje suplente de senador pela Paraíba e um dos mais fiéis amigos do sr. Getulio. Demitido, o sr. Ademar disputou mais tarde o govêrno do Estado, tendo como aliado de seu adversário, sr. Hugo Borghi, precisamente o sr. Vargas. Agora, Vargas e Ademar firmaram um compromisso de decidirem de comum acôrdo a questão presidencial. Quem fica mal? Getulio, de mãos dadas com o homem que demitiu por prevaricação, ou Ademar, aliando-se a quem, ainda agora, o aponta como desonesto?

Quem fica mal é o Brasil. Êles se entendem...

Intercâmbio Chicago-Rio

Telegrama de Chicago, publicado ontem na imprensa carioca, dá conta da atmosfera de nervosismo que invadiu o quartel-general do crime nos EE. UU. em consequência da campanha de repressão ao jôgo e atividades correlatas, iniciada pelas autoridades federais norte-americanas.

Segundo o telegrama, os profissionais do crime receberam ordens de seus chefes para limitar suas atividades, havendo muitos deles se transferido para outras partes do país e outros para nações sul-americanas. Entre os últimos estariam Ralph Capone, vulgo "Garrafa", Sammy Hunt, vulgo "Saco de Golfe", e outros conhecidos expoentes do crime em Chicago.

Embora o telegrama invoque o testemunho de um exquisito "porta-voz do *bas fond*", parece incrível que o intercâmbio continental tenha atingido tamanho desenvolvimento. Em todo caso não se pode negar que o Brasil, ou mais precisamente a Capital da República, está oferecendo ótima oportunidade ao aproveitamento daqueles profissionais que a justiça norte-americana colocou em disponibilidade, nem que essas dificilmente escapariam à atenção dos círculos interessados.

Quem sabe mesmo se o "Garrafa" e o "Saco de Golfe" não foram convidados para reforçar o bando do "Canguru", que anda um tanto "por baixo" depois dos últimos acontecimentos? Poderão objetar com as dificuldades de vistos consulares, mas isso não chega a constituir entrave sério quando há boa vontade nas altas esferas. O projeto das touradas não vai vingando?

Isenção para jornalistas

Na última assembléia da ABI o jornalista Aristo Cesar de Azevedo pediu a intercessão do presidente daquela entidade para que lhe fosse assegurada a isenção de que trata o art. 27 das Disposições Transitórias da Constituição, relativa ao imposto de transmissão de propriedade.

Seu requerimento ao Prefeito do Distrito Federal deu entrada na Prefeitura há sete meses. E sua história é esta:

"O meu processo deu entrada no dia 10 de setembro de 1949, recebendo o n. 4.513.824, instruído com a documentação exigida pelas alíneas I, II e III do Decreto n. 9.259, de 23 de junho de 1948, alterado pelo Decreto n. 9.271, de 6 de julho do mesmo ano.

Pois bem, até hoje não teve qualquer solução.

Parece-me interessante que v. excia. conheça o seu andamento:

1.º) Deu entrada, como disse, em 10-9-1949; 2.º) Saiu do 4 OB e entrou na DRD em 15-9-49; 3.º) Foi à SGT em 16-9-1949; 4.º) Voltou à DRD e foi ao 2 RD em 22-9-1949; 5.º) Juntou-se-lhe o pedido de isenção; 6.º) Em exigência em 2-10-1949: "Compareça e junte a carteira profissional"; 7.º Foi satisfeita a exigência em 25-10-1949; 8.º) Novamente em exigência em 27-10-1949: "Compareça"; 9.º) Atendida a exigência, foi para a DRL em 12-11-1949; 10.º) Ao setor 2 em 14-11-1949; 11.º) Foi para a 1 IL em 2-12-1949; 12.º) — Ao gabinete do diretor em 21-12-1949; 13.º) Voltou para a DRD em 26-12-1949; 14.º) Ao gabinete do diretor — DRD em 28-12-1949; 15.º) FPS — Secretário das Finanças, em 3-1-1950; 16.º) Foi para 1-RD, em 30-1-1950; 17.º) Em exigência em 2-2-1950: "Junte um exemplar da revista". Juntou-se; 18.º) Tornou para 1 RD em 7-2-1950; 19.º) Gabinete do diretor em 3-3-1950 e, finalmente — 20.º) FSE — gabinete do diretor, em 23-3-1950, onde se encontra até agora."

IDÉIAS E FATOS

O anti-clericalismo

Um dos leitores, que nos acusou de reacionarismo a serviço do capital, deu como prova o fato de nós andarmos com os padres.

Há dois problemas a considerar nessa formulação: o do nexo que mossivista estabelece entre a Igreja e o capital, e um outro, mais geral, mais difuso, e que mais transparece no tom com que diz "os padres" do que nos juízos que formula. O primeiro problema tem origem numa falsa apreciação dos fatos e na generalização de meia dúzia de aparencias; o segundo problema, o do anti-clericalismo, tem origem numa falsa concepção da vida e numa irreligiosidade de um tipo que fez muito sucesso há cinquenta anos quando o positivismo dava um curto prazo para a agonia da Igreja Católica. Ora, nesse meio tempo quem morreu foi o médico pessimista, e quem reviveu foi a desenganada moribunda.

Permita-me o leitor uma superficialíssima argumentação; e eu direi apenas que o anti-clericalismo já não se usa, como não se usa a redingote e o chapéu alto. Valha-me aqui o efêmero para combater o efêmero. Valha-me a própria futilidade para responder à mais fútil das atitudes que um homem pode tomar diante do problema religioso.

Realmente, o anti-clerical, que olha com desdém os que andam com os padres, e que pensa que é um homem avançado, um homem vanguardista em sua época, já está errado com o seu próprio critério. Estava certo, a seu modo, cinquenta anos atrás; não está certo hoje nos dias em que, com fulgurante evidencia, o cristianismo revive nos corações dos homens, nas inteligencias dos homens, com impressionante fecundidade. Veja bem o leitor que não estou entrando no mérito da questão. Seria longo demais para esta meia coluna. E no caso, parece-me bastar essa prova do anacronismo de uma atitude que se gaba de ser progressista.

Continue pois o anti-clerical a ser anti-clerical, mas escolha então outros motivos. Diga por exemplo que é conservador, que é fiel aos ideais da Exposição Internacional de 1900, e que não gosta dos padres porque êsses esquisitos personagens insistem em querer renovar a face da terra.

GUSTAVO CORÇÃO

Estudantes de Direito de P. Alegre protestam solidariedade a Carlos Lacerda

Por motivo da agressão de que foi vítima no dia 14 deste mês, Carlos Lacerda recebeu telegrama de solidariedade dos estudantes de Direito de Pôrto Alegre: Nicanor Luz, Luiz Antonio Meira, Orlando Bertolli, José Reginaldo Kriegs, Nelson Schumacher, José Leal, Luiz E. Mendes Correia Meyer, Eduardo Barcelo, Ernani Graff, João Luiz Maineri, Eloy Schneider, Aurelio Costa Filho, João Moura Tavares, José Cursino, Hamilton Gomes Mendes, Almir Barreto, João E. Andrade Filho, Romeu Ramos, Roberto Machado Velho, Gabriel Abbott, Elidio Moreira, Werther Faria, Fulvio Araújo Santos Nilo Diniz Dovi e Luiz Américo de Pôrto Alegre.

VARIEDADES

De PASCAL:

Sabemos que a vida, e a vida dos cristãos, é um sacrifício contínuo que só se acaba pela morte: sabemos que, como Jesus Cristo, entrando no mundo, se considerou e se ofereceu a Deus como holocausto e verdadeira vítima; que o seu nascimento, a sua vida, a sua morte, a sua ressurreição, a sua ascenção e a sua presença na Eucaristia, e a sua permanencia eterna à direita do criador, não é mais do que um só e único sacrifício nós sabemos que o que aconteceu a Jesus Cristo deverá acontecer a todos os seus membros. — (Opusculos).

* * *

Ramon Gomez de la Serna, o escritor espanhol, deu nome a um certo modo de definir as coisas ou de apenas dizê-las. Chamou "greguerias" a êsse modo humorístico e poético de dizer. Exemplos:

— No catálogo de telefones todos somos seres quase microscópicos.

— A rosca é uma trombeta de pão.

— O pó está cheio de velhos e esquecidos espirros.

— A tristeza da chuva consiste em que nos faz lembrar de quando éramos peixes.

— Os guarda-chuvas estão de luto pelas sombrinhas desaparecidas.

Carta de Washington

A economia argentina ganha novo alento

O empréstimo norte-americano permitirá aos argentinos comprar nos EE. UU.

J. Halcro Ferguson

O presidente da Junta de Administração do Export-Import Bank de Washington aprovou o empréstimo de 125 milhões de dólares a vários bancos argentinos. Sabia-se que o empréstimo estava sendo pleiteado, e que Perón precisava de dinheiro, não obstante sua declaração jactanciosa de que preferia cortar a mão a extendê-la aos norte-americanos.

Sabia-se também que o comércio norte-americano defendia a concessão do empréstimo, porquanto a Argentina precisava de dólares para voltar a comprar nos EE. UU. Mas até recentemente o Departamento de Estado vinha se opondo à operação, em virtude das tendências ditatoriais de Perón e da origem inconstitucional de seu govêrno. E uma das razões práticas da má vontade de Washington era a relutância do govêrno argentino em acompanhar a orientação dos EE. UU. na política do hemisfério, ou colocar os recursos e a influência do país à disposição das Américas.

A animosidade argentina para com os EE. UU. sempre existiu, mas cresceu depois de Pearl Harbour, quando o govêrno isolacionista de Ramon Castillo revelou ressentimento ante a pressão americana no sentido de arrastar a Argentina à guerra ao lado dos aliados. O regime militar que assumiu o poder em junho de 1943 fêz algumas tentativas não muito entusiásticas de aplacar os norte-americanos, com a esperança de receber material bélico, mas Washington cada vez franzia mais a testa ante os métodos pouco democráticos do grupo de coronéis que dominava a Argentina.

O porta-voz dessa política enérgica ficou sendo o sr. Spruille Braden, embaixador norte-americano em Buenos Aires, que em tempo relativamente curto conseguiu fazer-se o homem mais impopular de tôda a Argentina. Quando Perón foi eleito presidente em 1946, um de seus "slogans" mais eficazes foi estas três palavras: "Perón versus Braden". Ulteriormente Braden foi escolhido para chefiar a seção latino-americana do Departamento de Estado.

Daí para cá as relações argentino-americanas entraram num regime de flutuações. Sem ser interpelado Perón anunciou que, numa guerra entre a Rússia e os EE. UU. a Argentina apoiaria a primeira; mas em questões práticas a Argentina continuou uma espécie de pedra no sapato dos norte-americanos. O govêrno argentino criou embaraços aos norte-americanos na conferência de 1948 em Bogotá, com a reivindicação das Ilhas Malvinas (Falkland), atualmente administradas como colônia britânica, e com a convocação da conferência para debater a situação das colônias européias das Antilhas em 1949, conferência a que os EE. UU. não compareceram.

O govêrno de Perón mostrou ainda grande relutância em participar do plano de defesa do hemisfério, e continuou comprando grande quantidade de material bélico, inclusive aviões a jacto, na Inglaterra e a fabricar tanques e outros tipos de aviões com a ajuda de técnicos alemães. Finalmente houve muitos indícios de que a Argentina andou implicada nos movimentos armados que visaram derrubar os governos eleitos do Perú e da Venezuela em 1948. (Não há dúvida de que a Argentina estêve envolvida num golpe semelhante no Chile, país democrático que mantém relações muito amistosas com os Estados Unidos).

O empréstimo agora concedido à Argentina mostra que os comerciantes de Nova York conseguiram anular os argumentos de Washington. Para o comércio norte-americano a impossibilidade de exportar para a Argentina era uma situação irritante. De parte o Brasil, que é um mercado imenso e ainda em expansão, e um campo fértil à aplicação de capitais, a Argentina oferece mais possibilidades do que qualquer outro país latino-americano devido tanto à sua extensão geográfica como a seu alto padrão de vida. Os 125 milhões de dólares permitirão aos argentinos liquidar seus débitos e começar de novo.

Agora — saber se o empréstimo contribuirá para estabilizar a economia argentina é outro assunto, uma vez que as condições, se existem, ainda não são conhecidas. Outro ponto problemático é o efeito que o empréstimo terá no comércio anglo-argentino. A despeito das discussões sôbre o preço da carne à Argentina, por falta de dólares, estava sendo empurrada cada vez mais para a área do esterlino e para os mercados da Europa continental.

NOME DO DIA

PAUL VAN ZEELAND

No curto prazo de um ano Paul van Zeeland passou duas vezes pela mesma dificuldade de tentar formar um gabinete num país dividido por grave crise constitucional. Da primeira vez, no ano passado, V. Z. fracassou, e entregou a tarefa a um colega mais moderado, o sr. Gaston Eyskens. Conseguirá êle êxito desta vez? A solução que van Zeeland tem proposto é simples: a restauração do rei Leopoldo no trono.

Apesar de sua reconhecida competência, principalmente em assuntos econômicos, van Zeeland não é figura muito popular na Bélgica. Sua atuação na crise de 1935, quando a Bélgica desvalorizou o franco, ainda não foi esquecida. V. Z., que era professor de economia e diretor de banco, e relativamente desconhecido nos meios políticos, surgiu como figura pública naquele período de incertezas, e viu-se de uma vez feito primeiro ministro, ministro do Exterior e ministro do Comércio.

Nessa ocasião a Inglaterra abandonava o padrão ouro, e para contrabalançar as consequências malignas dessa medida a Bélgica resolveu reduzir em 30 por cento o valor de seu franco. A desvalorização provocou muitos protestos, e como na mesma ocasião V. Z. houvesse derrotado o líder facista De Grelle numa eleição suplementar, êsse publicou um folheto acusando V. Z. de haver sonegado o pagamento de imposto de renda, e de continuar recebendo seus salários de diretor de banco enquanto ocupava cargos importantes no govêrno. O escandalo [illegible] que van Zeeland acabou renunciando.

Durante a guerra V. Z. [illegible] Estados Unidos, onde fizera seus estudos na mocidade; e depois da libertação êle voltou à vida pública, ocupando o cargo de Comissário de Indenizações de Guerra, posteriormente uma função nas Nações Unidas.

Católico, conservador e muito prudente, van Zeeland em nada se parece com aquele outro habitué do Ministério do Exterior — o sr. Paul Henri Spaak, que é homem expontâneo, apaixonado e de gestos amplos. Apesar disso, não há diferença fundamental [illegible] de outro. Costuma-se dizer nas rodas diplomaticas [illegible] há dois chanceleres possíveis na Bélgica: Spaak e van Zeeland; e ambos êles seguem a mesma política não importa qual deles esteja no Ministério em dado momento.

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Solidária com Carlos Lacerda a Comissão Permanente do 3.º Congresso Nacional de Jornalistas

A Comissão Permanente do 3.º Congresso Nacional de Jornalistas, reunida ontem, nesta capital, deliberou hipotecar inteira solidariedade a Carlos Lacerda em virtude da agressão de que foi vítima no dia 14 último.

Para transmitir a resolução, estiveram hoje em nossa redação os seguintes membros da Comissão Permanente: A. Porto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; desembargador Edison de Oliveira Ribeiro, de Sergipe e Alfonsus Guimarães Filho, de Minas.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 131 — 1.º-6-1950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
1 — Infeccionar.
7 — Ex.
8 — Corrente.
9 — Objeta.
12 — Acomoda.
14 — Estás.
16 — Versalhada.
19 — Tenebroso.
20 — Tribo de índios.
21 — Tente.

Verticais:
1 — Letra.
2 — Pedra.
3 — Mais mau.
4 — Carruagem.
5 — Interjeição.
6 — Lista.
10 — Consagrou.
11 — Tentarás.
13 — Lembra.
15 — Molesta.
17 — Difícil.
18 — Gira.

Inicia-se com êste problema o concurso do mês de junho. As soluções do mês de maio devem chegar à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA até o dia 10 do corrente.

CHARADA NOVISSIMA

Sôbre a onda vi uma luz que parecia um pirilampo — 2-2.

Além de um bom negócio ganhei uma chapa — 1-2.

CHARADA CASAL

Carrega nas costas apesar da preguiça — 2.

O CARTAO DO DIA

Enio M. Costa

Qual a sua profissão? (Dr. C. E. Ramos)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada novíssima — [illegible]
Charadas casais — [illegible]
O cartão do dia — [illegible]

CORRESPONDENCIA

Diofran — Rio. Recebemos [illegible] colaboração. Gratos.

Correspondência para a Seção Passatempos: Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — [illegible]

Eleições para todos

Hélio Silva

O noticiário político empresta tanta ênfase às candidaturas presidenciais que o povo é levado a só pensar no Brigadeiro, ou em Cristiano, ou em Vargas. Uma circunstância importantíssima, capaz de influir poderosamente em tôdas as combinações, passa despercebida inteiramente: a 3 de outubro não terá lugar, apenas, a eleição do presidente da República. Mas, também, as dos governadores, senadores, deputados e vereadores.

Indicações concomitantes para todos êsses cargos, e suas naturais interdependências, influiriam no resultado geral em qualquer país do mundo. No Brasil, onde os partidos nacionais não passam de rótulos, à exceção do Comunista — que está fora da lei — e do Integralista — travestido de Representação Popular — êste fato muda radicalmente as coisas. Porque o mesmo partido registrado oficialmente, porta-se de maneira diversa em cada unidade por ocasião das eleições. A U. D. N. na Paraíba hostiliza o antigo presidente do partido e orador oficial da convenção, senador José Américo, para seguir o sr. Pereira Lira, candidato oficial do P. S. D. O P. S. D. do Maranhão não é governista, nem o de Alagoas.

Quando se fala em partidos nacionais avultam, em primeiro lugar, o P. S. D. e a U. D. N. Quais as diferenças fundamentais? Ambos são conservadores, burgueses, democráticos, capitalistas. O governador udenista Octavio Mangabeira porta-se tão bem como o governador pessedista Walter Jobim. E o governador Milton Campos, eleito pela U. D. N. é aplaudido pelos mesmos que elogiam o governador Macedo Soares, até ontem P. S. D. no E. do Rio. Se existem nuances de programa, o que está no poder jamais sofreu oposição doutrinária do que ficou na oposição. Pelo contrário, o candidato do P. S. D. Eurico Dutra teve em seu govêrno o apoio da U. D. N., através do Acôrdo Interpartidário, que ainda justifica a presença de dois ministros udenistas, em pastas que, a valer programas, definiriam a orientação diferencial de qualquer govêrno: política exterior e educação e saúde.

A diferença é de homens, ou mais exatamente de posições. Em cada um deles figuram com destaque, em postos de chefia, políticos que poderiam estar do outro lado, dependendo de simples mutações. Tanto que comumente senadores, deputados e vereadores mudam de partido, sem alterarem substancialmente a conduta política. Um senador eleito pela U. D. N. — Olavo de Oliveira — fôra fundador do P. S. D. ao tempo do lançamento da candidatura Dutra, que deixou para tomar parte no comício queremista do Largo da Carioca, elegendo-se pela legenda udenista e acabando vice-presidente do partido adhemarista. O sr. Vitorino Freire, eleito pelo P. S. D. abandonou a legenda para fundar partido próprio. Os governadores do E. do Rio e Rio Grande do Norte desavieram-se com os seus partidos. Os exemplos pululam em defesa da tese, estendendo-se o conceito aos demais partidos, em que pese ao trabalhista, cujo vice-presidente, o senador Salgado Filho, estaria perfeitamente à vontade no P. S. D. ou na U. D. N. O chefe adhemarista nesta capital, o sr. Mozart Lago, foi candidato a senador pelo P. S. D. e seu advogado junto à Justiça Eleitoral.

Quando se formaram tais partidos o que determinou seus agrupamentos foi realmente a posição de cada político em face do Catete, que era Getulio Vargas. Terminava a Guerra e todos pressentiam o advento da constitucionalização. O Brasil não podia tomar parte na Assembléia dos Vencedores envergando o dolman ditatorial. E o primeiro que compreendeu essa realidade foi o próprio ditador, que convidou o então interventor em Pernambuco, Agamemnon Magalhães para a pasta da Justiça, como o homem hábil que formaria a estrutura partidária capaz de elegê-lo, pela segunda vez, presidente constitucional. Mas Agamemnon tivera bastante sagacidade para ver, no convívio com o Brigadeiro, no Recife, tôda a perspectiva da futura campanha. Avisou o ditador, sugerindo a candidatura Dutra. Mas isto é história para outra conversa... O que vale acentuar é que o P. S. D. nasceu da necessidade de reunir em um partido, nos moldes democráticos, os políticos que apoiavam o ditador no regime totalitário. Tanto que em cada Estado foi estabelecido, na presidência da seção respectiva, o interventor local.

A linha divisória firmou-se. Se de um lado ficavam os que estavam com o Catete, do outro alinharam-se os que não estavam com o Catete. O P. S. D. formou-se situacionista, governista com Getulio, como seria com Dutra, como quer ser com Cristiano. A U. D. N. recolheu, na mesma rêde, combatentes da Resistência Democrática, idealistas da Revolução de 30 desavindos de Vargas em 32, 34, 37 ou até nos meses que precederam o 29 de outubro e, ainda, políticos que estavam acidentalmente em oposição.

Os demais partidos aglutinaram-se por processos variados. O Socialista diferenciou-se da U. D. N. o Democrata Cristão reteve uma legenda e duas cadeiras. O Libertador ficou limitado à sua significação regional. O Republicano conta o prestígio de Bernardes, na zona da Mata; de Durval Cruz em Sergipe; de Lino Machado no Maranhão, dos remanescentes do P. R. paulista; de Atilio Vivacqua no Espírito Santo.

Estas condições reais criaram partidos extremamente sujeitos às condições locais. Para Nereu Ramos não há a considerar, apenas, a presidência da República. Mas também a situação em Santa Catarina. Como para Agamemnon joga-se a presidência da República, mas ao mesmo tempo o govêrno do Estado. O quadro em Minas influi na posição de Bernardes, como de Valadares, como de Milton. Não basta ao chefe republicano apoiar o Brigadeiro ou Cristiano. Êle precisa cogitar do govêrno de Minas, da senatoria que seu partido ganhou, da representação na Câmara. A candidatura de um mineiro já está influindo na política espiritossantense, por causa da questão de limites. A candidatura Vargas tem especial significação no Rio Grande e em Santa Catarina. Os trabalhistas e os populistas empenham-se em que Vargas e Adhemar encabecem e financiem as chapas em que pretendem a reeleição. Um candidato derrotado para a presidência pode bem valer uma senatoria, uma deputação, uma vereança ou mesmo uma situação estadual.

Há uma série de manobras que se passam nos bastidores, fôra das vistas do povo. Daí a surprêsa que o povo tem diante de certas atitudes, de rebeldias e dedicações aparentemente surpreendentes. Só aparentemente.

VIDA FEMININA

PERFIL DE MULHER

Madeleine Renaud: A graça em pessôa

CONVERSANDO COM A PRIMEIRA DAMA DO TEATRO FRANCÊS

Saüdade Cortesão

— "Fale-me um pouco de sua mulher", pedi a Jean-Louis Barrault, o grande ator francês atualmente entre nós.

E êle respondeu, com um daqueles seus sorrisos fabulosos em que tôda a alegria do mundo parece de repente aflorar:

— Que posso eu dizer de Madeleine? é tão difícil: cada vez que falo dela me deixo levar pelo entusiasmo, caio em pleno lirismo... e não me fica bem.

Ao contrário, acho que fica muito bem a um marido falar assim de sua mulher, mas, bancando o amigo da onça que há em todo jornalista, me faço desentendida e pergunto:

— O fato dos dois pertencerem à mesma profissão, e serem astros dentro dela, vos liga ainda mais ou é às vêzes motivo para choque de idéias?

— Nos liga imensamente. Ambos pertencemos ao teatro desde muito jovens e a êle temos consagrado a vida. Falar de Madeleine é a mesma coisa que falar de mim, de tal forma nos entendemos e nos conjugamos. Ela é maravilhosa.

Olho a mulher que inspira estas palavras e não posso deixar de concordar com elas. Madeleine Renaud acaba de chegar do teatro, onde viveu o dificílimo papel de Ysé, de *"Partage de Midi*, a peça de Claudel, e está ainda cansada do espetáculo. Sentada no divã, tem as pernas estendidas sôbre um tamborete, que a dona da casa, solícita, aproximou dela. Nessa pose de abandono, com as pregas do vestido de tafetá abertas em roda, é tôda graça.

Madeleine e os arranha-céus

E graça, de resto, parece ser a palavra chave para descrever esta mulher. Pequenina, de tipo mignon, admiràvelmente proporcionada, ela ergue uma cabeça aureolada de cabelos louros sôbre o pescoço esguio, como um malmequer em sua haste. Serena e sossegada mesmo em movimento, seus gestos alados têm uma precisão e uma segurança que decorrem, não só do seu perfeito domínio do *métier*, mas também dum equilíbrio interior. Gestos, atitudes, voz, traduzem juventude radiosa, triunfante. E no entanto ela tem mais de vinte anos de teatro. Lição viva da fôrça do espírito sôbre a matéria.

Estamos em casa da inteligente e fina Grabrielle Mineur, adido cultural da França. E' um grupo pequeno, homogêneo e a conversa ganha logo espontaneidade.

— O que lhe agradou mais no Rio? — pergunto a Madeleine.

— Mas tudo me agradou...

Protesto indignada e ela sorrindo confessa:

— Bem, fiquei um pouco surprêza com os arranha-céus. Sabia que o Rio é uma grande cidade e esperava encontrá-los, mas apenas no centro comercial. Em Copacabana, de que tanto ouvira falar, eu imaginava bangalôs, casinhas com varanda sôbre o mar, assim como em Deauville ou Biarritz.

Sim, concordo que é pena. Mas ela, perfeita diplomata, apressa-se em cantar as outras belezas do Rio, lamentando apenas ter tão pouco tempo para ver a cidade. E' que, além do seu trabalho no teatro, —— ela não o diz mas todos sabemos — a admiração de que a rodeiam, a ela e a Barrault, e a gentileza que os dois põem em atender aos convites não lhes deixam um minuto livre. Ela desejaria sobretudo ver uma macumba. Mas parece que é muito difícil... diz. Nem tanto assim... com certeza vai ter sua macumba.

Um casal de atores

Em Paris Madeleine Renaud e Jean-Louis Barrault que estão casados há quatorze anos, vivem num bonito apartamento com móveis claros e quadros de pintores modernos, Picasso, Braque e outros. Não é só no teatro que êles estão na vanguarda.

Ao contrário de Madeleine a quem as recepções cansam, Barrault adora receber os amigos em casa.

— Mas, diz êle, nada de coquetéis. Gosto de receber meus amigos com simplicidade para conversar à roda duma mesa bem servida. Um vinho para cada prato e cada prato escolhido com cuidado. Assim é que se recebe à francesa.

— Nesse caso, madame Renaud deve ser uma grande dona de casa? pergunto.

Madeleine Renaud sorri:

— Nem tanto; mas tenha a sorte de contar com uma cozinheira ótima que está comigo há vinte anos. Ela me tem acompanhado sempre e ficou comigo quando eu era pobre. "Nous avons eté pauvres ensemble", diz com admirável simplicidade.

Blanche, assim se chama a cozinheira — e perguntei o nome pois uma mulher assim merece ser nomeada — Blanche contribui sem dúvida para o sucesso dos jantares do casal Barrault. Mas nem só de pão vive o homem e com certeza Madeleine é uma grande dona de casa em outros sentidos.

No verão, quando a temporada teatral esmorece em Paris, o casal de atores vai passar uns tempos na Normândia onde tem uma "ferme".

— E' uma fazendinha. São só uns poucos hectares. Mas em França, cada palmo de terra conta e se cultiva com amor — diz Barrault.

Lá na fazendinha Madeleine tem galinhas, de que ela mesma cuida, porcos e sobretudo três vacas de que ambos parecem orgulhar-se muito. Quem imaginaria a grande dama do palco, a perfeita citadina que ela aparenta ser, transformada em "fermière"? Mas mesmo nesses meses de descanso o teatro não está ausente da vida de Madeleine, pois é durante êles que o casal estuda, decide e prepara o repertório da próxima estação.

A bem dizer o teatro não está nunca ausente da vida de Madeleine Renaud. Pergunto-lhe por sua vida quotidiana em Paris e ela me responde o seguinte:

— Como me deito obrigatòriamente tarde procuro dormir o mais possível no dia seguinte. O resto da manhã me ocupo da casa e depois do almôço saio para o teatro onde as repetições começam habitualmente às duas e duram até às seis. Recebo então as pessoas que desejam me falar nêste ou naquele assunto e me preparo para o espetáculo. Como vê não me sobra tempo para outra coisa além do teatro.

— Mas não é uma vida muito dura? Quando estão em contato com os amigos, os admiradores?

Madeleine Renaud afasta com um sorriso e um gesto de modéstia êsses admiradores e diz que tanto ela como Jean-Louis Barrault são muito pouco mundanos, não assistem nunca a recepções e em casa recebem apenas os íntimos. Não há tempo.

— Então aqui no Rio devem estar estranhando?

— Ah, no Rio temos que contar com a generosidade e a extrema gentileza de todo o mundo. Todos têm sido encantadores conosco. Mas não poderíamos levar esta vida de coquetéis e recepções normalmente. Nosso trabalho sofreria e nos cansaríamos demasiado.

Aonde surge a "Tribuna"

Antes de nos despedirmos, Madeleine Renaud tem ainda a bondade de posar para os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA. Clairiois, o administrador da Companhia, que acaba de chegar, me pergunta notícias de "Carlos Lacerda" como êle pronuncia, de quem ouvira muito falar. "Sei que tem assistido aos espetáculos" diz. Faz também uma referência a Claude Vincent, nossa ilustre crítica teatral, que, afirma êle, "a tout fouillé, tout-vu" e levou um monte de fotografias. E' uma crítica muito competente, diz êle.

Madeleine posa com sua graça habitual. Usa um vestido de linha muito simples e corte sábio, em tafetá prêto. E' de Mad Carpentier. Pergunto quem a "veste" habitualmente. Além de Mad Carpentier ela dá preferência a Schiaparelli e Dior. Dêste último era o vestido em tule branco plissado, com "rubans pompadour" que usou sábado passado na Embaixada de França, um vestido no mesmo espírito alado que o poema de La Fontaine recitou:

Sur les ailes du Temps la tristesse s'envole...

Nestas rápidas notas não sei se conseguimos transmitir às leitoras um pouco de sensação que nos deixou Madeleine Renaud: a de uma grande dama, não só no palco com na vida. Uma mulher que pelo trabalho austero e a disciplina consentida, aliados a um puro dom natural, atingiu a um tal grau de simplicidade e despojamento que pode revestir, como que sem esfôrça, a máscara de todos os personagens e a alma de tôdas as mulheres.

Madeleine Renaud posa para a TRIBUNA DA IMPRENSA



Madeleine Renaud em seu apartamento de Paris

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção do Pro. Arnaldo de Moraes
PARTOS SEM DOR - OPERAÇÕES DE SENHORAS - Clínica aparelhada com todos os recursos modernos.
RUA CONSTANTE RAMOS, 178,
Copacabana — Tel. 27-0110.

DECORAR A CASA

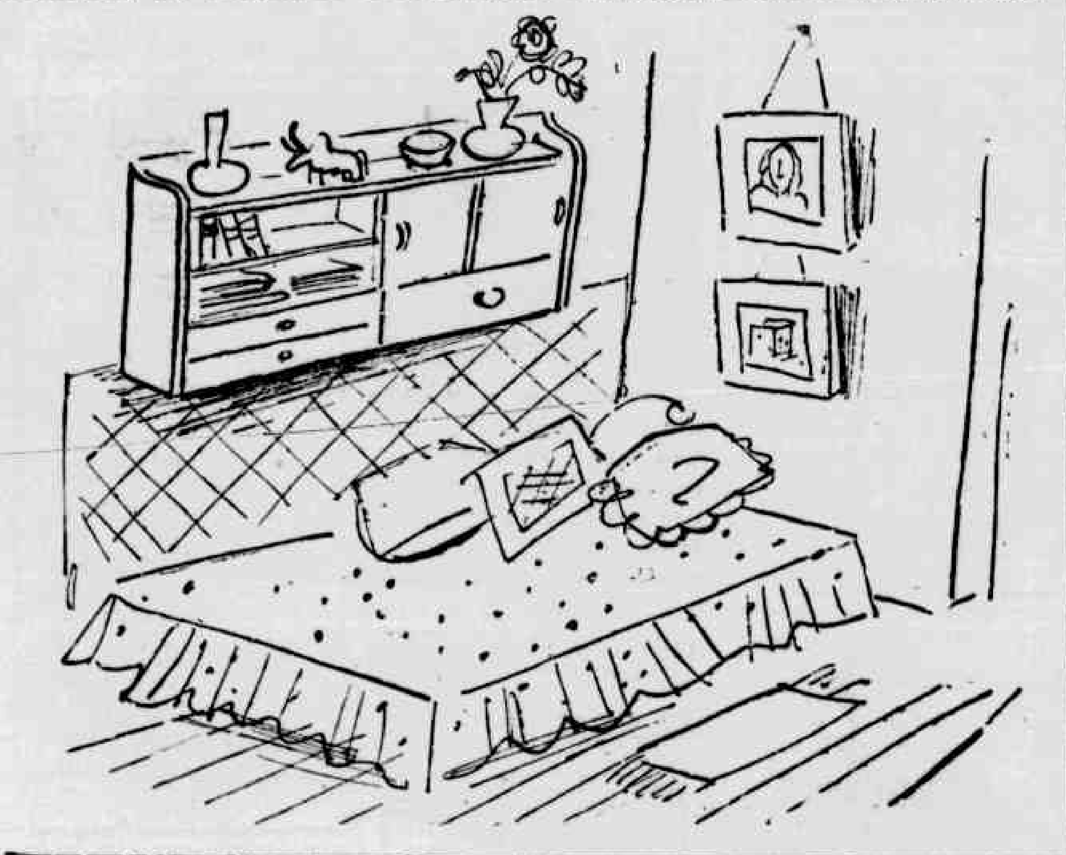
Pequeno móvel prático

Sôbre o tema da falta de espaço poderíamos escrever volumes, pois tôdas somos vítimas. Vamos antes limitarnos a propor soluções.

Em outro número oferecemos já às leitoras o modêlo dum biombo, prático e fácil de executar. As mesmas características tem êste pequeno armário, que colocando-se na parede, por cima dum sofá ou dum divã, tem a enorme vantagem de não roubar espaço.

O modêlo que apresentamos constitui apenas uma sugestão que poderá ser variada segundo as necessidades de cada um. Mais ou menos gavetas, maior ou menor número de prateleiras ou armários, tudo é permitido. Desde que se conserve, naturalmente, um certo equilíbrio a fim de que o efeito decorativo não seja prejudicado.

Dada a grande versatilidade do modêlo não damos medidas que você poderá fàcilmente estabelecer de acôrdo com as circunstâncias e com a ajuda do seu carpinteiro.



Dia após dia

1 — O acontecimento da semana é sem dúvida a presença da Companhia Dramática Francesa. Pena que os preços sejam tão altos... Barrault promete espetáculos a preços populares, vamos esperar. Entretanto todos os que podem lá estão. Domingo último na "matinée", davam Hamlet, a sala estava apinhada.

• • •

2 — E a propósito, senhoras, (porque isso é um costume de mulheres), não fiquem, por amor de Deus, desembrulhando balinhas durante a representação. Lembrem-se que não estão no cinema onde o alto-falante, ampliando a voz, cobre o desagradável ruidozinho do papel celofane. No teatro a voz do autor vem direta até nós do fundo da vasta sala e para que todos a ouçam é necessário um silêncio total. Evite que seus vizinhos a distingam com um chit indignado.

• • •

3 — Reparei, nas receitas de cozinha de dois suplementos femininos domingueiros, pratos à base de CEREAIS DESIDRATADOS. Que diabo será cereais desidratados? Provàvelmente, como o nome indica, cereais a que se retirou a percentagem de água por algum processo especial. Coisas norte-americanas, sem dúvida. Mas aqui no Rio, onde encontrar os tais cereais? E as receitas nem dizem quais êles sejam...

• • •

4 — Nas conversas de lotação o tema quase obrigatório são as dificuldades da condução. E que assunto inspirante! Não há ninguém que não tenha sua história a contar. Muita gente se diz desiludida da cidade e cansada, cansada, cansada. "Esta cidade está ficando inabitável", é frase comum em lotação. Está sim. E ninguém parece querer, ou poder, dar um jeito. Daqui a uns meses, na hora de votar, é bom que as mulheres se lembrem de escolher um candidato que vá governar e não apenas fazer política.

• • •

5 — Uma revista francesa que estou lendo recomenda às leitoras que, ao partir pão, o façam em cima dum pano limpo e que guardem as migalhas. Pretende a autora do artigo que se podem recuperar 6 a 7 gramas de migalhas de pão por dia e por pessôa. No fim da semana haverá o suficiente para fazer um prato à base de pão. E' bem possível que ela tenha razão. Mas como a nós, que não passamos por uma guerra com as consequentes e duras restrições alimentares, parece mesquinho tal procedimento! Talvez seja também uma questão de temperamento. Sempre fomos generosos e um tanto esbanjadores...

• • •

6 — Jacques Fath decretou para a estação corrente os vestidos e, sobretudo, os costumes, em xadrezinho preto e branco debruados de galão preto. E' com efeito bonito. Mas êles já estão invadindo as ruas com uma rapidez e uma abundancia que começam a ser suspeitas. Por mim olho com um pouco de dúvida e hesitação o vestido que mandei fazer todo debruado e que espera no armário. Leitora: se não gosta das modas que se banalizam, fuja desta, pois tudo indica que ela vai alastrar.

• • •

7 — E falando de modas: na recepção dada, sábado último, na Embaixada Francesa em honra da Companhia de Madeleine Renaud e Jean Louis Barrault, predominavam os vestidos de tule. Vestidos amplíssimos, vaporosos, românticos, com camadas e camadas de tule. Monique Arvengas, a filha do embaixador, trazia um, branco. Madeleine Delavaivre, a atriz que representa Ofélia, em Hamlet, usava um, verdadeiramente lin, em tule rosa e cinza sôbre cetim de ambas essas cores. A pintora Dália Melo Franco de Andrade tinha escolhido o tule bronze, bordado com paillettes também bronzeadas. E outros, muitos outros. Mas como falar em todos? As leitoras bem podem fechar os olhos e imaginar...

MEDICINA DE BÔLSO

Alimentação da grávida

Diz-se que, de um modo geral, a mulher grávida não deve modificar grandemente o seu habitual regime alimentar, mas é necessário saber, exatamente, qual êle é, se obedece com rigor às exigências fundamentais da higiene alimentar.

A alimentação da grávida tem de prover ao seu sustento e ao desenvolvimento da criança.

Se convém à grávida evitar os excessos de ovos, carne, peixe, os molhos muito condimentados, e o queijo fermentado, pelo contrário e tendo em vista o regular funcionamento do intestino, que no sexo feminino nem sempre funciona bem e muito mais nos períodos de gestação, são-lhe úteis os alimentos ricos em sais minerais. São muito úteis os alimentos ricos em fósforo, cálcio, magnésio, potássio e ferro, em açúcar, os legumes verdes, (aproveitando a água em que cozeram), as massas, as féculas, os farináceos, os frutos crús e as saladas. São particularmente ricos em fósforo o queijo, as ervilhas, feijões e lentilhas secas, mas fornecem também êsse elemento mineral, embora em menor quantidade, os ovos, o peixe, a carne e a farinha de aveia.

E' rico em cálcio o queijo encontrando êsse elemento no leite, feijões, lentilhas secas, couve-flor.

O farelo é rico em magnésio, elemento mineral que se encontra também, embora em menor escala, no trigo, na farinha de aveia e nos feijões, ervilhas e lentilhas secas.

O potássio é abundante nos feijões secos, ameixas, lentilhas secas, batatas, cenouras, espinafres, couve-flor, alface, tomates, bananas, farinha de aveia e no farelo.

O ferro, elemento indispensável à alimentação da grávida, pode obter-se dos seguintes alimentos: pão, ovos, carne, ameixas secas, feijões, lentilhas, ervilhas secas, espinafres e farinha de aveia, entre outros.

A alimentação da grávida carece igualmente de ser abundante em vitaminas, princípios alimentares indispensáveis à sua saúde e do ser que se está gerando.

São ricos em vitamina A a manteiga e a gema de ovo, o leite, o fígado, os tomates e espinafres, o peixe, cenouras, laranjas, a carne crua.

São abaundantes em vitamina B a carne crua, o fígado, a gema de ovo, os feijões, as favas, ervilhas, e as lentilhas e ainda as couves, cebolas, cenouras, tomates e espinafres.

Contêm vitamina C o tomate, as laranjas e os limões.

Encontra-se vitamina D especialmente na manteiga e na gema de ovo.

São estas vitaminas mais conhecidas e as que são objeto de maior insistência no sentido de se incluírem na alimentação da grávida.

Nêsse período deve a mulher procurar fazer uma alimentação variada, constituída por alimentos de excelente qualidade, sem quantidades exageradas, bem equilibrada, de forma a manter bom apetite, bom estado geral e regular funcionamento do seu aparelho digestivo, além de bom desenvolvimento da criança que vai dar à luz.

Dra. BRANCA RUMINA

Continua a moda dos cabelos curtos

Sim, apesar de todos os argumentos que se têm levantado contra os cabelos curtos êles continuam a ser usados por quase todas as mulheres. E a razão é muito simples. Não é nenhuma das que hipòcritamente invocam as damas: que são frescos, que não dão trabalho a pentear, que não necessitam de tantas idas ao cabeleireiro. Nada disso. Mas apenas porque rejuvenescem. E diante dêsse poderoso argumento mulher alguma resiste.

Apresentamos às leitoras os seguintes penteados, criação de famosos cabeleireiros parisienses:

DE FERNAND AUBRY — Aubry chama a êste penteado "Goya". Talvez pela mecha, gênero caça-rapazes, que deve ser uma reminiscência espanhola. E sem dúvida indicado para morenas, e ficaria insípido numa loura.

DE ANTONIO — De risco ao lado êste penteado carateriza-se pela simplicidade. As mechas curtas, levemente encaracoladas dão-lhe um ar juvenil. Mas ficará bem a todas idades.

DE LOUIS GERVAIS — que há anos andou pelo Rio e por São Paulo causando rebolico nos círculos elegantes — esta criação para noite em que duas mechas laqueadas de ouro se prendem sôbre a nuca, com uma jóia.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
Fundada em 1937
Sede Social: Rua do Ouvidor, 87 Rio de Janeiro
CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 — REALIZADO: 1.200.000,00
RESERVAS EM 31/12/49 — MAIS DE 142.000.000,00
Resultado do sorteio do mês de MAIO DE 1950
EQS - RDN - QFE - BRT - DUT - IQX - OJV - RKK
Os sorteios são realizados no último dia de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120, — Sôbreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês, um sábado, o sorteio será realizado às 12 horas.
VALOR DOS TÍTULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/48
MAIS DE CR$ 97.000.000,00

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

CREREAÇÃO INFANTIL
ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
TRABALHOS MANUAIS — TEATRO DE BONECOS — MÚSICA
RUA SADOCK DE SÁ, 276 - TEL. 27-0757

PUBLICIDADE
SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO
PROVA PARA PERFURADORA

O Serviço Nacional de Recenseamento torna público que será realizada, no dia 8 de junho, quinta-feira, a prova de habilitação para Perfuradora (privativa de candidatos do sexo feminino, cujo número de inscrição leva o algarismo 7 ou 9 na segunda posição da esquerda para a direita).

As candidatas deverão comparecer, munidas do cartão de identificação, caneta-tinteiro ou lápis-tinta, nos locais e horas abaixo indicados:

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO (Rua Mariz e Barros, 273): às 7 horas da manhã — candidatas cujos nomes comecem pelas letras compreendidas entre A e J, inclusive; às 8,30 horas da manhã — candidatas cujos nomes comecem pelas letras compreendidas entre K e R, inclusive.

MABE — MODERNA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO (Rua do Riachuelo, 124): às 7 horas da manhã — candidatas cujos nomes comecem pelas letras compreendidas entre S e Z, inclusive.

Não poderão as candidatas conduzir livros, cadernos, jornais nem qualquer outro material estranho à prova.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1950.

Não poderão as candidatas conduzir livros, cadernos, jornais nem qualquer outro material estranho à prova.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1950.

PAULO MESQUITA LARA
Diretor de Administração do S.N.R.

VIDA FEMININA



1 — Conjunto composto de saia e bolero de largas mangas, em seda negra, e duma blusinha chemisier em fustão branco. MADELEINE DE RAUCH



2 — Saia reta, com cinto de couro negro e bolero-quimono com mangas bufantes e grande gola-pelerine, em lã xadrezinho cinza e branco, abrindo sôbre uma blusa em shantung alaranjado. ROCHAS



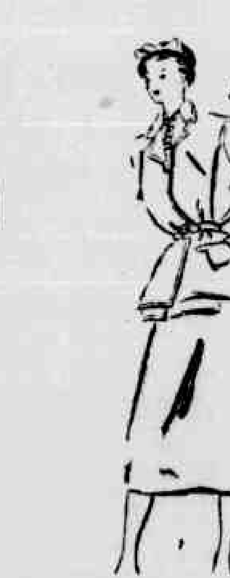
5 — Vestido em tafetá azul-marinho estampado em motivos lineares brancos, composto de vestido sem mangas e muito decotado, cuja amplitude é reunida na frente e de um bolero-quimono, de mangas curtas. PAQUIN



6 — Duas peças, sem fecho aparente, em chantung natural; saia ampliada na frente por uma funda prega; túnica quimono, de mangas três quartos; cinto em metal dourado; bolsos virados e abotoados, disfarçando as "pinces" do busto e pequena gola-smoking.



7 — Tailleur em fina lã azul-marinho, debruada de setim branco, com botões cobertos do mesmo setim. saia tubular, túnica de mangas três quartos; gola de costume, deixando aparecer uma outra gola branca. Cinto de lã azul marinho



8 — Tailleur de mangas alfaiate em lã verde vivo. O casaco cintado com a mesma fazenda, se abre sôbre uma gravata, atada em laços, de foulard estampado com pequenos motivos. BALENCIAGA

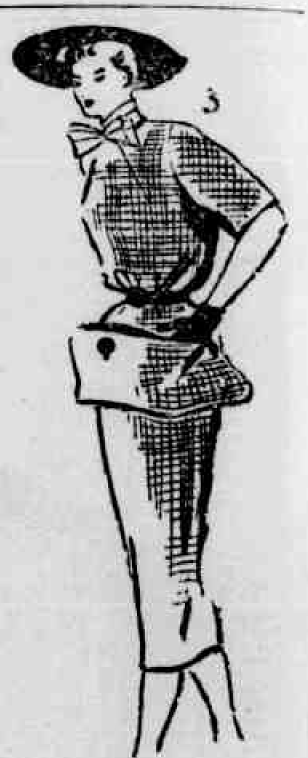




9 — Duas-peças em alpaca negra, com casaco cintado por meio de numerosas pregas "pinces". Abre-se esta túnica num largo decote quadrangular, sôbre blusa ou peitilho de organdi branco, com laço volumoso. Cruza a túnica, na frente, fixando-se por meio de quatro botões. SCHIAPARELLI

4 — "Duas-peças" em alpaca cinzenta, composta de saia reta e túnica, apertada por cinto da mesma fazenda; blusa-quimono, abotoada na frente até a base do pescoço, e franzida de maneira a simular um fichú. ALWYNN





3 — Vestido "Duas-peças" em lã xadrezinho preto e branco: saia reta; a blusa comporta uma aba, virada e fixada por grandes botões negros; cinto de couro negro; gola e gravata com laço na frente em linon e crina brancos. JEANNE LAFAURIE

A MODA DE PARIS

O reaparecimento do "duas-peças"

* Rachel Gaymán *

Muitas mulheres hesitam em sair sem abrigo, mesmo que o vestido seja de lã. Algumas acham também que o tailleur é muito esportivo e que a écharpe de peles não é indicada para quando brilha o sol. São êstes, talvez, pontos de vista discutiveis em fria lógica. Mas a moda não obedece às leis da lógica. Enquanto o objetivo essencial dos costureiros é satisfazer a todas as mulheres, sem exceção, a moda prima pela originalidade e beleza, mesmo como sacrifício dos princípios geral e tradicionalmente aceitos.

Por isso, resolveram os figurinistas ressucitar, êste ano, os modêlos "duas peças" injustamente relegados ao esquecimento durante várias temporadas.

O que é um "duas-peças"? Pode ser, simplesmente, um vestido que se decompõe em dois elementos (croquis n. 3, de Jeanne Lafaurie) ou um costume fantasia abotoado muito alto e sob o qual não é necessário usar blusa nem colete (croquis n. 4, Alwynn e n. 6 Jacques Griffe). Classificam-se ainda entre os duas-peças os conjuntos compostos de saia ou vestido e de um bolero (croquis n. 1, Madeleine de Rauch; n. 2, Marcel Rochas e n. 5, Paquin), concebidos um para a tarde e outros para o coquetel. Estendendo ainda mais longe esta classificação, propomos que se chame igualmente "duas-peças" os vários costumes amplos, tipo quimono ou de mangas com cava, compridas, ou três-quartos, fofas atrás, acima de um estreito cinto, detalhe que figura em tôdas as coleções de 1950. Isso é o que tentam mostrar-nos os croquis n. 7, de Robert Piguet n. 8, de Balenciaga e n. 9, de Schiaparelli, dos quais encontrar-se-á abaixo a descrição detalhada. Assinala-se finalmente, por toda a parte, a presença de falsos-"duas-peças", vestidos que parecem compostos de uma saia e uma túnica, ou ainda, de uma saia e uma blusa com abas.

Todos os tecidos da moda convém à confecção do "duas-peças" desde as lãs tradicionais até a sêda grossa e pesada, em padrões lisos ou fantasia.

Uma combinação bordada



Para bordar em ligerie é muito indicado o desenho que apresentamos às leitoras.

Presta-se a diversas interpretações. Pode, como no modelo, executar-se em ponto cordoné sôbre cetim, rosa por exemplo com algodão mousseliné do mesmo tom.

Fazendo a pala da combinação em chiffon pode executar-se em ponto de sombra. E' possivel também colocando o tecido sôbre tule, fazer uma aplicação recortada.

CIA. CONSTRUTORA DA CASA PROPRIA



Mais uma das muitas casas construidas para os seus prestamistas. Inscreva-se nos planos de financiamento para obter SEU LAR PRÓPRIO sem entrada e a longo prazo.

O grupo compor-se-á apenas de 100 candidatos com direito à construção da CASA PROPRIA garantida. Distribuição mensal de crédito para construção.

A pagar pela inscrição	Valor das casas com ou sem terreno	Valor das prestações mensais — Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais — Depois de receber as chaves
Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
[illegible]	40.000,00	200,00	384,00
[illegible]	50.000,00	250,00	480,00
[illegible]	60.000,00	300,00	576,00
[illegible]	70.000,00	350,00	672,00
1.[illegible]	80.000,00	400,00	768,00
1.[illegible]	90.000,00	450,00	864,00
1.[illegible]	100.000,00	500,00	960,00
1.[illegible]	150.000,00	750,00	1.440,00

CIA. CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA

FUNDADA EM 1948

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417-A - 3.º ANDAR — GRUPO 307 E 308
Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta-Patente 162

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
(CENTRO ANTI-REUMATICO)
Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gota, etc) e doenças do Coração.
Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Enéas Balesdent e R. Menezes Oliveira.
CONSULTAS DIARIAS SOROCABA N.º 696
INTERNAÇÃO TEL. 26-0470

COZINHA

RECEITAS GOSTOSAS

Panachê de legumes com presunto



Cozinhar separadamente diversos legumes como, espinafres (bem lavados e cozidos em pouca água) cenouras (raspando antes a pele) ervilhas (juntando à água da cozedura uma pitadinha de bicarbonato para lhes dar uma bonita côr verde) beterrabas (que demoram muito tempo a cozinhar e que tem de ser feitas à parte pois tingem os outros legumes) feijão verde (tendo o cuidado de cortar previamente o fio duro de cada lado) e batatas descascadas e passadas pelo cortador especial para ficarem como bolinhas. Pode juntar também palmito e fundos de alcachofra, os quais se devem cozinhar em água com um pouco de sumo de limão e uma pitada de farinha para que fiquem bem brancos.

Uma vez os legumes cozidos, cortam-se as cenouras em rodelas e levam-se todos os legumes ao fogo na manteiga.

Fritam-se levemente em azeite e a fôgo vivo rodelas de presunto cru. Depois de preparadas colocam-se numa travessa intercalando com os legumes.

Fatias recheadas

De pão de forma branco cortam-se fatias espessas que se cobrem um lado com manteiga. Separa-se o número de fatias em 2 partes iguais. Sôbre cada fatia duma dessas partes espalha-se uma camada de carne de porco assada e passada pela máquina junto com um pouco de cebola crua e temperada com pimenta, a gôsto. Cobre-se depois cada uma dessas fatias com outra das que ficaram separadas, com o lado amanteigado para baixo, formando um sanduiche. Aperta-se bem para que fiquem unidas e partem-se em triângulos que se passam, duas vezes, por ovos batidos e farinha de rosca.

Fritam-se em banha ou manteiga.

Arrumam-se em triângulos, cada um sôbre uma folha de alface e servem-se.

Napoleão

Tome 250 grs. de farinha de trigo, faça uma cova, deite aí duas colheres de banha e duas de manteiga (colh. de sopa mal cheias) três gemas, e uma colher de café de sal. Mistura-se a farinha, esfarela-se e vai juntando água até tomar consistência. Não se trabalha muito a massa. Cortam-se rodelas de massa sôbre as quais se estende o recheio que damos mais abaixo. Cubra o recheio com um pedacinho de massa. Passe clara na parte da rodela que não foi coberta com o recheio e dobre as pontas do feitio do chapéu de Napoleão, ou seja em três bicos.

Recheio — Refogue 250 grs. de camarões bem picadinhos com cebola, sal, tomate etc. Faça um crême com uma colher de sopa de farinha de trigo e leite. Junte os camarões refogados.

Depois de recheiados frite os napolões numa panela pequena com bastante banha ou azeite.

Bôlo de nozes para festa

Bater seis ovos inteiros com 250 grs. de açúcar, amornando esta preparação em banho maria. Quando está bem espumosa juntar, mexendo devagarinho 150 grs. de farinha, 80 grs. de nozes moidas, uma colherinha de essência de baunilha e colocar a preparação numa forma redonda untada de manteiga e polvilhada de farinha. Deixa-se no forno brando durante uma hora e dez minutos aproximadamente. Retira-se então do fogo, desenforma-se e deixa-se esfriar.

Preparar um creme de manteiga da seguinte forma:

Coloca-se numa caçarola 200 grs. de açucar; botar água e deixar ao lume até que atinja ponto de fio. Aparte colocam-se uma tijela quatro gemas que se batem ligeiramente; deixa-se cair sôbre elas o xarope de açucar quente, sempre batendo até que a preparação fique espumosa. Juntam-se então aos poucos 450 grs. de manteiga sem sal. Continua-se batendo até que o creme fique espesso. Junta-se um pouquinho de baunilha e duas colheres de nozes moidas.

Corta-se o bolo em duas ou três partes, rega-se levemente com conhaque ou licor, unta-se com um pouco de creme de manteiga e torna-se a dar-lhe forma. A roda cobre-se com nozes picadas com faca e por cima com o resto do creme passado pelo saco de adornar. Enfeita-se com nozes partidas ao meio.



Roupas de homem

Como tratar das roupas de homem

E' preocupação de todas as mulheres que a roupa dos maridos e dos filhos esteja sempre impecável, bem passada a ferro, bem limpa, sem ter que recorrer com demasiada frequência à tinturaria. Para isso é necessário revisar os ternos frequentemente afim que as manchas não tenham tempo de incrustar-se, ou um pequeno rasgão tornar-se maior.

Para tirar as manchas

Na maioria dos casos é aconselhável tratar as manchas com água quente e sabão, de preferência de côco.

Proceda-se da seguinte forma: coloca-se a parte manchada sôbre um pano limpo (ou um mata-borrão novo) alisando-a bem. Do lado direito ensaboa-se a sêco, levemente; faz-se uma boneca com um pano umidecido em água morna e com ela se vai esfregando a parte manchada com um movimento circular. E' indispensável enxaguar várias vezes com água tépida para tirar todo o vestígio de sabão. Depois de terminada esta operação coloca-se a roupa num cabide e deixa-se secar ao ar livre. Só então se passa a ferro.

Para passar a ferro

Para evitar que a roupa ganhe lustro deve quando é de casimira, tropical, flanela ou qualquer outra fazenda de lã, colocar sôbre ela um pano bem limpo e umidecido sôbre o qual se passa o ferro. Este deve estar bem quente. Passar delicadamente, evitando fazer muita pressão sôbre as costuras, lapelas, gola, bolsos e mangas, pois que isso pode ser causa da fazenda esgarçar. Ao passar as calças dum terno é preciso ter bem cuidado em dobrá-las pelo vinco primitivo.

Manchas gordurosas

Quando as manchas resistiram à água e ao sabão, uma vez sêco o tecido, tornam a limpar-se por meio dum tira-manchas apropriado, como há no comércio, ou de gasolina. Coloca-se a roupa sôbre um pano ou um mata-borrão e trabalha-se em forma circular, para evitar que forme aureola, começando do bordo exterior da mancha para aproximar-se do centro.

Quando se mandar a roupa para a tinturaria

Deve ter-se o cuidado de voltá-la do avêsso, e revistar os bolsos para verificar que nada contém. Escova-se então com uma escova dura, que pode até ser a das unhas. Escovam-se os bolsos, as costuras e o forro. De igual forma se procede com as calças, passando as costuras e o interior da cintura com um pedaço de algodão umidecido. Depois desta limpeza interna (que se deve fazer periodicamente) ficaremos surpresas da quantidade de poeira e detritos que se acumularam sob as costuras, sem falar nos bolsos que conteem as mais variadas particulas de fumo, fósforos, terra, papeis, etc.



Para melhorar o aspecto de um terno

Acontece com frequência que um terno, ainda em ótimo estado, ganha lustro, o que lhe dá um aspeto desagradável. Isso pode acontecer mesmo em fazendas de boa qualidade.

Para remediar êsse estado de coisas procede-se da seguinte forma: uma vez bem escovada a roupa, estende-se sôbre a tábua e cobre-se com um tecido grosso empapado em água. Com o ferro muito quente passa-se devagar. Tira-se o pano e deixa-se esfriar a roupa coberta de vapor. Realiza-se esta operação várias vezes seguidas até ter conseguido resultado.

Outro processo

Para melhorar o aspecto da roupa de uso diário, escova-se bem e em seguida torna a passar-se inteiramente com uma escova muito limpa molhada em água com vinagre, na proporção de uma colher grande de vinagre para cinco litros de água; pode também substituir-se o vinagre por uma colher de sobremesa de amoniaco. Termina-se passando a roupa a ferro na forma indicada.

Alguns detalhes

Para a boa conservação dos sapatos é preciso guardá-los numa sapateira ou numa barra colocada em algum lugar apropriado.

Dependurar na porta dos armários onde se guarda a roupa uma escovinha que servirá para passar nos ternos antes de dependurar.

Ter sempre na sua caixa de costura um sortimento de botões diversos para não se ver tomada ao desprovisto quando algum cai.

E peça a colaboração do dono da roupa: ao menos que êle a avise logo que cai um botão, ple uma mancha, ou faz um rasgão pois as coisas tratadas logo são mais faceis de remediar. E além disso evitará que êle saia com uma roupa mal tratada, pondo em perigo seu prestigio de boa espôsa ou de boa mãe.



Para as corridas

No Hipódromo de Auteuil, realizou-se a primeira reunião, apresentando, como nota máxima — esta linda pequena numa capa de peles e um chapeu do outro mundo.
(Foto Keystone, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)



Em vez de óleos ou cremes gordurosos...
Use Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) que sem dar aspéto oleoso à sua cútis estabelece uma camada invisivel protetora de sua pele contra os efeitos do sol e do ar da praia. Fique morena sem engordurar a pele.
Comece hoje a usar
CERA MERCOLIZADA



O inverno está chegando, lá se vão as andorinhas! Mas, as meias NYLON
Andorinha
ficam. Usem só meias ANDORINHA. Um encanto!
14 TIPOS DIFERENTES!
OUVIDOR, 167



O maior estoque de peças e acessórios
Ford
Chevrolet
Plymouth
e
Renault
V. S. ENCONTRARA' EM:
Auto Modêlo Ltda.
LARGO DO MACHADO, 23
Fones — 45-1132 e 25-8050

Sociais

Maria Lúcia, de 7 anos de idade, filha do casal Jeremias Gomes, numa pose para o fotógrafo Preuss

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje

Senhores

Ministro Barros Barreto, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal.
Carlos Américo Brasil, procurador especial junto ao Tribunal Marítimo.
Maurício de Lacerda, procurador da Prefeitura do Distrito Federal.
Gabino Bezouro Cintra, chefe da Delegacia de Roubos e Falsificações.
Capitão Janari Gentil Nunes.
Frederico Barros Barreto.
Ciélio de Sousa Carvalho.
Geraldo de Macedo Soares.
Augusto Maurício, crítico teatral.
José Pereira Sampaio.
Domingos Senra.
Ulisses F. Garrot.
Ricardo Pinto.
Dirceo Corrêa de Menezes.
Charles Mugayar.
Francisco Galvão Jucá.
Antonio Nicolau Gemmal.
Altino Maria de Moraes.
Firmo Dutra.
Arlindo Mucillo.
Benedito Rodrigues.
Ildefonso Baldan.
Luiz Lyria Lopes.
Armando Davino.
Carlos Firmo de Souza.
Decio Gonçalves Pereira.
Fernando Domingues da Silva.
Dilson Tavares Cruz.
Jaime Rodrigues Barbosa.
José Vicoso Nogueira da Gama.
Nilo Dinis.
José Vieira da Silva.
Ruy Firmo de Medeiros.
Valeriano Souza Mello.
Geraldo Pinto da Frota.
Livio Pereira.
José Mario da Motta.
Antonio Aranha Nogueira Coelho.
Gabino Bezouro Cintra, delegado de Menores desta capital.

Senhoras

Bibi Ferreira, esposa do sr. Helio Ribeiro.
Otília de Meireles Giffoni, esposa do sr. Francisco Giffoni Filho.
Maria Torres de C. Barreto.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. Marilia Hespanha, filha do sr. Romeu Hespanha e sra. Amneris Neves Hespanha, com o doutorando Renato Dinis Kovach, filho do casal Rodolpho-Beatriz Kovach.

Srta. Neusa Cordeiro de Sá, filha do sr. Marcio Pereira de Sá e sra. Ester Cordeiro de Sá, com o sr. Rodrigo Casal.

Srta. Jeanete Suarez, filha do sr. Eugenio M. Suarez e sra. Clelia Marques Suarez, com o sr. Artur R. Calazans, filho do sr. Leonardo Calazans e sra. Maria Angelina Rodrigues Calazans.

Srta. Teresinha Lamberdi, filha do casal Francisco Lamberdi-Matilde Savino Lamberdi, com o sr. Hernani Teles, filho do sr. Agostinho de Morais Teles e sra. Rute Chagas Teles.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Carlos Alberto Lemos Ribeiro e Ione de Macedo Rosa; Wandenholh Andrade de Oliveira e Valda Duarte Gomes; Flavio Caplionch Mascarenhas e Ivete Rosas Borba; Luis Felipe Pinto da Poça e Aida Alves do Amaral; Antônio Sousa Barbosa e Deolinda da Conceição; Train Coltesco e Cordelia Maria de Magalhães Castro; Rudolf Loewenthal e Lotte Ballin Kahn; David Oliveira Maia Brandão e Eva Soares de Sousa; Manuel Gonçalves Shiman e Hilma Maia Morais; Henri João Schaefer e Teresa Ribeiro Fernandes; Vespasiano de Oliveira Santos e Hebe Cunha Monteiro Meireles; Fernando Bunchaft e Norma Suitkowsky; Rubens Mañas da Costa e Iara Martins de Castro; Alcir de Medeira Vigigal e Célia Luis da Silva Tomé; Ariel Guedes Alcoforado e Dilma Vieira de Carvalho; José Vasconcelos Magalhães e Aida Pimentel; José Soares e Maria Costa; Oscar Raimundo de Sousa e Inês Maria Gonçalves; Luis Ferreira Gaspar Júnior e Déia de Vasconcelos; Isaac Gelub e Sofia Lerner; Armen Chanian e Lourdes Dulcete de Sousa Maia; Lucilio Valente Sabino e Ariete Pereira da Silva; Lafaiete José de Resende Loures e Elza de Azevedo Costa Cruz; Esperidião Lopes dos Santos e Olga da Conceição Maronhas; Silciair Moreira de Sousa e Cidéia Castro Soares; Tenoriberth Alves Bastos e Raquel Aparecida de Azevedo; Gumercindo da Conceição e Virgínia da Conceição Leocádio; Cornelia van den Haspel e Maria José Pereira Ferraz; Manuel Gonçalves Mota e Tita Perciliana de Oliveira; Joan Bec e Olga Maria Guimarães Silva; Jaime Baltazar e Léia Botelho; Geraldo Francisco Paulo Storino e Crisolita de Sousa Marques; Jorge Lopes dos Santos e Teresinha Maia Colares; Nestor Teixeira e Maria das Dores Carvalho; Clodoaldo Bataglia e Dulce Pinto de Almeida; Silvio Carglione e Irene Machado; Leopoldina Brausulino da Silva e Maria da Conceição Ferreira; Dilemando Fernandes Basteiro e Sanne de Oliveira; Gastão Costa e Eunice Castro Soares; Armindo Pereira da Cruz e Elisabete Francisca Luís; Auro Loureiro e Teresinha Correia Bittencourt; Daniel Monteiro de Paula e Perpétua Granha Bernardo; Abdon de Sousa Lima e Maria do Carmo Macedo.

CASAMENTOS

Srta. Regina Pereira das Neves-Sr. Francisco de Paiva Bolonha — Realizar-se-á no próximo dia 3, às 10 horas, na Igreja Abacial do Mosteiro de S. Bento, o casamento da srta. Regina Pereira das Neves, filha do sr. e sra. Luís Augusto Pereira das Neves, com o sr. Francisco de Paiva Bolonha, arquiteto, filho do casal Benjamin de Paiva Bolonha.

NASCIMENTOS

Solange, filha do sr. Bento Ignacio Bittencourt e sra. Susete Santos Bittencourt.

COMEMORAÇÕES

O povo de Pompéu, em Minas Gerais, fará comemorar, com festejos, a instalação da Comarca de Pompéu, a realizar-se no próximo dia 4, com a presença do Governador Milton Campos.

VIAJANTES

Viajando no "Constellation" da Panair, chegou a esta capital, procedente de Belém, o sr. Vivaldo Lima, presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

Em avião da Panair, seguiu para Belém o sr. Eleyson Cardoso, delegado federal de Saúde da Terceira Região e antigo diretor do Departamento Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul; em avião da mesma companhia, seguiram para Vitória os médicos Ulisses Mota de Aquino, Augusto Lopes Carneiro, Carlos de Vinha, Newton de Freitas e João Artur Portugal Macedo, que vão inspecionar na capital capixaba serviços vinculados ao Departamento Nacional de Saúde.

Seguiu para os Estados Unidos, pelo avião da Pan American, o sr. Roberto C. Sancher, gerente das edições latino-americanas do "Reader's Digest".

A bordo de uma aeronave da Braniff, chegaram ao Rio as seguintes pessoas:

De Lima — Henri Ernest Latraille, Oliver P. Kimball e esposa, Isaac Zabede, Jack R. Curry e Frank Barniak.

Do Panamá — Jacob G. Sorlie.

Do Texas — Ekaterina Vetrowa, Julius Liebert, esposa e filhos, Nathalie Stupin, Nadejda Gavriloff, Franziska Gluckauf, Alexandre Von Imhof e esposa, Alexander Goushi-Khan e Isabela Rubinovich.

FALECIMENTOS

Sra. Isaura Corrêa — Faleceu ontem, repentinamente, na Igreja da Cruz dos Militares, nesta cidade, a sra. Isaura Corrêa. O entêrro realizou-se ontem mesmo, no Cemitério de S. João Batista.

O avião "Iberia", das Linhas Aéreas Espanholas, em sua viagem inaugural, ao chegar ao Aeroporto do Galeão, onde foi aguardado pelo Embaixador espanhol, adidos à Embaixada espanhola, autoridades aeronáuticas e membros da colônia espanhola

CINEMA

"DO AMOR, SO' O DINHEIRO"

Juan Arrégui

Traduziram "Bride for Sale" (Noiva à Venda) por 'Do Amor, só o Dinheiro". Um primor de tradução, como se vê.

Esta indisposição inicial, e mais o fato de ter que enfrentar George Brent, um dos canastrões remidos de Hollywood, durante duas horas, dissiparam-se como que por encanto, ante a juventude perene de Claudette Colbert, a boa dose de classe de Robert Young e a história na verdade engraçada.

Claudette deve ter descoberto o elixir de longa vida, não é possível. Ainda é a comediante inteiramente à vontade dentro dos papeis que lhe dão. Faz quanto tempo que houve "Aconteceu naquela noite?" Entretanto, a francesa mais radicada aos Estados Unidos que se conhece, está elegante, nova, lépida. Será só o *make-up* ou haverá também qualquer coisa de uma vitalidade espiritual que parece autêntica? Cremos que uma coisa e outra.

O que é certo é que Claudette Colbert salva o filme. No desempenho de uma moça entendida em assuntos de escritório, mas que descrê do amor, procurando apenas um marido que lhe dê confôrto, e afinal apaixonando-se por um simples zelador de museu, sai-se com admirável *aisance*. Robert Young a coadjuva muito bem. Já George Brent é irremediável. Que cara de pateta! E que pateta mesmo! A felicidade é que lhe deram um papel de... pateta. Até que, como tal, o ex-galã de Greta Garbo em "Véu Pintado" (imaginem!) não se sai de todo mal.

O ex-pugilista Max Baer comparece, numa ponta cômica, fazendo um lutador de luta-romana que faz "marmeladas", como todos aliás. Não é a primeira vez que Max Baer desfila ante uma câmera. Lembram-se de "O Pugilista e a Favorita", com William Powell e Myrna Loy? Baer está à vontade em seu pequeno papel.

A comédia é leve, ligeira, vivaz, num tipo característico de comédia de Hollywood. Um amigo, ao lado, nos disse, meio enfadado, que tanta graça junto acabava perdendo a graça. Está aí uma boa crítica: há excesso de preocupação de fazer muita graça. Mas o certo é que há graça. Ri-se despreocupadamente com êste filme da R.K.O. Quando pensarmos em procurar outras qualidades, o filme já acabou.

NOTICIAS

Crítica moral de filmes

Do mais recente boletim do Departamento Arquidiocesano de Cinema e Teatro da Ação Católica, extraimos as seguintes críticas morais feitas a filmes, ora em exibição:

— *"Do amor... só dinheiro!"*, da R.K.O., para todos. Comédia despretenciosa, focalizando a situação e os processos usados por uma moça em busca de um marido rico. Cenas divertidas. Bom desempenho. Direção fraca. Artistas principais: Claudette Colbert e George Brent.

— *"Lágrimas Tardias"*, da U. Artists, para adultos. Filme policial em que uma moça ambiciosa, por excessivo amor ao dinheiro, comete vários crimes. Ambiente bem reproduzido. Bom desempenho. Moralmente, está sujeito a restrições, não só pelos homicídios como pelas cenas de adultério e sedução. Artistas principais: Lizabeth Scott e Dan Duryea.

— *"Delito Oculto"*, da U. Artists, para todos. História policial desenrolando cenas comuns em filmes desta categoria, nada contendo que moralmente possa merecer restrições. Artistas principais: William Bendix, Dennis O'Keefe e Barbara Britton.

— *"Ciúme, Sinal de Amor"*, da Metro, para adultos. Artistas principais: Fred Astaire, Ginger Rogers.

(N. da R. — Reproduzido apenas a título de informação).

Clube de Cinema do Rio de Janeiro

Atividades do Clube de Cinema do Rio de Janeiro, para hoje, às 20 horas, no salão de projeção do INCE, sito à Praça da República, 141-A:

1.º — Aula de Cinema, mecanismo de uma câmera de filmar;

2.º — Um documentário intitulado "40 anos de cinema" feito na França, desde Lumière até aos nossos dias;

3.º — "Os espiões" direção de Fritz Lang, filme realizado em 1927.

"Quando a noite acaba"

Finalmente dia 12, nos cinemas Palácio, Roxy, América, Ideal, Monte Castelo e Icaraí, dar-se-á a estréia do filme brasileiro "Quando a Noite Acaba", dos "Artistas Associados". O filme conta em seu elenco com os nomes de Tonia Carrero, Roberto Acácio, Orlando Vilar, José Lewgoy, Jackson de Souza, Inês Valéria, Maria Castro e Nidia Licia, sob a direção de Fernando de Barros, sendo a fotografia de Mario Pagés e a música de Walter Schultz Pôrto Alegre. A montagem esteve a cargo de Mario Del Rio, também diretor de produção desta película, que por muito tempo exerceu estas funções no cinema mexicano.

Notícias da Eagle Lion

— Dez homens e três mulheres, sobreviventes na queda de um avião nos Alpes Suíços, e forçados a passaram dias e noites combatendo contra a fome, o frio e o médo, eis a síntese de "Jornada Interrompida" (Broken Journey), com Phyllis Calvert e James Donald.

— Dizem as notas de publicidade que Lois Butler, em "Mickey" (Mickey) se tornará a "Namorada dos Fãs". Lois canta cinco canções, das quais duas, "Dreams in My Heart" e "Father Goose", já estão gravadas.

— Glynis Johns, Griffith Jones e Googie Withers são os principais em "Miranda, a Sereia" (Miranda) comédia acerca das complicações de um médico londrino com uma sereia de verdade.

Uma "Noite de ciumes"

Cada passo o traia, cada palavra o condenava, cada fato o acusava. Adptado de uma história original de mistério, "Noite de Ciúmes" (Take My Life), tem a participação de Hugh Williams, Greta Gynt, Marius Goring e Francis L. Sullivan.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

MÚSICA

*** MADAME BUTTERFLY — Com a encenação da ópera "Mme. Butterfly", de Puccini, encerra-se hoje, às 20,45 horas, no Teatro Municipal, a série de récitas noturnas da Temporada de Arte Nacional. A série de representações líricas continuará, entretanto, durante todo o mês de junho, com outras récitas que serão oportunamente divulgadas, alternando-se com espetáculos de bailado e concertos sinfônicos. A apresentação de "Mme Butterfly" hoje à noite, marca o reaparecimento da cantora brasileira Violeta Coelho Neto de Freitas, a cujo encargo já esteve anteriormente o papel principal desta ópera de Puccini.

*** CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO — Realiza-se hoje, às 16,30 horas, mais uma reunião do Centro de Coordenação daquêle estabelecimento musical, constando da ordem do dia leituras à primeira vista de obras vocais de Bach, Sodoma da Fonseca e Antonio Massana.

*** ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO — Realiza-se amanhã, dia 2, às 17,30 horas no Teatro Municipal, o sexto concerto para o quadro social da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro José Siqueira. Do programa, dedicado exclusivamente a Beethoven, consta o Concerto N. 4 para piano e orquestra, que terá como solista Nicolai Orloff.

*** FERRUCIO BURCO COM A OSB — O jovem regente italiano de 12 anos de idade regerá a Orquestra Sinfônica Brasileira em seu 9.º Concerto para o quadro social, o qual terá lugar a 17 de junho no Teatro Municipal. O programa dêsse concerto será oportunamente divulgado.

*** ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO DA "TRAVIATA" — No Teatro Municipal, será apresentada no próximo sábado, às 20,45 horas, a ópera de Verdi "La Traviata", com os mesmos intérpretes que participaram de sua estréia.

*** SIR MALCOLM SARGENT — A Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará, no próximo dia 10 de junho, às 16 horas, no Teatro Municipal, um concerto para o seu quadro social, sob a regência de Sir Malcolm Sargent, famoso regente inglês que pela primeira vez será dado a conhecer ao público carioca.

*** HOMENAGEM A NIJINSKY — Com o propósito de prestar uma homenagem ao famoso bailarino Vaslav Nijinsky, falecido em Londres a 8 de abril p. passado, será apresentado no Teatro João Caetano, a 5 de junho próximo, às 20.45 horas, um espetáculo de bailados organizado pelo Ballet da Juventude, o qual contará com a colaboração das figuras mais conhecidas do Ballet no Brasil. Os ingressos serão distribuidos gratuitamente na União Nacional dos Estudantes, à Praia do Flamengo, 132 — 3.º andar, podendo ser procurados diariamente no período da tarde.

*** COMPOSIÇÕES DE ALCEU BOCCHINO — O Departamento de Difusão Cultural, responsável pela série de apresentações populares que se vem realizando no Teatro Municipal, oferecerá no domingo próximo, às 10 horas, um recital de composições de Alceu Bocchino, no qual participarão os seguintes artistas: Henrique Nierenberg, Vicente Tropia, Henrique Morelembaum, Eberhard Finke, Iberê Gomes Grosso, Alfredo Melo, Maria Sylvia Pinto e o próprio compositor.

TEATRO

LES MAINS SALES (de Sartre)

Claude Vincent

"Les Mains Sales" tem uma madureza de pensamento, aliada à verdade teatral, que coloca esta peça, para mim, no mesmo nível que "Les Mouches" — que nunca vi representar mas que prefiro a tôdas as outras. O problema do filho de burguêses que entra no partido proletário por idealismo e convição é um problema que muitos, entre nós, conhecemos de perto. O jovem que aceita a missão de matar um líder por ordem do partido, mas que leva com êle um "robe de chambre", é um caso tão "pris sur le vif" que não é difícil compreender o poder de simpatia que tal personagem terá sôbre qualquer platéia. Mata o líder que tinha chegado a apreciar, porque? Ciumes? Êle já não amava Jessica, sua mulher... e quando grita que tudo acabou por causa de uma mulher é de sua *fé* no líder que fala, e não, sem dúvida, do amor. O personagem de Hoederer (que foi, diz Sartre, deturpado na adaptação norte-americana) precisa de um grande fundo de conhecimento das reações humanas — é o chefe que sabe quando contemporizar, quando mostrar compreensão, e não há na peça pensamento mais curioso que sua generosidade em se expôr à possibilidade de morrer pela mão do jovem idealista para salvar-lhe a dignidade de uma ação que devia — mas não chegava a cumprir.

Há pouco, sr. Suarez Mendonça, diretor em Paris de "La Petite Scène", dirigiu uma representação dessa peça, com um elenco amador de franceses, brasileiros, belgas, suiços. Sua compreensão e técnica el egaram a fazer do espetáculo amador alguma coisa com a dignidade do teatro profissional, e seu Hoederer aproximava-se mais do tipo físico do personagem.

Se falo agora disso, é porque foi a compreensão do sr. Suarez Mendonça que me facilitou compreender porque não concordei completamente com o espetáculo de segunda-feira. Muito provàvelmente o espetáculo de hoje em vesperal será perfeito.

Jean-Louis Barrault, não é fisicamente Hoederer, e seu "pullover" e maquilagem não esconderam para mim, êste fato. As vezes seus gestos de homem sobrio, ponderado, tornavam-se gestos de homem muito menos feito. Os grandes momentos da interpretação — quando por exemplo, dá ao idealista a ocasião de matá-lo, ou quando aceita a oferta que Jessica lhe faz dela mesma — são momentos empolgantes e geniais. Mas, talvez por cansaço devido ao excesso de trabalho que tem tido no Rio de Janeiro, a fôrça, a sobriedade desses momentos não ficaram sempre ligadas... A grande linha do papel já estava, mas faltou a satisfação absoluta que na véspera tinha oferecido no seu Hamlet.

Foi Jean Dessailly que dominou em Hugo. Seu talento cômico tão destacado em "Occupe-toi d'Amélie" é uma coisa — sua capacidade de expressar a juventude, o indivíduo tentando reagir contra o totalitarianismo, bem outra. No rol da companhia Dessailly tem o quarto lugar, logo depois de Barrault e antes de Dacquimine, o rei magnífico do "Hamlet". Foi segunda-feira que compreendi porque. Muito jovem, criou nele o ator completo, capaz de um Horácio de uma sobriedade e fôrça maravilhosas, homem das trinta — e, na noite seguinte, de um mocinho corajoso mas "impuissant" diante da máquina política.

Simone Valère é uma Jessica na linha do papel. E' a espôsa que nunca será proletária — que brinca com a política, e seduz à moda moderna.

A Olga de Madame Marie-Helène Dasté não é dura e dominadora como a Olga de Paris, pelo que eu ouvi dizer. Mas é a Olga do texto: entregue ao trabalho de seu partido, não consegue esconder totalmente sua afeição para o mocinho que ela teria matado implacàvelmente (mas não sem remorso) se fôsse necessário. O papel dá margem a esta afeição — que faz da Olga um ser humano e não uma máquina.

Não concordo com os cenários. Olga não teria tido um apartamento nem tão grande nem tão limpo, é o "hide-out" de Hoederer, sala de casarão aproveitada, não criou êste desequilibrio entre o uso atual e o uso passado daquele salão. E no entanto, os cenários de Emile Bertin são geralmente destacaveis por serem apropriados ao texto.

Vimos a estréia da peça pela Companhia. O que faz falta, é poder ver esta Companhia levala uma duzia de vezes. Daqui a até lá, será provavelmente uma das criações mais fortes de todo o seu repertório.

NOTICIÁRIO

*** Walter Moreno estreou, como muitos dos jovens atores do Brasil, no Teatro do Estudante. Foi o mensageiro de Inês de Castro. Recentemente tinha trabalhado com Renato Viana, ganhou um papel no "Padeiro Braulinho" que lhe valeu uma boa crítica de Agnello Macedo, dizendo que devia fazer revista, já que imitava tão bem Walter d'Avila. Foi imediatamente contratado por Helio Ribeiro para substituir a Jayme Barcellos (que foi para o serviço militar) e ontem viajou para São Paulo, para ali estrear em "Escândalos 1950!".

*** Alberto Rebello de Almeida, autor do "Cristo", que tanto sucesso tem feito em Portugal, fará seu festival dia 19 de junho no Regina, com duas peças, "Contrastes" e "Almas Sombrias", peça em um ato no qual trabalharão Lucila Simões, Madame Morineau e Antoinette Morineau — na primeira tomarão parte Eleanor e Nicete Bruno, Maria de Castro e Jorge Gonzaga e Claudio Fornari.

*** Os Comédiantes Franceses estão sendo muito ativos, quando se lembram como devem estranhar o clima. Pierre Bertin, após ter dado uma conferência ao Liceu Francês Brasileiro sôbre Battiste Poquelin, Molière, tapissier du Roy, nem parou para almoçar! Foi correndo para a Praia Vermelha, conversar com Villa Lobos, porque além de conferencista e artista, Bertin é um músico muito fino com uma linda voz. André Brunot, que tem mais de 47 anos de teatro, visitou o Serviço Nacional de Teatro outro dia, dando ali curta mas incisiva palestra. Depois deu apreciação a vários alunos que recitaram para êle em francês e português, elogiou muito — e ficou conversando com os professores e alunos, antes de visitar a biblioteca. Depois, encontrei Madame Madeleine Renaud, indo de uma entrevista para outra... E Barrault, que foi ferido no dedo, durante o Hamlet do domingo passado, têrça-feira estava autografando seus livros "Chez M. Etcheverry", no edifício da Faculdade de Filosofia de 17 até às 18!

*** O Teatro Universitário está ensaiando "Quebranto", de Coelho Netto, sob a direção da valiente Esther Leão, que, apesar de muito doente, não deixa seus ensaios. Quem foi convidado para fazer os cenários e roupas? Outro elemento do Teatro do Estudante (Seminário), Carlos Werneck de Carvalho, que colaborou com sua prima Regina, filha do artista em mosáico, dr. Paulo Werneck, na realização deste grande trabalho.

*** Interessante é saber que Harry Cole, estudante de arquitetura como Carlos Werneck mas no seu primeiro ano, foi encarregado de desenhar e construir os 4 cenários para "Impacto", a nova comédia de Silveira Sampaio, que estréia amanhã, às 21 horas no Teatro de Bôlso de Ipanema.

CARTA DE UMA LEITORA

"Escrevo-lhe logo após ter lido com grande alegria, a notícia da volta de Linhares ao palco... Estamos de parabens: êle, o teatro, e seus admiradores. Só há uma coisa: seu novo ambiente será S. Paulo. Nunca invejei tanto os paulistas!

"Sôbre Barrault... não quererá dar-nos uma récita extraordinária e popular, com Hamlet? As dificuldades de aquisição dos ingressos disponíveis são imensas...". (ass.) Maria Rita Amaral.

De fato, sra. Maria Rita! e M. Barrault sabe muito bem disso. Ao sair de sua conferência de sábado passado, vários estudantes abordaram-no e êle disse então que tinha a maior preocupação em fornecer aos estudantes as possibilidades de assistior a Hamlet.

Pelo que M. Barrault me disse depois da récita de "Les Mains Sales" esta récita extraordinária ficaria marcada para a semana próxima, para permitir a divulgação da mesma, nos meios universitários.

C. V.

FEIRA LITERÁRIA

— *Surgiu, em sua nova fase, o suplemento literário do "Diário Carioca". Alguns grandes nomes estão presentes. Destacam-se os artigos de Manuel Bandeira sôbre a poesia de Cassiano Ricardo e o de Antônio Cândido, sôbre o dinheiro na obra de José de Alencar.*

— *Fernando Sabino tratara com o editor capixaba radicado em Minas, João Calazans, a edição de uma novela, "Sono e Vigília". Parece, entretanto, que não chegaram a um acôrdo o autor e o editor.*

— *Simplesmente proibitivos os preços da temporada de Barrault no Municipal.*

— *Dizem os intimos do sr. Benedito Valadares que êle ainda não se resolveu a publicar o "Espiridião" porque, a cada acontecimento da política nacional, encontra o romancista motivo para um novo capítulo de seu livro, que viria a ser assim uma "saga" da política brasileira dos últimos 20 anos.*

— *"História do cinema", de Lo Duca, escritor italiano, na "Coleção Saber", da editora "Publicações Europa-América", de Lisboa.*

J.E.F.

ANIVERSÁRIO DA "AGÊNCIA LUX"

Festeja hoje mais um aniversário a "Agência Lux", conhecida emprêsa de recortes de jornais, criada em 1928 pelos jornalistas Mário Domingues e Vicente Lima, ainda hoje seus diretores. A Mário Domingues e Vicente Lima, no transcurso do 22.º aniversário, auguramos novos e brilhantes éxitos.

PARA HOJE:

MUSICA

TEATRO MUNICIPAL — 20,45 horas — Opera MADAME BUTTERFLY, de Puccini, marcando o reaparecimento do soprano brasileiro Violeta Coelho Neto de Freitas, a cujo encargo estará o papel principal, devendo participar ainda os cantores Roberto Miranda, Roberto Galeno, Lidia Seabra, Bruno Magnavita, Antonio Lembo e Lissandro Segadil. Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal sob a regência do maestro Santiago Guerra.

TEATRO

MUNICIPAL — Tel. 43-3107 — Companhia J. L. Barrault - M. Renaud — às 16 hs. vesp. de assinatura: LES MAINS SALES, com J. L. Barrault, J. Dessailly, M. H. Dasté, Simone Valère, etc.

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — Fechado.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Com. de Henrique Pongetti — Comp. Fernando de Barros — Dir. Ziembinski — Cen. de Lazio Meitner — com Louis Veloso, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto — às 21,30 hs. — Cr$ 40,00 — Três anarquistas vão jogar uma bomba contra o rei de um país europeu no dia de uma inauguração pública — se não chover.

— Proximamente estréia de HELENA FECHOU A PORTA, de Accioly Neto.

FENIX — Tel. 32-5405 — O HOMEM DO ESTÃO — Com Madame Morineau e os Artistas Unidos — às 21 horas — Cr$ 30,00. A mulher poderosa de um [illegible] e política do Estado até a volta de [illegible] que [illegible]. Excelente desempenho pela sra. Morineau. Ultimo dia.

— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

— Amanhã: O PECADO ORIGINAL.

FOLLIES — Tel. 27-3210 — Estréia de SELEÇÕES DOS FOLLIES, rev. de A. Flores, Juan Daniel, Mary e Aiba, Raquia Jorge — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

— Vesp. às 16 hs. Cr$ 15,00.

GINASTICO — Tel. 42-4100 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-0144 — JEREMIAS E AS MULHERES, de Gastão Dória. Encenada pela sra. Esther Leão — com Jaime Costa e Heloisa Helena — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,00. Uma artista de circo faz a felicidade de uma família de costumes muito diferentes dos seus.

— Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,50.

JARDEL — Tel. 22-8712 — Alma Flora, Iêda Seixa, Casarte em A MULHER DO SEU ADOLFO — Companhia Brasileira de Comédias — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00. Com Alma Flora, Pepa Ruiz, Catarte etc.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — NA COPA DO MUNDO — às 20 e 22 hs. — Cr$ 12,50 — A nova revista de Luiz Iglesias e J. Maia com Colé, Walter d'Avila, Salusgna Renini, Mariam, Zilia Malaberto e outros. Revista cheia de duplos sentidos desagradáveis.

— Vesp. às 16 hs. Preços reduzidos.

RECREIO — Tel. 22-5164 — CATUCA POR BAIXO — com Oscarito Gonçalves e Antonio Mestre — Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. Luz del Fuego aparece. Cr$ 30,00 — às 20 e 22 hs.

— Vesp. às 16 horas.

REGINA — Tel. 22-5217 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona — Companhia Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Morais, Odilon, Susana Negri, Aída Ferreira. — Trad. de Waldemar de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" (para consolar uma avó inconsolável) — às 20,45 hs. — Cr$ 38,50.

— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

— Domingo, às 10 horas, O PADEIRO BRAULINHO, de Heloisa Maranhão.

REPUBLICA — Cia. Espanhola de Carmen Amaya — às 20 e 22 horas; dom. às 16 hs. — Cr$ 60,00, 35,00 e 20,00. Uma grande bailarina "gitana".

RIVAL — Tel. 22-2721 — Dia 26: 88 O GUILHERMINA FOGO VIVO. Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de A. P. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar sua filha com o filho de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem.

— Vesp. às 16 hs. Cr$ 15,00.

SERRADOR — Tel. 42-0443 — AI TEREZA!, de Soloff, tradução de Luiz Iglesias — Comp. Eva Todor — Uma mocinha com um médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga da escola. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio.

— Às 21 horas — Cr$ 30,00.

— Vesp. às 16 hs. Cr$ 15,00.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1339 — Ipanema — Dia 2 de junho a volta de Silveira Sampaio em O IMPACTO, com Laura Suarez e Luiz Delfino. Cr$ 36,50.

CINEMA

FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS (Meet The Killer) — Da RKO — Direção de Charles Barton — Bud Abbott e Lou Costello, metidos em suas habituais complicações, desta vez enfrentando um crime misterioso em um hotel. Abbott é acusado e tenta provar sua inocência. Boris Karloff é um faquir que tenta hipnotizá-lo. E' o gênero maluco, característico da dupla. Nos cinemas S. LUIZ, IDEAL, CARIOCA, ODEON, IPANEMA e MONTE CASTELO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

LAGRIMAS TARDIAS (Too Late for Tears) — Da United Artists — Direção de Byron Haskin, com Lizabeth Scott, Don de Fore e Dan Duryea — Um policial bem tratado, com a história de uma mulher marcada pelo destino. Ela se vê envolvida em um roubo vultoso e ainda sem culpa tem de enfrentar o julgamento do homem a quem amava. PALACIO, RIAN, AVENIDA: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 hs.

VOLPONE (Volpone) — Da França Filmes — Extraído de um romance de Stefan Zweig e Jules Romain, com Harry Baur, Louis Jouvet e Jacqueline Delubac. Reconstituição do ambiente da Renascimento em Veneza, destacando-se um velho dominado pela luxúria. IMPERIO, ROXY, AMERICA: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10 hs.

DO AMOR, SO' O DINHEIRO (Bride for Sale) — Claudette Colbert, Robert Young e George Brent. Adorando fazenda, emprega secretária eficiente, que entretanto descrê do amor. Preparam-lhe uma peça e contratam um jovem grã-fino para conquistar a rebelde. Daí resultam inúmeras complicações. PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O ERRO DE ESTAR VIVO (Lo Sbaglio di Essere Vivi) — Direção de Carlos Bragaglia, com Vittorio de Sica, Isa Miranda e Gino Cervi. Caso de dupla personalidade, em estilo pirandeliano. Uma farsa trágica dum homem que acompanhou seu próprio enterro. "Rir até as lágrimas", dizem as notas da Continental Filmes. No cinema PRESIDENTE: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

CIUME, SINAL DE AMOR (The Barkleys of Broadway) — Da MGM — Com Fred Astaire, Ginger Rogers, Billie Burke e Oscar Levant. Musical tecnicolorido, reunindo a famosa dupla de dançarinos. Sapateados, bailes, o piano de Levant e outros ingredientes no gênero, nos cinemas METRO, PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2—4—6—8—10 hs.

DELITO OCULTO — Com William Bendix e Dennis O'Keefe — Uma cidade inteira [illegible]. Nos cinemas REX, PIRAJA' e FLORIANO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

SENHORA TENTAÇÃO — Terceira semana do filme da Colúmbia com Ninon Sevilla, os Anjos do Inferno, Agustín Lara, Bouche Gómez, David Silva e Hilda da Sour. Um musical como muitos. — VITORIA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — (Valahol Europaban) — Direção de Geza Radvanyi — Terceira semana do filme húngaro distribuido pela Europa Sul-América, com Arthur Somlay, Zsuzsa Bánki, Miklós Gábor e Ladislao Horváth. E' a história de um bando de meninos tendo como cenário aspectos da Europa Central. Eles buscam o abrigo por um [illegible] ainda [illegible] e não ainda, a história de uma [illegible]. PATHE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AMERICANO — Um retrato.
BANDEIRA — Uma mulher no meu passado.
CENTENARIO — O inimigo X.
EDISON — Um raio de liberdade.
ELDORADO — Quando morre uma ilusão.
FLORIANO — O furacão da vida.
GRAJAU' — Uma mulher no seu passado.
GUANABARA — Devastando caminhos.
IRIS — O rádio da morte — e No fim da picada.
JOVIAL — Três estrêlas e um coração.
MADUREIRA — O capitão Blood.
MARACANÃ — Noite de tempestade.
MEM DE SA' — Um raio de liberdade.
MODELO — Solteiros em lua de mel — e A terra do terror.
MODERNO — Clandestinos — e Candidato anônimo.
PIEDADE — Quatro destinos.
PIRAJA' — O rádio da morte — e No fim da picada.
POLITEAMA — Noite de tempestade — e Czar negro.
QUINTINO — Solteiros em lua de mel — e A terra do terror.
S. CRISTOVÃO — Transatlântico de luxo.
TIJUCA — Três estrêlas e um coração.
TODOS OS SANTOS — Escrava sedutora — e Pelo amor de uma mulher.
VELO — A casa da cobiça.
VILA ISABEL — Devastando caminhos.

EM NITEROI

EDEN — A vida é um jôgo.
ICARAÍ — Romeu e Julieta.
IMPERIAL — Um anjo em meu caminho.
ODEON — Alma em suplicio.
PALACE — Marcada pelo Destino.

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Rua proibida.
D. PEDRO — Viver sonhando — e Cavaleiros da Pátria.
PETROPOLIS — Nascida para amar.

EXPOSIÇÕES

ALISERIS — Retratos e paisagens. Na av. Presidente Vargas, 509.

DESENHOS E PINTURAS DE CRIANÇAS ARGENTINAS — Na "Escolinha de Arte" da Biblioteca Castro Alves, à rua Prado Junior, 26.

PEDRO ANTONIO — Pintura. No Palace Hotel.

DENISE TOLEDO — Pinturas e aquarelas. No Instituto dos Artistas do Brasil à praça Floriano, 7, 1.º andar.

EDMOND ROSTAND — Pintura. No salão nobre do Palace Hotel.

ALUNOS DO PROF. ARMANDO VIANA — Pintura. No salão Assírio.

HERNANI DE IRAJA' — Pintura. No Museu Nacional de Belas Artes.

FRANCISCO DE PAULA — Pintura. No salão nobre da Câmara Municipal.

DAVID FAND — Pinturas, retratos e paisagens. No salão de mostras da avenida Presidente Vargas, 502.

LIVRO ARGENTINO — Na Editorial Glez.

PROFESSOR F. LLOEFFLER — Pintura. Na Galeria Ambassy, à rua do Quitanda, 65.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
CIC
MAIO DE 1950
NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1.ª	2.ª	3.ª	4.ª
A.R.V	Y.G.S.	Z.K.R.	I.M.V.
5.ª	6.ª	7.ª	8.ª
M.E.G.	M.X.C.	M.B.M.	A.H.R.

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.
SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

Os portadores dos títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Aranha, nº 19 — sobre-loja.

A relação total dos contemplados neste sorteio será publicada na "Gazeta de Notícias".

CRIANÇA ALEGRE, SADIA, CHEIA DE VIDA E ENERGIA? NÃO VEJO OUTRO SISTEMA: QUE TOME VIC-MALTEMA!
Peça, hoje mesmo, no seu armazém
VIC MALTEMA

Ouça sempre pela
RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
Sextas-feiras, às 21 horas
Ondas de Fé
na palavra do prof.
Euripides Cardoso de Menezes

ZECA E ZICO

por Robert Kai

PARA O FIM DE SEMANA

Arraial do Cabo

A chamada região dos lagos fluminenses reune lugares dos mais pitorescos para um fim de semana na praia. Sem dúvida alguma, as localidades adjacentes à lagôa de Araruama possuem uma série de requisitos capazes de proporcionar alegria e conforto àqueles que deixam a cidade para um período de recuperação, seja êle um fim de semana, férias normais ou temporada de veranêio.

Das localidades em apreço, destacamos uma para a nossa sugestão de hoje, por reunir uma outra qualidade: a de estar junto ao mar. O Arraial do Cabo, portanto, pode proporcionar bons passeios de barco na lagôa, como pescaria farta e banhos de mar.

A LOCALIDADE — Falando no Arraial do Cabo, seria injusto omitir a cidade de Cabo Frio, comunidade administrativa a quem está ligado, também excelente para veranêio.

Trecho da lagoa de Araruama, próximo ao Arraial do Cabo

Vista da praia dos Anjos, uma das mais pitorescas do sul do país

O Arraial do Cabo é uma pequena aldeia de pescadores situada na parte léste da restinga de Cabo Frio. Essa restinga é uma espécie de lingua de terra que, vindo do Outeiro de Saquarema, vai de Oéste a Léste, para ligar-se às elevações do Arraial do Cabo.

E' banhado ao sul pelo oceano Atlântico, que também banha na parte léste, até Cabo Frio. Do lado norte da referida lingua, saem pontas meti-

Igreja de São Pedro, no Arraial do Cabo

das na lagôa de Araruama, formando as enseadas de Martins, Gaivotas, Figueira e Assai. A restinga é coberta em sua maioria de areia.

A sua população é composta de pescadores ordeiros, que exercem a profissão com grande sacrifício, pois não possuem os recursos necessários para adquirir o aparelhamento moderno, que seria útil à modificação do processo de pesca tradicional. Relativamente à pesca, bastante interessante é a maneira como a fazem. Pescam à moda antiga, usando rêdes e canoas, mas a pescaria é dirigida por vigias que, no meio da encosta do morro Caramurú, comunicam aos pescadores, usando sinais convencionais, a direção, a quantidade e a qualidade do peixe a ser pescado. Isso é possível, por tão limpidas serem as águas, e tão longimirantes os olhos desses pescadores-vigias, que desconhecem o uso de binóculos de alcance.

HÁ, na localidade, duas igrejas católicas, onde em domingos alternados são celebradas missas por padres vindos de Cabo Frio, e um templo protestante.

ACOMODAÇÕES — O Arraial do Cabo é servido por um hotel considerado o melhor destas paragens fluminenses e um dos melhores do Estado, de construção moderna. Preços de diárias, excluindo a pensão, que é servida "à la carte":

— quarto para 1 pessoa, com banheiro: Cr$ 36,00 e sem banheiro, Cr$ 20,00; apartamento para 1 pessoa: Cr$ 80,00; quarto para 2 pessoas com banheiro Cr$ 70,00 e sem banheiro, Cr$ 35,00; apartamento para 2 pessoas, Cr$ 130,00.

Prevendo um possivel interesse dos nossos leitores em saber as condições de hospedagem em Cabo Frio, resolvemos informar os preços de diária do Hotel Paraizo. Queremos ressaltar, entretanto, que a cidade de Cabo Frio é bastante pobre em matéria de hotels, sendo êste o único que reune condições mais ou menos aceitáveis, como ignoramos a existência de outro. Eis os preços: — Quarto para 1 pessoa, sem pensão: Cr$ 20,00; quarto para 2 pessoas, com pensão: Cr$ 45,00. Foi o que conseguimos apurar.

TRANSPORTE — O transporte para o Arraial do Cabo tem que ser feito por intermédio de Cabo Frio, ponto terminal das linhas de trem, ônibus e camionetes que partem de Niterói. De Cabo Frio sai um ônibus para o Arraial, cujo horário coincide com a chegada dos ônibus de Niterói, sendo cobrada a importância de Cr$ 5,00 por pessoa, por êsse percurso, que é de 18 quilômetros.

Praia do Forno, no Arraial do Cabo

Até Cabo Frio, o transporte é feito pela Estrada de Ferro Maricá, Auto-Viação Salineira e um serviço especial de camionetes, da seguinte maneira:

Estrada de Ferro Maricá — trens diários que saem da estação de Neves, em Niterói, às 8,15 horas. Preços das passagens: Cr$ 27,00 (ida - 1.ª classe), Cr$ 20,00 (ida - 2.ª classe), Cr$ 49,00 (ida e volta - 1.ª classe) e Cr$ 38,00 (ida e volta 2.ª classe).

Viação Salineira — Ônibus diários de Niterói, nos seguintes horários: 6,30 — 7,30 e 14,00 horas, sendo cobrada a importância de Cr$ 35,00 por pessoa. O serviço especial de camionetes é feito pela mesma emprêsa, com carros diários às 16,00 horas, ao preço de.... Cr$ 50,00 por pessoa.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Inicio: 12,30 — Antonio Moreira da Luz Neto x Light; Severino Calixto da Silva x Bonifacio Rodrigues & Cia.; Fernando Silvio Barbosa Hargreaves x Meditec — Aparelhos de Precisão, Ltda.; Djalma Cardoso x Vidraria Nova Aurora, Ltda.; Amaro Viana da Silva x Hermann Hofstetter; Laura Nerys Miranda x S.A. Chapeus Mangueira; Arthur Siqueira e outros x Simão Fraifeld; Humberto de Oliveira x Vidraria Nova Aurora, Ltda.; José Antonio da Silva x Light; Antonio Magalhães Muniz x Light.

2.ª Junta

Inicio: 12,30 — Guiomar Corrêa da Costa x Tinturaria Olimpia; Olavo Guimarães x Navegação Aérea Brasileira, S.A.; Jorge Silveira Rosa x ARMCO, S.A.; Paulo Ferreira Barreto x Massa Falida de Calçados Aliados Ltda.; Miguel de Souza Costa x Irmãos Faria; Joaquim de Oliveira e outro x Fábr. de Artefatos de Vidro Alfa Ltda.; João Alexandrino x Loide Brasileiro; Delfim Dias Bastos x Churrascaria Campesina.

3.ª Junta

Inicio: 13,00 — José Gomes de Maria x Light; Cassiano de Souza Moraes x Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas; Sebastião Alves x Graça, Couto & Cia. Ltda.; Avelino da Costa Araújo x Joaquim Antonio Cardoso; Antonio Vespucio Dias x Cia. Federal de Fundição; Adalberto dos Santos x Padaria e Confeitaria Sul América; Alcides Amaró Verissimo x Linhas Aéreas Paulistas, S.A.; Emilio Domingos da Silva x Light.

4.ª Junta

Inicio: 14,00 — Guilherme Xavier x S.A. Carvoaria Pacheco Moreira; Raquel de Queiroz Furlan x Editorial Labor do Brasil, S.A.; Bolivar de Souza x Serviço de Alimentação da Previdência Social; Maria Aparecida Cigarrosa x Café e Restaurante Pedro II, Ltda.; Adherbal de Souza x Cia. Refrigerante Guanabara; Levy Gomes de Oliveira x João Teixeira Guimarães; Djalma Souto x Diamantino F. da Cruz; Edvan Botelho do Amaral x Light; Amaury Dias Moreira x Cia. Telefônica Brasileira; Antonio Mariano Machado x Emprêsa Viação Vitória, S.A.; Nilton Soares de Assumpção x Emprêsa Nacional de Produtos de Borracha, Ltda.

5.ª Junta

Inicio: 14,00 — Luiz Corrêa Santos x Dante Martins Ltda.; Ida Ayres de Moura x Fábr. de Calçados Aliados Ltda.; Manoel Genario Barreto x Transportes Panamérica Ltda.; Osvaldo Conceição x Edmundo Scapin; Abilio M. Silva x Braic, S.A.; Sebastião Quirino Rosa x Alberto Cardoso; Esmeralda Ramos x A Nova Casa; Ildaura Alves de Macedo x Casa Gebara Sedas, S.A.

6.ª Junta

Inicio: 13,00 — Eloah P. de Araújo x Instituto Nacional do Pinho; Newton da Silva Alvarenga x Fábr. de Artefatos de Ferro e outros metais; Nestor Gomes da Silva x Emprêsa Municipal de Ônibus; Miguel Archanjo de Queiroz x Light; Ilma Campos x Casa Bastos; Nelson de Asevedo x Fábr. de Pregos Carioca, S.A.; Agostinho Viles Vadesillo e outros x Fábr. de Ampolas M. M. Gomes, S.A.; Armando Fassini x Light; Severino Menezes de Souza x Light.

7.ª Junta

Inicio: 13,00 — Fernando Francisco Cardoso x Angelo Orlando; Joaquim R. da Silva Monteiro x Soc. Carioca de Restaurantes; Severino Ferreira da Silva x Cia. Cervejaria Brahma; Mario Tavares x Cia. Progresso Industrial do Brasil; Olyntho Teixeira Alves x I.A.P.I.; Nelson Pereira Gomes x Light; Ernesto Pedro Martins x Milton Fernandes; João Baptista Braga x Mocchetti — Industria Italo-Brasileira de Caramelos Ltda.; Clovis Rodrigues da Conceição x Wilson King, S.A.; S.A. Marvin x Sinesio Gomes da Silva.

8.ª Junta

Inicio: 13,00 — Manoel João de Jesus x Parente, Rodrigues & Cia.; Paulino da Silva x Muniz & Cia. Ltda.; Eraldo Estevam de Azevedo x Banco Nacional de Minas Gerais; Florinda Grão Ribeiro x Elias Cukn; Lincoln José do Patrocinio x Helio J. Maina; Francisco de Souza Melo x Restaurante Oriental; Abel Antonio x Light; Panair do Brasil, S.A. x Hiram Augusto Maia e outro; Durvalino da Silva Gonçalves x Standard Elétrica, S.A.; Felipo Spaluto x Construtora Luiz Fossati.

9.ª Junta

Inicio: 13,00 — João Nóbrega e outros x Fábr. de Vidros Esberard; Antonio Quirino de Macedo e outros x Cia. Brasileira de Cinemas; Jean Salvat x Elizabeth Arden S.A.; Alvaro Iglesias x Comércio e Industria de Máquinas Pensotti Ltda.; Francisco Chagas do Nascimento x Light; Aluizio de Sá Albuquerque x Camisaria Progresso; Joel Lessa da Silva x José Gonçalves; José Sidney de Freitas x Sul América Terrestres Marítimos e Acidentes; Antonio Martins Filho x The Western Telegraph Comp. Ltd.

Duas conferências do cirurgião Plínio Bove

Amanhã, o sr. Plinio Bove, chefe da Clínica do professor Benedito Montenegro no Hospital de Clinicas da Universidade de São Paulo realizará duas conferências, nesta capital. A primeira, às 10 horas, no Centro de Estudos da Santa Casa da Misericórdia, sôbre "Patologia do esfincter de Oddi"; e a outra, às 20,30 horas, na Sociedade Brasileira de Gastrenterologia e Nutrição, à Avenida Churchill, 97, edificio do Sindicato Médico, sôbre "Processos inflamatórios crônicos das vias biliares, com ou sem litiase".

Correspondente

Precisa-se rápido na máquina e que tenha comprovada experiência de Correspondência Comercial. Ordenado inicial: 2.500 cruzeiros. Colocação imediata. Apresentar-se na Rua Juan Pablo Duarte, 26 (antiga Marrecas), 3.º pavimento.

PUBLICIDADE

Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública

SEGUNDO OFICIO

Para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: O DOUTOR JOÃO FREDERICO MOURÃO RUSSELL, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. FAÇO SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por êste Juizo e Cartório do Segundo Oficio se processam uns autos de execução de sentença, movidos por MARTHA VEIGA DE FARIA SALGADO contra a PREFEITURA DO ID, digo, DO DISTRITO FEDERAL, em consequência de ação de desapropriação, relativamente ao prédio número cento e oitenta e três da antiga rua Visconde de Itauna, hoje, Presidente Vargas número dois mil duzentos e vinte e nove, na qual, foi proferida decisão condenando a expropriante a pgar, digo a pagar à expropriada a quantia de um milhão duzentos e cinquenta e um mil oitocentos e quarenta e cinco cruzeiros e dez centavos (Cr$ 1.251.845,10), referente ao valor do imóvel e das custas vencidas. E como queira a expropriada promover a cobrança da importância da condenação, requereu na conformidade do artigo trinta e quatro da Lei número três mil trezentos e sessenta e cinco de vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e um, a expedição do presente edital com o prazo de dez dias, para que os possiveis interessados aleguem o que entender de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital com o prazo de dez dias, para que os possiveis in, digo edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, vinte e dois de maio de mil novecentos e cinquenta. Eu, Hiram Casares, escrevente juramentado o dactilografei. E eu, Joaquim Leitão de Assumpção, escrivão, o subscrevo. (a.) João Frederico Mourão Russell. Está conforme. O Escrivão, (a.) Dr. Joaquim Leitão de Assumpção.

Comércio & Produção

EXPORTAÇÃO DO BRASIL PARA A COLOMBIA — Volume em 1000 tn.

anos	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49

"Tribuna da Imprensa"

BRASIL-COLUMBIA — A exportação brasileira para o referido pais, de 1938 a 1949, foi:

Ano	Toneladas
1938	1.459
1939	2.447
1940	2.476
1941	13.487
1942	14.837
1943	10.507
1944	11.967
1945	6.169
1946	11.432
1947	7.624
1948	6.104
1949	673

FALÊNCIA REQUERIDA — De Pfeiffer & Baggio, na 10.ª Vara a requerimento de Glória Rodrigues, credor de 6.706 cruzeiros.

CONCORDATA DEFERIDA — De José Contreiras dos Santos, na 6.ª Vara.

COLHEITA DE 1950-51 — Os preços estabelecidos pelo govêrno argentino para quatro dos seus principais produtos agricolas, por 100 quilos, são os seguintes:

Produto	Preço atual	Aumento	Total	% do aumento
Trigo	$ 23,50	$ 4,50	$ 28,00	19,15%
Linho	$ 34,00	$ 7,00	$ 41,00	20,60%
Milho	$ 16,00	$ 5,00	$ 21,00	31,25%
Girasol	$ 29,00	$ 0,50	$ 29,50	0,17%

AMEAÇAM OS ALEMÃES — Divulga o "Boletim Britânico" que a opinião pública inglesa mostra-se visivelmente preocupada com o enfraquecimento da posição da Grã Bretanha no mercado internacional, em consequência do ressurgimento da Alemanha como nação exportadora. Os meios industriais veem examinando a questão com o maior cuidado e espera-se, para breve, medidas governamentais tendentes a consolidar o terreno ameaçado, através de uma drástica revisão da política exportadora do país.

PREÇO DO CAFÉ NA GRÃ BRETANHA — O Ministério da Alimentação acaba de anunciar que os preços do café vendido a varejo durante o mês de maio variaram de 6 a 8 pence por libra, os mais altos preços registrados até a presente data na Grã Bretanha.

INDÚSTRIA TEXTIL ALGODOEIRA — Paulista, em 50 anos, segundo o Sindicato da Ind. de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo:

(EM METROS LINEARES)

Anos	Produção de tecidos de algodão
1900	33.540.000
1905	38.646.000
1910	75.833.000
1915	121.599.000
1920	186.520.000
1925	205.915.000
1930	125.312.000
1935	285.060.000
1940	359.451.000
1945	370.393.000
1950 (*)	450.000.000

(*) Estimativa do S.I.F.T.G.

REVISTAS — Recebemos e agradecemos as seguintes: "Economia", de São Paulo, número de maio; "Chacaras & Quintais", número 5, vol. 81, de maio; "Projeto", órgão para a defesa do projeto que regulamentará a profissão de economista.

PUBLICIDADE ERWIN, WASEY — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos Rodolfo Willy, José Borges e Gilberto de Ulhoa Canto.

MADEIRA DOUAT — Foram eleitos para o Conselho Fiscal os srs. Francisco Pessanha, Paulo Gaspar Lahmeyer e Herbert Alfredo Lepper.

CIA. DE NAVEGAÇÃO SHELL-MEX DO BRASIL — A Assembléia de Acionistas elegeu para o Conselho Fiscal os srs. Antônio Fernandes Sanches, Antônio Dias da Silva e Olavo de Freitas Lopes.

CIA. SKF DO BRASIL ROLAMENTOS — Pelos acionistas foram eleitos: Fritz Gunnar Wistrand; Bengt Eric Elvind Astedt, tesoureiro; Sebastião da Silva Lemenhe, secretário; Ascendino da Cunha, Geraldo Fonseca e Gilberto Ulhôa Canto.

CIA. NACIONAL DE TECIDOS NOVA AMÉRICA — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos os srs. Alfredo Loureiro Ferreira Chaves, Leopoldo de Bulhões Filho e Alaor Prata Soares.

ADDRESSOGRAPH MULTIGRAPH DO BRASIL — Pelo acionistas foram eleitos: Valentim Bouças, presidente; Jorge Coelho Bouças, gerente; Plinio da Silva Caldas Jr., secretário; George Stanley Benedict, Ruy Lowndes e Godofredo Menezes membros do Conselho Fiscal.

CIA. DE AÇOS ESPECIAIS ITABIRA — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos os srs. Manuel Tomás de Carvalho Brito, Jarbas da Costa Ferreira e Julio Mourão Guimarães.

Móveis de Escritório Fergo — TELEFONE: 32-6389

Resumo de balanços

CIA. CARBONIFERA MINAS DE BUTIA
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
86.868.644	1.257.228	46.453.132	107.819.458	26.759.541

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
100.000.000	2.469.398	—	1.733.246	3.000.000

NOTAS:

1. Diretores — Roberto Cardoso, Ademar de Faria, Antônio S. de Larragoiti Jr. e Temistocles Marcondes Ferreira.
2. Conselho Fiscal — F. de O. Passos, Antônio Brito de Vasconcelos e Alberto de Faria Filho.
3. Contador — Gilberto Emilio Chaudon

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 31 DE MAIO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	COMPANHIAS			
10	América Fabril de Cr$ 200,00	700,00	720,00	680,00
328	D. Santos, nom. de Cr$ 200,00	200,00	200,00	198,00
636	D. Santos, port. de Cr$ 200,00	209,00	209,00	
6	Lab. Silva Araujo Roussel de Cr$ 1.000,00	2.000,00		
123	Motorista União Comercial Importador de Cr$ 200,00	200,00		
400	Paulista de Força e Luz de Cr$ 200,00	200,00	205,00	150,00
6	Serviço Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul de Cr$ 1.000,00	1.000,00		
	LETRAS HIPOTECARIAS			
3	Banco da Prefeitura do Distrito Federal	870,00		825,00
	VENDAS JUDICIAIS:			
4	D. Emissões pt. Emp. 1933 — C/coupons de Janeiro de 1945 e seguintes	755,00		

PREÇOS

Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 31-5-950

ALGODÃO

Para entrega em: — Cents. p/lb. peso
Julho — 33.47
Outubro — 32.37
Dezembro — 32.30
Março — 32.30
Maio — 32.17
Julho — 31.74

CACAU

Para entrega em: — Cents. p/lb. peso
Julho — 27.50
Setembro — 27.50
Dezembro — 26.40
Março — 24.85
Maio — 24.37

CAFÉ

Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em: — Cents. p/lb. peso
Julho — 43.26
Setembro — 40.40
Dezembro — 38.45
Março — N/cot.
Maio — N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em: — Cents. p/lb. peso
Julho — 43.93
Setembro — 41.25
Dezembro — 39.25
Março — 37.90
Maio — 36.35

LÃ "Woollops"

Cents. p/lb. peso
Disponivel — 200.0 nom.
Para entrega em:
Julho — 200.0
Outubro — 205.5
Dezembro — 200.0
Março — 195.5

"Gordurosa"
Disponivel — 157.5 nom.
Para entrega em:
Julho — 156.0
Outubro — 155.0
Dezembro — 152.0
Março — 150.0

MAMONA

Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$ — 141-0-0
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb — 18,25
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — 17,00
Ultimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil — 14,25

SEDA

Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA — 2.80
Denier 13/15, branco A — 2.75
Denier 13/15, branco D — 2.60
Denier 20/22, branco AA — 2.80
Denier 20/22, branco A — 2.75
Denier 20/22, branco D — 2.40

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb — 17.50
CHUMBO
Disponivel Nova York — cts. p/lb. — 11.00
COBRE
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct.p/lb. — 20.62
ESTANHO DO ORIENTE
Disponivel Nova York — US$ — 78.12
FERRO GUSA
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$ — 49.94
FERRO SUCATA DE AÇO
N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras—US$ — 38.00
ZINCO
Disponivel East St. Louis — cts. p/ 9.75 — 12.00
CROMO
Por tonelada de 2.240 libras — US$ — 37.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Calmo — Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee — N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee — N/cot.
Tossa 2/3 C. & F. — N/cot.
Tossa 4 C & F. — N/cot.
First Cif. — Antuerpia — Roterdam — N/cot.

Banco do Comércio S. A. Fundado em 1875 RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A. Rua do Ouvidor n. 69 A melhor garantia

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A. Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS LUIZ J. C. DE MENEZES JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO RUA MIGUEL COUTO 35 - 1.º 23-2231 — 23-1504 — 23-3367

GRUMEY GUARDATUDO Telefone 42-4850

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ARSENE LUPIN — LADRÃO ELEGANTE

por MAURICE LEBLANC

ARSENE LUPIN 43

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA:

Descobrem que Arsène Lupin mantem correspondência da prisão e resolvem deixá-lo fugir para poder pegar os cúmplices. Da primeira vez êle volta à prisão. Meses mais tarde, no julgamento descobre-se que foi substituito por um imbecil que só sabe responder Baudru Désiré. E apesar de todos os esforços não conseguem descobrir quando foi feita a substituição.

* * *

Parecia tudo isso verosimil. Entre risadas e numa grande efervescência, o Presidente adiou o caso para outra sessão, para suplemento de inquérito.

De saída o inquérito apurou o seguinte fato, registado no têrmos de encerramento: oito semanas antes, um tal de Baudru Désiré, passara a noite no xadrez. Posto em liberdade no dia seguinte, retirara-se às duas horas da tarde. Ora, nêsse dia, às duas horas, tendo sido interrogado pela última vez, Arsène Lupin deixara o gabinete do Juiz e tomava o carro penitenciário.

Teriam os guardas cometido um engano? Iludidos pela semelhança teriam eles mesmos, num momento de inatenção, trocado por êsse homem o prisioneiro que acompanhavam? Na verdade seria necessário uma complacência que os respectivos pés-de-ofício tornavam inadmissivel admitir.

Uma troca combinada de antemão? Além do que a disposição do local tornava a coisa quase irrealizável, seria preciso em tal caso que Baudru fôsse cúmplice e se tivesse deixado prender precisamente a fim de tomar o lugar de Arsène Lupin. Mas então, por que milagre, semelhante plano, baseado apenas numa série de golpes de sorte inverossimeis, de encontros fortuitos e de engenhos fabulosos, pudera dar resultados?

Levaram Désiré Baudru ao Serviço Antropométrico: não existia ficha correspondendo à sua identificação. Por outro lado, foram encontrados, com facilidade, vestigios de sua passagem. Em Courbevoi, Asnières, Levallois, êle era conhecido. Vivia de esmolas, dormia numa cafua de trapeiros, desses que se amontoam nas imediações da Barreira des Ternes. Andava desaparecido, contudo, havia um ano.

Teria sido engajado por Arsène Lupin? Nada autorizava a crê-lo. E mesmo que assim fosse, não se saberia alguma coisa mais por isso, acêrca da fuga do prisioneiro. O prodigio permanecia inalterado. Das vinte hipóteses elucidativas que se aventavam, nenhuma satisfazia. E não havia dúvidas quanto à evasão, uma evasão incompreensivel, impressionante, em que o público tanto como as autoridades, sentia o esforço de uma demorada preparação, um conjunto de atos maravilhosamente inbricados uns nos outros e cujo desfecho justificava a orgulhosa predição de Arsène Lupin! "Não assistirei ao julgamento!"

ARSENE LUPIN 45

Ao cabo de um mês de minuciosas investigações, apresentava o enigma a mesma caracteristica de indecifrável. Era contudo impossivel conservar indefinidamente detido o pobre Baudru. Processá-lo seria ridículo: de que se poderia acusá-lo? O Juiz de Instrução assinou o alvará de soltura. Mas o Chefe do Departamento da Segurança resolveu cercá-lo de ativa vigilância.

A idéia vinha de Ganimard. Segundo o seu pensar, não havia no caso nem cumplicidade nem acaso. Baudru era um instrumento de que se servira Arsène Lupin com a sua extraordinária habilidade. Baudru solto, por êle se chegaria até Arsène Lupin ou alguem de seu bando.

Ajuntaram a Ganimard os dois inspetores Dreuzy e Folenfant, e, certa manhã de janeiro abriram-se diante de Baudru Désiré as portas da prisão.

Pareceu êle, a princípio, embaraçado e foi andando como um homem que não sabe bem em que vai empregar o seu tempo. Seguiu pela rua de Santé e a rua St. Jacques. Diante da loja de um revendedor de roupas tirou o casaco e o colete, vendeu o colete por alguns tostões, pôs de novo o caso e foi indo.

Atravessou o Sena. No Chatelêt passou-lhe à frente um ônibus. Quis tomá-lo. Não havia lugar. O trocador aconselhou-o a tomar um número. Entrou na sala de espera.

Nesse momento Ganimard chamou os dois homens para junto de si e, sem desviar o olhar da sala, disse-lhes às pressas:

"Tomem um carro... não dois, é mais prudente. Vou com um de vocês, vamos segui-lo".

Os homens obedeceram. No entanto, Baudru não aparecia. Ganimard adiantou-se: ninguém na sala de espera.

"Que idiota que eu sou, murmurou êle, esqueci-me da outra saida".

Com efeito, a sala comunica, por um corredor interno, com a da rua St. Martin. Ganimard precipitou-se, chegou justo a tempo de avistar Baudru na imperial do Batignolles-

44 Maurice Leblanc

Jardin des Plantes, que ia virando no canto da rua de Rivoli. Correu, apanhou ainda o ônibus. Mas perdera-se dos dois agentes. Tinha que continuar sozinho a perseguição.

De raiva esteve a ponto de agarrar Baudru pela gola, sem mais formalidades. Não usára êsse pseudo-imbecil de premeditação e de um engenhoso ardil, para separá-lo de seus auxiliares?

Olhou para Baudru, que cochilava no seu banco, a cabeça abanado da direitapara a esquerda. A boca ligeirmente entreaberta, o seu rosto estampava uma incrivel expressão de estupidez. Não, não estava ali um adversário capaz de lograr o velho Ganimard. Fôra bem servido pelo acaso e nada mais.

No cruzamento das Galerias Lafayette o homem saltou do ônibus no bonde da Muette. Foram indo pelo boulevard Haussmann, a Avenida Victor Hugo. Baudru desceu diante da estação da Muette. E, num andar indolente, penetrou no Bosque de Boulogne.

Passava de uma aléa para outra, voltava para trás, afastava-se. A procura de que? Teria êle destino?

Ao cabo de uma hora de semelhante proceder, parecia exausto de fadiga. E de fato, avistando um banco, sentou-se. O lugar, a pequena distância de Auteuil, à beira de um pequeno lago escondido entre árvores, estava absolutamente deserto. Meia hora decorreu. Perdendo a paciência, Ganimard resolveu travar conversa.

Aproximou-se, sentou-se ao lado de Baudru, acendeu um cigarro, traçou circulos na areia com a biqueira da bengala e disse:

"Não está fazendo calor".

Houve um silêncio. E subitamente, nesse silêncio, ressoou uma gargalhada alegre, feliz, a gargalhada de uma criança perdida de riso, e que não consegue conter o riso. Distintamente, efetivamente, Ganimard sentiu-se eriçarem-se-lhe os cabelos no crânio. A risada, risada infernal que êle tão bem conhecia!...

Com um gesto brusco agarrou o homem pelas abas da gola e, a fundo, violentamente, encarou-o, melhor do que o fizera no tribunal: e, em verdade, não foi mais àquele homem que êle viu. Era aquele homem, mas ao mesmo tempo, o outro, o autêntico

"TUDO FAREMOS PARA CORRER JOCOSA"

IMPRENSA ESTRANGEIRA

MIGUEL NAJDORF, notável enxadrista argentino virá ao Brasil. Exibir-se-á em São Paulo, onde tentará bater o "record" mundial de disputas simultaneas, participando de 300 embates, segundo noticia publicada por "La Prensa", de Buenos Aires.

* * *

Ainda em "La Prensa" encontramos uma noticia interessante. Revela-nos mais uma tentativa de suborno, denunciada pelo "player" Hector Barchiello, do Club Unión de Santa Fé, com sérias acusações a Alberto Bermudez, do Lanus. Este foi ouvido pela policia e negou inteiramente o que lhe era imputado por Barchiello. O inquérito prossegue.

* * *

Também Portugal inaugura um Estádio Municipal. Presidiu a cerimônia o sr. Oliveira Salazar, que descerrou a bandeira sôbre uma lápide comemorativa da praça de desportos que fica situada em Braga. Como parte do programa de festejos, defrontaram-se as equipes do Sporting Clube local e do F. C. Pôrto. O "placard" acusou 3 tentos para cada bando, segundo noticia "O Século".

* * *

O "Primeiro de Janeiro" apresenta um bom relato da estréia dos portugueses na disputa do Campeonato Mundial de Óquei em Patins, enfrentando a equipe belga. Após perderem por um tento a zero no periodo inicial, os lusitanos, que são bi-campeões mundiais, reagiram e impuseram-se por 2x1. Desse jôgo, participou Jesus Correia, integrante também do selecionado de futebol, que assim se diverte na Itália enquanto aguarda uma palavra de ordem sôbre a vinda ao Brasil.

NOTICIAS DE TODO O BRASIL

RIO GRANDE DO SUL — 1) Nelson Adams, um dos bons "pivots" do Estado, está em entendimentos com o Botafogo, do Rio, e deverá, brevemente, embarcar com destino à Capital Federal, para submeter-se a um "test" entre os profissionais do grêmio da "Estrela Solitária". ("Folha da Tarde").

2) — Nacional x Cruzeiro, a 3, e Renner x Internacional, a 4, são os jogos programados para dar andamento ao "Torneio Extra" na capital do Estado. ("Folha da Tarde").

3) — Agora, é a vez do futebol gaucho experimentar uma situação delicada, criada pelo atrito entre a entidade e o Conselho Arbitral, constituido pelos representantes dos clubes filiados. "Nós estamos aqui para bancar os palhaços" — disse um paredro. Acusa-se a entidade de assumir compromissos financeiros que não está em condições de cumprir, malbaratando os seus dinheiros, de sorte, inclusive, a não poder arcar com as despesas de aquisição de alto-falantes que os clubes cuidavam ser necessários nos gramados, a fim de divulgar aos assistentes dos jogos os resultados dos prélios efetuados em outros centros do país, tanto mais que essa providência se impunha por ocasião dos cotejos pela "Copa do Mundo". ("Folha da Tarde").

• • •

SÃO PAULO — 1) O Tieté deverá inaugurar, dentro de oito meses o seu ginásio, orçado em 2 milhões de cruzeiros, ocupando uma área de cêrca de 1.500 metros quadrados. Empresta-se grande importância ao empreendimento, que virá possibilitar maior incremento do basquetebol no Estado. ("Diário de São Paulo").

2) — Já está organizada a chapa situacionista para as próximas eleições na Federação Paulista de Natação. Carlos Monteiro, do Pinheiros, é o nome indicado para a presidência; Assunto Inconelli, para a primeira vice. Tem-se como certa a vitória dessa chapa, embora não seja estranha a hipótese de uma surprêsa da oposição. ("Jornal de São Paulo").

LUIZ RIGONI EM TORPEDO — Podemos adiantar com segurança que o atual líder das estatísticas pilotará Torpedo no Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", caso Jocosa faça forfait. O freio paranaense gostou muito do trabalho do filho de Sargento, achando mesmo que o defensor do sr. Victor Guilhem é competidor dos mais graduados na prova máxima de domingo.

A estréia de Algarve

Montarias prováveis para domingo

1.º PAREO — 1.400 metros — As 12,50 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1— 1 Lipe, L. Rigoni 56
2 Ival, J. Araújo 50
3 Borrachudo, Duv. correr .. 54
" Hibernia, L. Leite 48
2— 4 Dracula, S. Câmara 50
5 Arsenal, N. Motta 52
6 Faloaz, X X 56
7 Cauteloso, B. Ribeiro 52
3— 8 Sulamita, P. Coelho 50
9 Night Club, J. Tinoco 52
10 El Alamein, X X 52
11 Betraco, X X 56
" Polidor, E. Cardoso 52
3—12 Irak, D. Ferreira 58
13 Galarin, G. Costa 54
14 Lisette, I. Pinheiro 48
15 Holanda, D. Moreira 54
" Maresia, X X 54

2.º PAREO — 1.400 metros — As 13,20 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1— 1 Cachimbo, A. Rosa 55
2— 2 Argonauta, L. Rigoni 55
3 Rochester, G. Costa 55
3— 4 Lear, O. Ullôa 55
5 Jeruqui, L. Mezaros 55
4— 6 Ouro Preto, A. Ribas 55
" Reuno, L. Leiton 55

3.º PAREO — 1.200 metros — As 13,55 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1— 1 Volage, F. Irigoyen 54
2 Vivianne, A. Ribas 54
2— 3 Gold Mary, D. Moreira 54
4 Bola Azul, A. Brito 54
3— 5 Kalfa, N. Motta 54
6 Girafa, O. Ulloa 54
4— 7 Saraninha, I. Souza 54
8 Elasgi, Marcel 54
9 Anciadinha, X X 54

4.º PAREO — 1.200 metros — As 14,30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1— 1 Algarve, F. Irigoyen 54
2 Osman, E. Castillo 54
2— 3 Philidor, D. Ferreira 54
4 Karbolito, A. Ribas 54
3— 5 Osculo, L. Rigoni 54
6 Murmansk, I. Souza 54
4— 7 Orestes, P. Coelho 54
" Elasal, O. Ulloa 54

5.º PAREO — 1.400 metros — As 15,05 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1— 1 Dynamo, J. Tinoco 50
2 Pury, A. Brito 48
2— 3 Palmar, A. Barbosa 56
4 Guaranizinho, X X 48
5 Royal Kiss, C. Caleri 48
3— 6 Imbú, P. Coelho 48
7 Merlot, O. Macedo 50
" Grão Mogol, C. Moreno 48
4— 8 Diolan, O. Ulloa 54
" Leste, X X 50
" Hong Kong, S. Câmara 48

6.º PAREO — 1.300 metros — As 15,40 horas — Cr$ 40.000,00 — BETTING.

Ks.
1— 1 Fairfax, D. Ferreira 55
" Honey Chile, Não corre 55
2 Cherife, C. Dario 55
3 Belmont Park, X X 55
4 Phaleron, G. Costa 55
" Normalista, S. Ferreira 53
2— 5 Fausto, L. Rigoni 55
" Florena, X X 53
6 Charão, I. Pinheiro 55
" Ninive, X X 53
7 Brejo, O. Serra 55
" Mandu, N. Linhares 55
3— 8 Don Pancho, E. Castillo 55
" Saraguapa, X X 53
9 Bristol, P. Coelho 55
10 Cypreste, A. Ribas 55
" Noviço, X X 55
11 Nico, Marcel 55
" Morocho, A. Barbosa 55
4—12 Nilo, I. Pinheiro 55
" Libertino, J. Tinoco 55
13 Chefe, A. Rosa 55
" Indaba, Não corre 55
14 Tarascon, P. Vaz 55
15 Thunderbolt, Não corre 55
" Barran, E. Silva 55

7.º PAREO — Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" — (Segunda prova da triplice-corôa) — 2.400 metros — As 16,20 horas — Cr$ 300.000,00 — BETTING.

Ks.
1— 1 Jocosa, L. Rigoni 53
" Jutlandia, S. Ferreira 53
" Irrequieto, X X 55
" Guatambú, P. Vaz 55
2— 3 Guaruman, A. Barbosa 55
4 Don Euvaldo, G. Costa 55
5 Irresistivel, O. Ulloa 55
" Invictus, L. Mesaros 53
3— 6 Furiosa, R. Olguin 53
7 Attacker, X X 55
8 Impávido, E. Castillo 55
9 Torpedo, C. Moreno 55
" Grumete, X X 55
4—10 Martini, F. Irigoyen 55
" Scarface, D. Ferreira 55
11 Campeador, R. Pacheco 55
12 Nacar, D. Moreira 55
" Noticia, Marcel 53

8.º PAREO — 1.000 metros — As 17,10 horas — Cr$ 80.000,00 — BETTING.

Ks.
1— 1 Forget, A. Barbosa 50
" Consultiva, S. Ferreira 53
" Don Navarro, J. Tinoco 50
2 Maravedi, D. Moreira 48
3 Jequitinhonha, X X 48
2— 4 Laurina, L. Rigoni 56
5 Jo-Jo, X X 48
6 La Pluma, S. Câmara 48
7 Jahu, O. Ulloa 55
" Holkar, E. Castillo 53
3— 8 Retang, A. Ribas 58
" Cabo Frio, Não corre 48
9 Sarah Bernhardt, C. Mor. 50
10 Mustafá, P. Coelho 49
" Urubixaba, Não corre 48
4—11 Lover's Moon, F. Irigoyen 53
" Nero, D. Ferreira 54
12 Palmeiras, Duv. correr 53
13 Palina, O. Macedo 53
14 Mirapiara, J. Araújo 49
" Grão Mogol, X X 48

Cabana reaparece favorita

Montarias prováveis para sábado

1.º PAREO — 1.200 metros — As 13,10 horas — Cr$ 40.000,00

Ks.
1— 1 Gambrinus, S. Ferreira 54
2— 2 Drilla, I. Pinheiro 52
3 Palmosa, X X 52
3— 4 Orcina, D. Ferreira 52
5 Lacimia, N. Motta 52
4— 6 Oistria, O. Serra 52
7 Monterry, J. Araújo 54

2.º PAREO — 1.600 metros — As 13,40 horas — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

Ks.
1— 1 Iman, Duv. correr 56
2 Mon Rêve ex-Escalão, J. Tinoco 56
2— 3 Cati, P. Machado 56
4 Comê Oni, X X 50
5 Jalisco, Duv. correr 52
3— 6 Assalto, Duv. correr 56
7 Hasy, P. Tavares 54
8 Ocol, S. Barbosa 56
4— 9 Jaguarão, X X 56
10 Thais, C. Calleri 50
" Bom Crack, A. Portilho 52

3.º PAREO — 1.600 metros — As 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1— 1 Cabaña, S. Ferreira 60
2— 2 Curupay, X X 58
3 Laturno, J. Tinoco 48
3— 4 Insólito, D. Moreira 48
5 Don José, I. Pinheiro 53
4— 6 La Pluma, E. Castillo 54
7 Danton, W. Andrade 54

4.º PAREO — 1.000 metros — Pista de Grama — As 14,40 horas — Cr$ 30.000,00

Ks.
1— 1 Satiro, A. Araujo 58
2 Al Arussa, J. Araujo 50
3 Maneador, A. Portilho 50
2— 4 Olympus, J. Tinoco 52
5 Guidó, X X 50
6 Maresia, Não corre 48
3— 7 Sunshine, C. Calleri 54
8 Apolita, X X 50
9 Janda, A. Britto 52
4—10 Saquarema, O. Ulloa 54
11 Guanumbi, I. Pinheiro 54
" Tupiara, S. Ferreira 50

5.º PAREO — 1.600 metros — As 15,10 horas — Cr$ 33.000,00

Ks.
1— 1 Javanês, O. Ulloa 56
2— 2 Leutzow, E. Castillo 56
3 Alpina, J. Tinoco 50
3— 4 Cumberland, F. Irigoyen 56
5 Fogo Bravo, A. Ribas 56
4— 6 Rio Verde, P. Simões 55
7 Eclero, J. Martins 52

6.º PAREO — 1.400 metros — As 15,45 horas — Cr$ 25.000,00 — BETTING.

Ks.
1— 1 La Coruña, O. Ulloa 56
2 Perlino, N. Motta 54
3 Dona Paulina, O. Macedo 56
2— 4 Coraje, E. Castillo 54
5 Peniche, D. Moreira 56
6 Don Rosendo, X X 54
3— 7 Lucanor, A. Rosa 54
8 Umoristico, I. Pinheiro 54
9 Laturno, X X 48
4—10 Laurina, Duv. correr 53
" Puritana, J. Tinoco 52
" Chevretto, X X 52

7.º PAREO — 1.300 metros — As 16,20 horas — Cr$ 38.000,00 — BETTING.

Ks.
1— 1 Jo-Jo, E. Silva 56
" Janota, I. Pinheiro 56
2 Aviador, X X 56
3 Grão Pará, A. Ribas 56
2— 4 Lord Polar, G. Costa 56
5 Caviúna, C. Calleri 54
6 Taruman, A. Barbosa 56
7 Urubizaba, J. Araújo 56
3— 8 Cheró, J. Tinoco 56
9 Jeffy, X X 56
10 Má, Não corre 54
11 Oracóvia, J. Graça 54
4—12 Jangadeiro, O. Ulloa 56
13 Uganda, Não corre 54
14 Don Padija, D. Moreira 56
" Istaz, Duv. correr 56

8.º PAREO — 1.600 metros — As 17,00 horas — Cr$ 30.000,00 — BETTING.

Ks.
1— 1 Inca, I. Pinheiro 54
2 Please, E. Silva 56
3 Caá-Puan, A. Aleixo 52
2— 4 Alecrim, X X 50
5 Haramun, J. Tinoco 52
6 Cousinet, L. Leite 50
3— 7 Dulipé, N. Motta 50
8 Carinhosa, D. Moreira 50
9 Furão, O. Ulloa 58
4—10 Grizú, O. Cacedo 50
11 Haridan, X X 50
12 Lumen, J. Araújo 52

O. REICHEL EM FURIOSA

Depois de alguma indecisão entre Furiosa e Irresistivel Oswaldo Ulloa preferiu pilotar o cavalo no Grande Prêmio de Domingo, deixando Furiosa para R. Olguin ou Otilio Reichel.

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

GANHOU O E. C. ANA NERI

Teve lugar no campo da rua Magalhães de Castro, na estação de Riachuelo, o jôgo entre o E. C. Ana Néri e os Funcionários do Fluminense F. C., terminando com a vitória do primeiro por 5x3.

O quadro dos Funcionários do Fluminense F. C. veio reforçado com elementos do time de aspirantes e juvenis do tricolor.

Venceu bem o Ana Néri, fazendo com que a enorme assistência, que lotou completamente o estadinho da rua Magalhães Castro, vibrasse do primeiro ao último minuto da partida.

Os goals — Sobral e Reinaldo foram os artilheiros, com 2 goals cada, cabendo a Casquinha a autoria do outro tento.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Lobo — Gentil e Nangula; Osmar — Hamilton e Felipe; Reinaldo (Jorge) — Sobral — Hilton (Reinaldo) — Elmir e Casquinha.

Preliminar — Ana Néri 9x1, goals de Moacir 2, Luiz 2, Antero 2, Wilson, David e Milton.

Na parte da manhã, o juvenil do Ana Néri empatou com o Eldorado por 2x2.

EM "REVANCHE", RIO X LUSO-BRASILEIRO

Realizar-se-á, no domingo, um jôgo amistoso, revanche, entre as equipes do Luso Brasileiro, de Nova Cidade, e o Rio A. C. de Parada de Lucas. No primeiro encontro, saiu vencedor o quadro do Rio A. C., em seu próprio campo, pelo escore de 3 a 0.

Domingo, o jôgo será travado na cancha do Luso Brasileiro.

ALESSIO X SETE DE SETEMBRO

O Alessio, que no domingo, em seu próprio campo, enfrentará o Sete de Setembro, campeão da Zona Sul, convoca para estar em sua sede às 13 horas, os integrantes do segundo quadro, e às 14 horas, os do primeiro. Para o principal quadro estão chamados os seguintes jogadores: Ary — Salgado — Tiegue — Mimi — Narciso — Heitor — Jorge — Viana — Waldir — Cazuza — Adauto — Chico e David. Os elementos do segundo quadro são os seguintes: Pedrinho — Cem — Vicente — Valfredo — Balão — Alvinho — Moacir — Samburiti — Gilson — Pedó — Noel — Walter — Carlos e Haroldo.

RENASCENÇA X BENTO GONÇALVES

O Renascença convoca todos os seus jogadores para o jôgo com o Bento Gonçalves, que será realizado no campo do adversário, no próximo domingo.

Para o primeiro quadro estão escalados os seguintes jogadores: Mauricio — Zéca — Pinto — Ricardo — Orlando — Lenha — Vasquinho — Roberto — Ivan — Amorim e Armando. O segundo quadro será escalado na hora do jôgo.

S. C. CRUZEIRO X BRASIL PORTUGAL

O S. C. Cruzeiro, domingo vindouro, fará frente ao quadro do Brasil Portugal, no campo do Canadá S. C.

Escalou a direção de esportes do S. C. Cruzeiro, o primeiro quadro, contando com os seguintes "players": Guido; Abelardo e Peru; Bode, Jorge e Bico; Haroldo, Péci, João, Lélé e Abel. O segundo quadro será escalado, no domingo pela manhã.

FRONTIN X S. C. CRUZEIRO

O Frontin jogará, domingo, contra o S. C. Cruzeiro, da Ilha do Governador, no campo do adversário. Para êsse encontro o diretor de esportes do Frontin convoca os jogadores do segundo quadro e do primeiro, sendo a escalação deste último a seguinte: Betinho; Americano e Aldo; Waldir, Haroldo e Herculano; Everardo, Newton, Pascoal, Murilo e Giguldinho.

CONVOCA O GLORIOSO

Para o jôgo contra o Balzaqueanos, a realizar-se no próximo domingo, no campo do Veterano Junior, a direção do Glorioso pede o comparecimento dos seguintes jogadores, às 12 horas, em sua sede social: Do segundo quadro: Bode, Zequinha, Badú, 40, Araruta, Zezinho II, João, Nego, Silon, Walter, Augusto, Eladio, e Papinha; do primeiro quadro, às 14 horas: Helson, Rui, Zezinho, Geraldo, Velau, Brasil, Milton, Lima, Louro, Perú, Cicinho e Juca.

ISABEL X INHAUMENSE

Serão travados, domingo à tarde, no campo do Inhaumense, os esperados encontros entre o clube local e o quadro do Isabel S. C., representados pelos primeiros e segundos quadros.

Ficam convocados, para êsses matches os seguintes jogadores do Isabel S. C.: Geraldo, Bira, Carlinhos, Walter, Ivan, Mulato, Camelinho, Escoteiro, Mozar, Cocada e Léleco.

TORNEIO RODOLPHO MAGIOLI

Os jogos realizados ontem, à noite, pelo Torneio Rodolpho Magioli, promovidos pelo São Cristovão de F. R., ofereceram os seguintes resultados:

Frontin 2 x Palmeiras 2.
Anhangá x S. C. Alegria

Este prélio só foi decidido na prorrogação, por "penalties". A vitória pertenceu ao Anhangá, que aproveitou dois dos três "penalties" cobrados, enquanto o seu adversário só conseguiu aproveitar um.



Jocosa que talvez não dispute o "Cruzeiro do Sul"

Declara o proprietário Roberto Faria

Em virtude dos últimos contratempos sofridos Jocosa anda a ?o sentida — disse-nos seu proprietário, sr. Roberto de Faria, e talvez me veja na contingência de não apresentá-la na segunda prova da Triplice Corôa. Seu "forfait", entretanto, só será declarado depois do apronto de sexta-feira, que será um teste definitivo para a filha de Seventh Wonder.

A deserção da líder da ala feminina — prosseguiu — prejudicará bastante o brilhantismo do Derby brasileiro, pois, Jocosa é a única competidora inscrita na prova, em condições de aspirar ao honroso título, uma vez que passou pelo primeiro obstáculo, ou seja o Grande Prêmio Outono.

De uma coisa podem ficar certos — finalizou — tudo faremos para correr nossa pupila. O apronto final, todavia é que decidirá sua apresentação no Cruzeiro do Sul.

HARAMUN COM SCHNEIDER

O nacional Haramun foi transferido das cocheiras de Gonçalino Feijó para as de seu colega Fernandes P. Schneider.

Torneio da Segunda Classe de Xadrez

RESULTADOS DA COMPETIÇÃO QUE PROMOVEU O C. X. DO RIO DE JANEIRO

O Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, encerrou a disputa do Torneio da Segunda Classe, que apresentou os seguintes resultados:

1.º lugar — Heleno Renato Junqueira — 5 1/2 pontos; 2.º lugar — Hélio Trinas — 5 1/2 pontos; 3.º lugar — Rogério Colonna — 4 1/2 pontos; 4.º lugar — Claudio Bandeira de Mello — 4 1/2 pontos; 5.º lugar — Lindolpho Gomes Gaya — 3 pontos; 6.º lugar — Jomar Monteiro Leite — 2 1/2 pontos; 7.º lugar — Augusto H. Martins Santos — 1 1/2 ponto, e 8.º lugar — Napoleão Lomar — 1 ponto.

La Coruna novamente na areia

La Coruña estreou entre nós no dia 30 de abril passado, correndo um páreo de 1.500 metros na areia pesada. Pilotada por P. Coelho a filha de Pont L'Eveque rebocou os adversários, vencendo com extrema facilidade e marcando para a distância o ótimo tempo de 94".

Depois dessa estréia auspiciosa La Coruña correu mais duas vezes na pista de grama, colocando-se em terceiro para Cabaña e Mygala na primeira vez, e secundando Helas na última. Volta agora a competir na pista de areia onde conseguiu o seu único triunfo na Gávea. Com exceção de Laurina, de quem dizem maravilhas, a pupila de Mário de Almeida não encontrará dificuldades para obter novo sucesso, pois os adversários restantes não lhe inspiram receio, de vez que Coraje pelas suas duas performances no Brasil ainda não convenceu.

TURFE EM S. PAULO

Mont Talisman provavel vencedor do "Outono"

As próximas corridas em Cidade Jardim — Resoluções da Comissão de Corridas bandeirante

Para as próximas corridas no hipódromo de Pinheiros, foram organizados estes programas:

CORRIDA DE SÁBADO

CORRIDA DE SÁBADO

1.º páreo — 1.000 metros às 13,45 hs. — Prêmio "E" — Cr$ 25.000,00 — 8.750,00 — 2.500,00 (Grama):

Ks.
1 Embetara 55
" Escama 55
2 Troia 55
3 Zorilla 55
4—4 Embauba 55
5 Avany 55

2.º páreo — 1.200 metros — às 14,10 hs. — Prêmio "A" — Cr$ 25.000,00 — 8.750,00 — 2.500,00:

Ks.
1 Kamar 55
2 Justa 55
3—3 Dolomia 55
4 Estrêla 55
4—5 Fougère 55
6 Mauritania 55

3.º páreo — 1.500 mts. — às 14,40 hs. — Prêmio "U" — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 e 2.000,00:

1—1 Garopa 54
2 Caslogel 58
2—3 Bien Guapa 54
4 Pagode 55
3—5 Calpapa 52
6 Hélice 52
4—7 Morcego 58
8 Chico Chispa 54
9 Guagu 54

4.º páreo — 1.500 mts. — às 15,10 hs. — Prêmio "Y" — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 e 2.500,00:

Ks.
1—1 Jacuí 54
2 Ubatana 56
2—3 Cacuri 56
4 Chico Prisca 58
3—5 Cravador 54
6 Bacca 52
4—7 Halcon 54
8 Tapaju 58

5.º páreo — 1.000 mts. — às 15,40 hs. — Prêmio "N" — Cr$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 e 2.500,00 (Grama):

Ks.
1—1 Lucky Lady . . 54
2 Iurbi 56
3 D'Artagnan . . 56
2—4 Bugmar 54
5 Helvia 54
6 Ibis 54
3—7 Hydra 54
8 Don 54
9 Vergel 56
4-10 Kohl 56
11 Dona Inês 54
" Karon 56

6.º páreo — 1.600 mts. — às 16,10 hs. — Prêmio "Z" — Cr$ 20.000,00 — 7.500,00 e 3.000,00:

Ks.
1 Miráculo 58
2—2 Edacelera 54
3 Inquieto 53
3—4 Gibelino 54
5 Estampo 53
4—6 Delegada 56
7 Estampido 53

7.º páreo — 1.300 mts. — às 16,40 hs. — Prêmio "X" — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00:

Ks.
1—1 Xalimar 56
2 Lord Tian 58
3 Furriel 56
2—4 Malandrinho 58
5 Gazela 50
6 Giralda 54
3—7 Gume 58
8 Comendador 52
9 Siona 53
4-10 Mago 55
11 Camerino 56
12 Analy 54
" Kid Glove 55

8.º páreo — 1.400 mts. — às 17,10 hs. — Prêmio "S" — Cr$ 20.000 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00:

Ks.
1—1 Pirajá 58
2 Dona Boa 56
3 Aral 54
2—4 Jucutan 54
5 Taquari 54
6 Betraco 54
3—7 Volta Grande . . 52
8 Eva 52
9 Polvorim 50
4-10 Discada 50
11 Mandrake 58
" Sensação 43

O 2.º páreo é reservado a aprendizes e jóqueis até 10 vitórias.

CORRIDA DE DOMINGO

1.º páreo — 1.300 mts. — às 13,30 hs. — Prêmio "T" — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00:

Ks.
1 Londrina 52
" Orvalho 58
2 Cigano 54
" Gasparoto 50
3—3 Hipias 56
4 Astro 54
4—5 Caslouauro 54
6 Itacrubi 50

2.º páreo — 1.000 mts. — às 14,00 hs. — Prêmio "P" — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00:

Ks.
1 Byron 55
" Libia 53
2—2 Balthazar 55
3 Chalban 55
3—4 Almirante 53
5 Polvorosa 53
6 Caiçara 53
4—7 Novela 53
8 Babbet 53
9 Louveira 53

3.º páreo — 1.800 mts. — às 14,30 hs. — Prêmio "B" — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00:

Ks.
1 Don Funlas . . . 55
" Cobrador 55
2—2 Jasmineiro 55
3 Monesolo 55
2—4 Grey Prince . . . 55
5 Diamante Rubro . 55
6 Dago 55
4—7 Durango Kid . . 55
8 Malahir 55
9 Fundamento . . . 55

4.º páreo — 1.400 mts. — às 15,00 hs. — Prêmio "J" — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00:

Ks.
1 Banjo . . . .
2—2 Pr. do Oeste . . 53
3 Crioula 53
3—4 Espargo 55
5 Bill Kid 55
4—6 Japim 55
7 Pândego 55

5.º páreo — 1.400 mts. — às 15,30 hs. — "Clássico Outono" — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 25.000,00 — 10.000,00 — 5 % criador.

Ks.
1 Mont Talisman . 55
" Maugé 55
2 Faaimbé 55
" Cascade 53
3—3 Delios 55
4 Sarg. Junior . . 55
4—5 Never More . . 55
6 Safira Ceilão . . 53

6.º páreo — 1.000 mts. — às 16,05 hs. — Prêmio "Jockey Club" — Cr$ 40.000,00 — 18.000,00 — 4.000,00:

Ks.
1 Hirou 56
2—2 Amy 58
3 Kent 50
3—4 Literal 58
5 Chala 54
4—6 Jeca 54
7 Roncador 50

7.º páreo — 1.400 mts. — às 16,40 hs. — Prêmio "O" — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00:

Ks.
1—1 Baralho 56
2 Darik 56
2—3 Ampero 56
4 Jundiá 56
3—5 Domremy 56
7 Dalai 54
" Beduina 54
4—8 Resero 56
9 Draga 54
10 Mellanie 56

8.º páreo — 1.800 mts. — às 17,15 hs. — Prêmio "M" — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00:

Ks.
1—1 Perillouco . . . 56
2 Juca 56
2—3 Icatu 56
4 Queen Black . . 54
3—5 Vila Franca . . 54
6 Catumbi 56
4—7 Jaboti 56
8 Bacuri 56
9 Inédita 54

Foram estas as resoluções tomadas pela Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo em sua última reunião:

1 — Dar publicidade às condições do prêmio "Animação" a ser corrido no dia 25 de junho, em 1.300 metros, com a dotação de Cr$ 50.000,00, que são as seguintes: éguas nacionais de 3 e 4 anos. Pêso 50 quilos. Sobrecarga dum quilo para cada Cr$ 10.000,00 de prêmios ganhos em primeiros lugares no país, acima de Cr$ 75.000,00 para as de três anos e Cr$ 125.000,00 para as de quatro anos; e descarga de um quilo para cada Cr$ 20.000,00 abaixo de Cr$ 75.000,00 e Cr$ 125.000,00, respectivamente, para as de três e quatro anos.

2 — Permitir novamente a inscrição do cavalo Arrabalero para as corridas da sociedade.

3 — Não permitir por 30 dias a inscrição do cavalo James para as corridas da sociedade em consequência da indocilidade do mesmo na partida.

4 — Suspender até 5 de junho p. f. o jóquei Armando Cataldi, por ter prejudicado seus companheiros montando Analy.

5 — Chamar a atenção dos tratadores de Cabalista, Penicilina, Graínana, Importante e Pirajú para a indocilidade dos mesmos nas partidas.

6 — Multar em Cr$ 300,00 cada um dos tratadores de Galharda, Discada, ABC, Analy e Platinada, em consequência da indocilidade dos mesmos nas partidas.

«Handicap» para o Botafogo no Campeonato de Estreantes

Inscritas 48 atletas botafoguenses contra apenas 9 tricolores — Leila Peixoto integrará a equipe do Fluminense

Domingo pela manhã, a Federação Metropolitana de Atletismo promoverá no Estádio da Rua Alvaro Chaves, a disputa do Campeonato Feminino de Estreantes.

Sete provas constituirão o programa, e são as seguintes: 100 metros razos; revezamento 4 x 100; lançamento de dardo, disco e peso; salto em altura e em distância.

BOTAFOGO E FLUMINENSE

Como participantes das disputas, sòmente figurarão o Botafogo e o Fluminense, sendo que êste com apenas 9 moças e aquêle com 48, o que sem dúvida, constitue-se em apreciável "handicap".

LEILA NO FLUMINENSE

Dentre as inscritas pelo Fluminense, destaca-se Leila Peixoto, que atua com reais méritos na equipe de voleibol do Flamengo, e que, agora, surgirá nas lides atléticas, envergando o uniforme do tricolor da cidade. A eficiente estrela do voleibol rubro-negro, figurará nas provas de 100 metros razos, no revezamento 4 x 100, e, ainda, emprestará o seu concurso na prova de salto em altura e lançamento de peso.

Torneio Interno de Tiro ao Alvo no Fluminense

O Fluminense intensifica os seus preparativos para as competições de Tiro ao Alvo, correspondentes à temporada do ano em curso.

Já no próximo domingo, voltarão às atividades os atiradores do grêmio tricolor, com a realização de um torneio interno no "stand" de tiro da rua Alvaro Chaves.

Ojeda e Gentil dirigirão o selecionado guanabarino

Escolhido o antigo "player" americano para a organização do "scratch" que enfrentará os paulistas, a 16 no E. Municipal

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Antonio Avelar, fez, ontem, a escolha do selecionador carioca para o jôgo do dia 16, no Estádio Municipal, com a seleção paulista.

OJEDA, O ESCOLHIDO

Recaiu sôbre o nome do sr. Fernando Ojeda, a indicação do sr. Antonio Avelar.

O nome dêsse desportista pode estar esquecido por muitos. Todavia para os mais veteranos, Fernando Ojéda é bem popular, pois em sua mocidade foi integrante do quadro principal do América, formando um médio com muitos predicados técnicos.

GENTIL CARDOSO, O AUXILIAR

Ao lado de Fernando Ojéda, estará o técnico Gentil Cardoso. Ao preparador rubro-negro caberá a parte de treinamento dos convocados.

60 vascainos no Certame de "Qualquer Classe"

Será composta por 60 atletas a representação do Vasco da Gama na próxima competição denominada "Qualquer Classe", que a Federação Metropolitana de Atletismo promoverá no próximo dia 11 do corrente.

DESIGNADOS OS LOCAIS DOS JOGOS

(Concluido da 12.ª pág.)

IV CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL
— 1950 —

24/6 —	BRASIL	X	MEXICO	—	Rio de Janeiro
25/6 —	URUGUAI	X	FRANÇA	—	Pôrto Alegre
	INGLATERRA	X	CHILE	—	Rio de Janeiro
	ITALIA	X	SUECIA	—	São Paulo
	SUICA	X	IUGOSLAVIA	—	Belo Horizonte
	ESPANHA	X	EST. UNIDOS	—	Curitiba
	BOLIVIA	X	X	—	...
28/6 —	BRASIL	X	SUIÇA	—	São Paulo
29/6 —	ESPANHA	X	CHILE	—	Rio de Janeiro
	SUECIA	X	PARAGUAI	—	Curitiba
	INGLATERRA	X	EST. UNIDOS	—	Belo Horizonte
	IUGOSLAVIA	X	MEXICO	—	Pôrto Alegre
	BOLIVIA	X	FRANÇA	—	Recife
	URUGUAI	X	X	—	...
1/7 —	BRASIL	X	IUGOSLAVIA	—	Rio de Janeiro
2/7 —	ESPANHA	X	INGLATERRA	—	Rio de Janeiro
	ITALIA	X	PARAGUAI	—	São Paulo
	EST. UNIDOS	X	CHILE	—	Recife
	SUICA	X	MEXICO	—	Pôrto Alegre
	BOLIVIA	X	URUGUAI	—	Belo Horizonte
	FRANÇA	X	X	—	...

A CBD se reserva o direito de designar os campos para os três jogos:
BOLIVIA . . . . x X de 25-6
URUGUAI . . . . x X de 29-6
FRANÇA . . . . x X de 2-7
depois de comunicada a solução de Portugal (X).

MALAS e ARTIGOS PARA VIAGEM
Sortimento selecionado
SERVE BEM
Casa José Silva
R. MIGUEL COUTO, 3 e 5 * R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 — MEIER

CANROBERT INTRANQUILIZA...

(Conclui na 10.ª pág.)

irão à Convenção com o nome de Getúlio.

"Só êle pode ajuizar da conveniência e oportunidade de sua candidatura. Mas estou certo de que a Convenção lançará seu nome como bandeira do trabalhismo nas próximas eleições."

GURGEL NÃO ACREDITA

O dep. Gurgel do Amaral, PTB do Distrito, acha que seu partido "lançará tranquilamente o nome do senador Getúlio Vargas".

— "A serem verdadeiras as declarações atribuidas ao ministro da Guerra, não acredito que tenha sido seu propósito fazer pròpriamente uma ameaça ou uma advertência intencional."

ADIAMENTO DA CONVENÇÃO DO PSD

Getúlio enviou um bilhete ao sr. Salgado Filho para que obtivesse junto ao sr. Cirilo Júnior o adiamento da Convenção do PSD. A resposta foi negativa, tendo o sr. Cirilo já enviado telegrama às seções estaduais do PSD convocando seus delegados para a reunião, marcada para 9 e 10 do corrente

JOÃO NEVES EUFÓRICO

O sr. João Neves regressou ontem de Pôrto Alegre. O líder da dissidência no PSD gaucho voltou eufórico, fiaindo na "firmeza do tempo no Rio Grande do Sul". Declarou que Getúlio ainda continua estudando as possibilidades de uma conciliação nacional.

Hoje, regressa de São Paulo o sr. Danton Coelho, emissário do PTB, que foi levar a Ademar a palavra de Getúlio sôbre a candidatura Cristiano.

DIFICIL O APOIO

S. PAULO, 1 (Asapress) — O deputado Romeu Fiori, do Diretório Nacional do PTB, declarou o seguinte: "Por ocasião da Convenção Nacional do PTB, a 16 de junho, no Rio de Janeiro, o sr. Salgado Filho levará aos convencionais o nome do sr. Cristiano Machado. Se o candidato pessedista for recusado, a Convenção indicará outro nome, que neste caso será o do sr. Getulio Vargas, pois uma maioria esmagadora dentro do partido não admite em hipótese alguma outro candidato. Tudo indica que iremos às urnas com candidato próprio. Não sei mesmo como se vai arranjar o sr. Salgado Filho para apresentar à consideração da Convenção o nome do político mineiro". O sr. Romeu Fiori afirma também que a recusa do nome do sr. Cristiano Machado pela Convenção do PTB, ocasionará uma cisão no PSD, pois os amigos do sr. Getulio Vargas que militam no PSD não o abandonarão.

DESISTÊNCIA A ULTIMA HORA

Ao contrário do que tem sido anunciado, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto foi a Itu dissuadir o pai de permitir que seja lançada a sua candidatura. Lá ficou desapontada, segundo revelou a alguns íntimos, porque só encontrou de acôrdo com a sua opinião o sr. Salgado Filho, que ela considera suspeito porque seria beneficiado com a desistência, pois assim entraria na chapa Cristiano Machado como vice-presidente indicado pelo PTB.

Apesar da bulha que fazem os petebistas, persiste a impressão de que o sr. Getulio Vargas está apenas assustando o govêrno a fim de obter o máximo rendimento possivel da sua desistência, que se daria, então, à última hora.

O MANIFESTO...

(Concluido da 1.ª pág.)

saxões.

Essa propaganda gira em torno de um fabuloso "manifesto de paz" que está circulando entre os países satélites para colher assinaturas. A campanha tem tôdas as características de uma cruzada popular, e foi iniciada pelo Congresso de Paz, de inspiração comunista, que se reuniu em Estocolmo em março deste ano.

"Cada assinatura lançada no Manifesto de Paz corresponde a um soldado mobilizado contra o imperialismo" — diz a propaganda. Na Polônia 7.000.000 de pessoas já foram convidadas a assinar o documento. Os comunistas organizaram grupos em tôdas as universidades, e todos os escritores, artistas e cientistas foram mobilizados para a campanha de propaganda.

O presidente Bierut, membros do Politburo e do govêrno lideram a lista de signatários. Com exceção do primaz e dos bispos de Tarnov e de Siedlic todos os dignitarios da igreja participam do movimento. A imprensa desfechou violenta campanha contra os dois bispos recalcitrantes, que são tachados de "inimigos da paz".

Nessa atmosfera de mêdo, criada deliberadamente, a União Soviética é apresentada como única defensora da paz e salvadora da humanidade, enquanto os EE.UU. são apresentados como fomentadores de guerra. A Conferência de Londres, considerada como "ajuntamento de quantos desejam incendiar o mundo", é o ponto focal da censura no momento.

Em tôdas as cidades e vilas da Polônia estão se realizando comícios de propaganda do "Manifesto de Paz". Esses comícios correspondem a uma verdadeira chamada da população local, uma vez que a recusa em comparecer ou assinar coloca o abstencionista em evidencia e aponta-o como "inimigo da paz".

A imprensa polonesa está fazendo uma verdadeira barragem de propaganda, tendo por tema "os esforços super-humanos da União Soviética para defender a paz ameaçada pelas maquinações do ocidente". O jornal comunista "Trybuna Ludu" traz artigo de um membro do Politburo, sob o pseudonimo de Jeremias Starec, intitulado "O poderio da União Soviética como guardião da paz".

A Rússia é invencivel — diz êsse Jeremias confiante. Sob a liderança de Stalin a União Soviética derrotou a máquina bélica de Hitler e derrotará outras.

"Os imperialistas anglo-saxonicos não acreditam que a Rússia já se tenha refeito dos ferimentos da segunda guerra, mas se não mudarem de idéia vão ficar muito desapontados".

FALTAM CARTEIROS NO DCT

Não contam ainda com os benefícios da mecanização

— "Se pudessemos contar com os beneficios da mecanização em alta escala, nos Correios e Telegrafos, como está sendo feito em todo o mundo, poderiamos continuar com o reduzido número de pessoal com que hoje contamos. Entretanto, em um Departamento Postal onde quase todo o serviço é manual, já não nos basta o número de funcionários existentes — disse-nos o chefe do tráfego postal do Distrito Federal, sr. Jaime Guimarães.

FALTAM CARTEIROS

— "Para que se dê uma idéia de como é verdadeira a nossa assertiva — prosseguiu — basta atentarmos para a classe dos carteiros. Nela, principalmente, a deficiência é notável, atentando-se para o problema apenas no Distrito Federal. Basta dizer que, aqui, contamos com a deficiência de, no mínimo, trezentos carteiros. E' coisa comum, para êles, sair da Penha e ir até a fronteira fluminense, o que fazem em virtude do reduzido número de representantes da classe.

E' preciso notar que todo êsse trabalho é feito sem recursos, ao sol e à chuva, sem água para beber, sob um sol causticante. Aos carteiros da zona sul é possível andar sob uma marquize, em uma temperatura mais amena, tendo quase sempre à mão uma carrocinha de refresco ou uma água gelada. E os da Zona Norte, que andam leguas, por ruas quase que podemos chamar de desertas? Onde mitigar a sêde, como livrar-se da canícula ?"

A "TRANSORMA"

Embora o serviço de manipulação de cartas continue quase que inalterado desde longos anos, existem, desde a primeira administração Landri Sales, duas máquinas para a manipulação de correspondência. As "transormas". São de fabricação holandesa e idealizadas por um ex-funcionário dos Correios da Holanda, que tem o mesmo nome da máquina. Apenas cinco funcionários a manobram separando, cada um, uma média de 2.500 cartas por hora. Raramente se observa um êrro, na nova conferência que é feita, dada a eficiência do trabalho. E quando o escaninho destinado à coleta de cartas para uma determinada localidade se acha cheio, um dispositivo engenhoso faz com que uma luz se acenda.

Para amarrá-las em pacotes, emprega-se, também serviço mecânico.

Separando as cartas manualmente, um funcionário habilidoso, treinado durante anos, com um golpe de vista excepcional, gasta uma hora e sòmente consegue "trabalhar" um máximo de 1.500 cartas.



A "TRANSORMA" EM FUNCIONAMENTO. — A penas com o manejar de um teclado simples o funcionário faz a distribuição das cartas para os escaninhos correspondentes à localidade de destino

ENDEREÇOS COMPLICADOS

Dispõe o Departamento dos Correios e Telegrafos de uma turma especializada em descobrir os endereços incompletos e mesmo decifrar os ilegíveis. E' o serviço de revisão de endereços, feito atualmente por um número limitado de funcionários. Os endereços mais escabrosos, as letras mais esquisitas e os mais estapafurdios êrros gramaticais são ali observados.

Mostrou-nos o chefe do Tráfego, dr. Jaime, os envelopes submetidos ao estafante trabalho. Anotamos dois: "Sr. João de Carvalho. Nesta. Rio de Janeiro"; "Ao ilustrissimo senhor Demerval Gomes Santos. Rua Pai Roló, número 56. Rio". E não se pense que sòmente os nacionais praticam tais "atentados". Vimos cartas da Argentina e do Uruguai, nas mesmas condições. Também, da fria e circunspecta Inglaterra, veio parar ao D.C.T. uma carta com o seguinte sobrescrito: "Mr. and Mrs. Edgar Schaefer. Gardner. (ilegivel) Office. Rio de Janeiro. Brazil".

O trabalho dos ambulantes, segundo o que nos informou o sr. Basilio França, chefe do serviço, é dos mais estafantes. Contemos a história: E' iniciado às primeiras horas da noite, começando com a manipulação manual das cartas. Tal serviço demora mais ou menos até uma hora da madrugada, às vezes mais. Após um pequeno descanso, tomam o trem da manhã, onde viajam até entregar as malas à nova turma. Um, porém, segue, sòmente voltando pela composição do dia posterior, a fim de iniciar, novamente, o trabalho de todo o dia.

O ambulante, em geral, é um iniciante na carreira postal. Para êle o mundo quase que se resume em cartas, endereços, viagens, malas e o barulho da "Transorma". Quanto ganha? Muito pouco. Nem tem o estímulo de uma promoção, a esperança de melhorar o nivel de vida com o aumento do ordenado. Onde o estimulo, se um chefe do tráfego postal de todo o Distrito Federal vai apenas até a letra M e se um motorista da Prefeitura, a pretexto de que é também encarregado da garagem, vai além da letra O ?

Condenando a exibição de touradas

Por motivo dos anunciados espetáculos de touradas, de iniciativa do prefeito do Distrito Federal, o comandante Cicero dos Santos acaba de enviar a êste jornal um resumo da legislação federal e municipal relativa à defesa e proteção dos animais, reforçando também com uma carta sua condenação a exibições daquela natureza.

Sintetizando o que tem sido o movimento em prol da proteção aos irracionais, o comandante Santos termina citando o decreto n. 24.645, de 10 de julho de 1934, posteriormente transformado em lei, tendo a assinatura do então ministro, general Juarez Távora, e que "estabelece medidas de proteção aos animais". Em seu artigo 1.º, o decreto em questão frisa que os animais existentes no país são tutelados do Estado, tornando claro na alinea XXIX do artigo 3.º, ficar evidente a posição criminosa daqueles que façam "realizar ou promover lutas entre animais da mesma espécie ou de espécie diferente, touradas e simulacros de touradas, ainda mesmo em lugar privado".

90 DIAS DE CAMPANHA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ro da excursão que o Brigadeiro realizará, visitando várias unidades da Federação vai abranger noventa dias, reservando trinta dias para os trabalhos nesta Capital. O Brigadeiro usará seu avião particular quando em visita aos Estados e alcançará os pontos mais distantes do território nacional percorrendo, também, de automóvel, o maior número possivel de localidades.

Já está programado um grande comício para Goiânia, nos primeiros dias de setembro e outro em Salvador. No interior do Estado da Bahia visitará o candidato nacional as cidades de Ilhéus, Itabuna, Conquista, Gequié, Feira de Santana, Joazeiro, Alagoinha e Euclides da Cunha. Em Sergipe, além de um comício em Aracaju, várias cidades do interior serão visitadas, passando o Brigadeiro para Alagoas, cujo território penetrará por Penedo, primeira cidade onde haverá concentração de udenistas.

CAMPANHA FINANCEIRA

Afim de intensificar a campanha financeira das próximas eleições, os dirigentes udenistas estão tomando várias providências. Hoje, pela manhã, chegou ao Rio o sr. Monteiro da Cruz, que dirigiu a campanha financeira da UDN de São Paulo e vem orientar o plano a ser realizado nesta Capital.

No quarto de horas reservado à propaganda do Brigadeiro, todas às noites, às 21,45, a Rádio Tamoio do Rio de Janeiro divulgou uma mensagem de saudação do Brigadeiro Eduardo Gomes ao povo de Juiz de Fora, por motivo da passagem do centenário daquela cidade.

MENSAGEM A PERNAMBUCO

Os deputados Carlos de Lima Cavalcanti e João Cleofas, que seguirão para Pernambuco no próximo sábado, serão portadores de uma saudação do candidato nacional ao povo pernambucano.

A CONVENÇÃO DO PARTIDO LIBERTADOR

Domingo à noite, na ABI realizar-se-á a Convenção Nacional do Partido Libertador. A Convenção será presidida pelo deputado Raul Pila e nela o P.L. escolherá o candidato daquela agremiação à presidência da República, que será o Brigadeiro Eduardo Gomes. Provavelmente, o Brigadeiro Eduardo Gomes comparecerá ao conclave.

ESCRITÓRIO DO BRIGADEIRO

Será amanhã, à tarde, a inauguração do escritório central da Campanha, onde o Brigadeiro atenderá, pessoalmente, aos seus correligionários. O escritório está instalado no 6.º andar do Edifício Pedro Lessa, à rua do mesmo nome, n. 35. O candidato nacional receberá, nessa oportunidade, os representantes da imprensa carioca.

Comparecerão à inauguração as bancadas da UDN na Câmara e no Senado, devendo falar o deputado João Cleofas e o senador Artur Santos.

VISITARÁ MINAS E S. PAULO O BRIGADEIRO

S. PAULO, 1 (Asapress) — Segundo informações prestadas por um prócer udenista, o Brigadeiro Eduardo Gomes visitará por êstes dias o Estado de Minas Gerais, discursando em Belo Horizonte e em várias cidades do interior mineiro. Encerrada a excursão em Minas Gerais, o candidato udenista à presidência da República virá a São Paulo, devendo percorrer cêrca de 200 municípios, nos quais realizará comícios relâmpagos, de acôrdo com o programa traçado para a sua campanha eleitoral pela União Democrática Nacional.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

APENAS UMA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

assinaturas em que me pediam que não abandonasse os destinos do sindicato. Tenho, pois, motivos para crer que estejam satisfeitos com o meu trabalho".

A chapa oficial ficou assim constituida: Presidente, Fortunato Clemente da Silva; Secretário, Celso Alves Rosa; Tesoureiro, Altamiro Sabino dos Santos.

A VOTAÇÃO

O Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro conta atualmente com 1.450 membros, dos quais estão até o presente momento em condições de votar 830. Calcula-se que até o momento das eleições êste número esteja aumentado para cêrca de 900.

A fim de facilitar a votação, serão colocadas urnas nos locais de trabalho. Com uma que ficará na sede do Sindicato, o total de urnas montará a oito.

Disse o sr. Fortunato da Silva: "Enquanto que a lei determina que para ser valida a eleição deve haver nas urnas 50% do total dos membros votantes, estamos esperando pelo menos 70% do total".

Para êste fim foram distribuidos nos locais de trabalho vários impressos, concitando os enfermeiros sindicalizados a comparecerem em massa às eleições.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA JUNTA

Finalisando, disse o sr. Fortunato Clemente da Silva: "Ficamos muito satisfeitos com as eleições porque estas nos trarão um Conselho Fiscal, o que nos permitirá trabalhar em plena legalidade".

ANUNCIOS EXPRESSOS

TELEFONE 32-8184

PREÇOS:

AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos ao balcão) .... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (mínimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (mínimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

ADVOGADOS

Guilherme Moretzsohn Brandi — Av. Almte Barroso 90, 9.º, s/916. Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs. Tel 42-2374. (2368)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES — ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL. Candelária 9, sala 401 — 43-2487.

Dr. Jader Medeiros — Rua Acre 47, 8.º andar, salas 802/804 (Edifício Jequitibá). Tel (residência): 38-6578 (3245)

Dr. Jayme Landim — Rua México 45, salas 205/206. Tels: 22-2724, 32-1254 (2884)

Dr. José Arthur Rios — R. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel 38-4148. (819)

Dr. O. Garcia Molina — DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL. R Debret 79, 3.º, s/301 e 306. Tels 42-1799 e 42-9653

Octavio Simões Barbosa — R. Debret 23, 3º, salas 311-12. Tel 22-6428. (2209)

Ramon Benito Alonso — Praça 15 de Novembro 20, 3.º, sala 511. Tel 43-3878. (2309)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

Central do Brasil

CASA com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha e quintal, na Estação de Paciência. Terreno de 9 por 30 metros. Entrega imediata. Preço 65.000 cruzeiros, com 50% financiados. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. — Av Nilo Peçanha 26, 7.º, sala 706. Tel 32-1993.

Ipanema

APARTAMENTOS alugados sem contrato — vendemos os últimos, por 90.000 cruzeiros, com sinal de 5.000 crs e o restante financiado em 15 anos a juros de 10% pela tabela Price. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA LTDA: Av Nilo Peçanha 26, sala 706. Tel 32-1993.

Zona Sul

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

APARTAMENTOS — Vendemos em edificios de nossa construção, à rua Correia Dutra, 24; Aires Saldanha, 41; República do Peru, 101 e, Arthur Bernardes, 17, com grande financiamento.

Tratar à rua Buenos Aires, n.º 48 — 3.º andar. Tel. 43-7170.

ARQUITETOS

ECISA — ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A — Construções — AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR. Tels 52-3643 e 22-8609

ALFAIATA

Nelson Silveira — Av Almte Barroso 90, 3.º, sala 309. Tel 32-0295. — HORA MARCADA — (2356)

DENTISTAS

50% PARA CRIANÇAS — DENTISTA

Dr. A. Marinho Lage — EDIFICIO DARKE, SALA 405. Tel 42 2569 (2278)

Abreu Sodré — CIRURGIÃO-DENTISTA. Alvaro Alvim 31, 13.º, sala 1301 (Cinelândia) Tel 22-0032. (2289)

Arthur Azevedo Villela — Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742. Diariamente a partir das 16,30. (1781)

J. A. da Silva Campos — PEASSUNIU A CLINICA — Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19. Tel: 42-9730 (1283)

Dr. Meyer Ferreira — PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO. Assembléia 104, 6.º. Tel 22-7534. (2310)

DESPACHANTES

Britto — DESP OFICIAL — Guias de Impostos, documentos de autos, lotação, transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Peçanha — CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 21, 1º — Tel 52-3285. (2306)

Despachante Porto — Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 33b. Tels 42-2992 e 52-3021.

EMPREGOS DIVERSOS

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

CIDADE HOTEL — CONFORTAVEIS ACOMODAÇÕES, COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM, PERTO DA PRAIA DO FLAMENGO, A DEZ MINUTOS DO CENTRO. PREÇOS MÓDICOS. CATETE 196 — Tel 25-0005.

IMÓVEIS

Carlos Mac-Dowell da Costa — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9504 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1358)

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Av Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2633. Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

Lemos, Borda & C.ia Ltda — ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6. 42-9504 — 22-2483. 32-1993

APARTAMENTOS? **Corretor OLIVIERI** — Assembléia 104.

Paulo Valente — CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2210)

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — RAUL REBOUÇAS — Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar — Tel. 22-3902 (2238)

Teófilo da Silva Graça — CORRETOR DE IMOVEIS — Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13. Tels 42-6366 e 22-6932. (2300)

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa — CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALÉRGICAS. Diariam., exceto aos sabs., das 16 às 19. Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801. Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Dr. A. Barbosa Magalhães — EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. — Trav do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455. (2217)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela — Doenças do coração — Cine Av Rio Branco 277, s/801 — Tel 32-8200, das 14 às 18 hs; outros, dispor rua: 38-3140. (1404)

Dr. Bulcão Viana — CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — Assembléia 70, 4.º, salas 4 e 5 — 2as, 4as, 6as — das 15 às 17. (2315)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 3as, 5as, 6as., das 10 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/908-9 — Tel 42-9553.

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar. Tels 42-3189, 26-0318 (1403)

Dr. O. Arantes Pereira — APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSOMOSE. Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461. (2258)

Dr. Xavier Pedrosa — DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405. (1748)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES. Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3. Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 16 hs. (2208)

Dr. José Moysés — DOENÇAS PULMONARES. Rua México 31, sala 306 — das 14 às 16 hs. — Tel 22-3428. (1400)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff — DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE CANCER — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104 — Das 4 às 6 hs. (2224)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL — Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo). Tels.: 46-0808, 26-2041 (1408)

Dr Helbio Rego Lins — Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-0755. (1409)

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo Porto Alegre 70, s/901. Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1410)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha — Rua México 31, 2º andar — Tels 28-4700 e 27-0000 — HORA MARCADA (1419)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo — CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19. — HORA MARCADA: 37-3415. (2214)

Dr. Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA. Rua Visconde do Rio Branco 34 — das 14 às 16 hrs. — Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA. R Santa Luzia 799, 2.º sala 204. Das 8 às 12 hs Tel 32-1104 Res 22-8967 (2271)

Dr. Joubert T. Barbosa — DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324, 52-5975 e 38-0048 - Rua México 164, s/ 73 - HORA MARCADA (1352)

Prof. Mauricio de Medeiros — CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. R Miguel Couto 7, 5.º andar — 2as, 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel 22-3245 — Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula — CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2307)

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL. R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

Dr. Ival T. da Gama — Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 94, 4º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 42-6331 e 28-3713. (1413)

Dr Osmar Teixeira Costa — GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA. Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916. (2305)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL. Assembléia 98, sala 72 — Tel 43-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1338)

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1415)

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO — **Dr. Luiz Sodré** — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR. TEL 22-0698 (1418)

Hemorróidas — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos, lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais — **Dr. Oliveira** — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 43-8509 — Das 14 às 18 hs. (1416)

Onde pagar seu anúncio — ANDARAÍ E GRAJAÚ: Farm. N. S. Aparecida, B. Mesquita 958; Farm. Grajaú, B. Bom Retiro 2254-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Volt. Pátria 890; Farm. Mourisco, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 210 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete 232; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 180-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 112 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 197 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 44; Avicarga S/A., Carvalho Mendonça 29-D e Xavier da Silveira 18 — GAVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 149 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 146 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Júnior 16 — LEBLON: Alfaiataria Miceli, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aureliano Lessa 45 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 516 ap. 103 — TIJUCA: Farm. Espirito Santo, Haddock Lobo 1; Farmacia Saens Peña, Praça Saens Peña 11.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA. Av Rio Branco 257, salas 511/513. Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS. Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr. Milton de Almeida — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs, das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4385. (2300)

PELE E SÍFILIS

Dr. Marques dos Santos — DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X. R Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs. Tel. 42-1153 (1864)

Dr. Oswaldo Cruz — ASSIST. CLIN. DERMATOLÓGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE). R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118. Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda — ELECTROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (entr. Sapat. Insinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — exames em residência. Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17. Tels 22-6054, 26-9238, 37-0237. (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia — TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração. — CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO. Sorocaba 696. Tel 26-0470. (2370)

Dr. Nelson Senise — Clinica de Reumatismo. DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA. Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470. Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes — DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 23-6855.

Dr. Octacílio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupo 903 e 904 — Tels 22-1710 e 37-7164. (1412)

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS — **A. F. Souza** — R SENHOR DOS PASSOS 40, RIO. Tel 43-4300 (2286)

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

AÇÕES DE BANCO antigo e consolidado — vendo 20 de 500 cruzeiros. Tratar com e sr Marinho, à av 13 de Maio 44-A, sala 1305.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Maternidade da Clínica São Bento — ASSISTENCIA MATERNAL A PREÇOS FIXOS — incluindo pré-natal, parto, puerpério e assistência ao recém-nascido. ANESTESIA — OXIGENIO. Rua Paulino Fernandes, 38, tel 46-3131 (2234)

TERRENOS

VENDE-SE

Barão de Javari

ÓTIMO TERRENO com área aproximada de 1.500 m2, por Cr$ 25.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA: Av Nilo Peçanha 26, 7.º, sala 706. Tel 32-1993.

TRADUTORES E INTERPRETES

Prof. Aroldo Schindler — INTERPRETE E TRADUTOR PUBLICO — Av Rio Branco 9, 1.º, sala 174 — Tel 23-3815. (2217)

VEICULOS

VENDE-SE

RENAULT ou SINGER em ótimo estado de conservação, bom preço. Negócio urgente. — Tel 42-3792, sr Formiga.

TELEFONE 32-8184

A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Inverno

Estação elegante...
Estações das

Sweaters e Cardigans

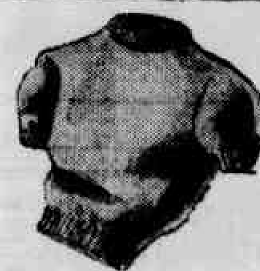


Sweater "Love".
Modêlo "Vogue". Grande novidade Francesa para êste inverno. Mangas compridas Raglan. Cóz bem largo. Côres: Verde-água, Limão, Preto e cinza-mescla. Tamanhos de 42 a 46. . . . $ **250**

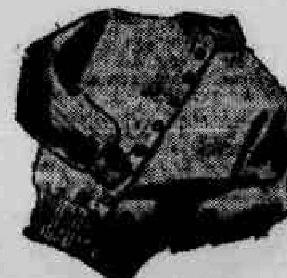
Bem modernos... bem do seu gosto... bem na moda de 1950... são as Sweaters e Cardigans "Love" apresentados agora pela A Exposição Carioca... em 135 modêlos diferentes... pelos menores preços do Rio!

CONJUNTO "LOVE"

Um conjunto que é um amôr! Grande moda para o Inverno de 1950.



Sweater modêlo "Brotinho" em malha de pura lã. Tôdas as côres. Tamanhos de 40 a 48. $ **88** O menor preço do Rio!



Cardigan modêlo "Brotinho" em malha de pura lã. Botões de madrepérola. Côres e tamanhos da sweater. O menor preço do Rio! . $ **128**



Sweater modêlo "University". Malha pura lã. Belga. Cóz inteiriço. Todas as côres. Tamanhos de 42 a 48. . . $ **150**



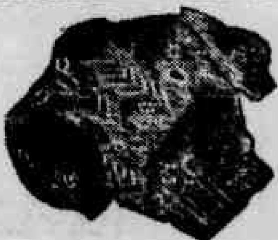
Cardigan modêlo "Passeio". Decote pronunciado para poder exibir os accessórios modernos Côres e tamanhos da sweater . . . $ **195**



Sweater modêlo "Passeio" com listas quadriculadas. Malha de pura lã "Sams". Todas as côres Tamanhos de de 40 a 48 . . $ **150**



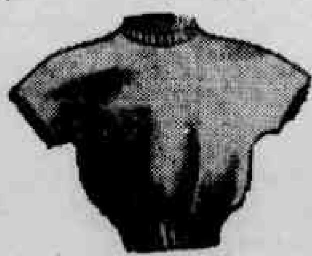
Cardigan modêlo "University" caindo solto e folgado sobre a saia. Malha pura lã Belga. Botões de madrepérola. Côres e tams. da Sweater. $ **225**



Sweater modêlo "Toilette" em linda malha trabalhada. Lã Australiana. Tôdas as côres. Tams. de 42 a 48. $ **195**



Cardigan modêlo "Toilette" em malha australiana trabalhada. Pode ser usado abotoado para frente ou para traz. Côres e tams. da sweater. $ **250**



Sweater modêlo "Carioca". Em malha fina de pura lã Belga. Manga japoneza. Tôdas as côres. Tams. 42 a 48. $ **150**



Cardigan modêlo "Carioca". Em malha fina de pura lã, com del'cados bordados. Para usar com a frente bordada ou lisa. Côres e tamanhos da sweater. . . $ **250**



Sweater "Love". Em malha trabalhada "Ponto de Arroz". Côres: verde, azul-ciel, rosa, branco, maravilha e marinho. Tamanhos de 40 a 48. ***Grande oferta!*** $ **78**



Sweater "Love". Em malha pura lã cinza-mescla com listas verde, marron, maravilha e marinho. Tamanhos de 42 a 48. . . . $ **150**



Sweater modêlo "Week-end" em malha aberta de pura lã Australiana. Gola abotoando atraz com 2 botões. Côres modernas $ **178**



Sweater "Love". Em malha pura lã Belga, cinza mescla com vistoso desenho no busto. Tamanhos de 42 a 48. $ **195**



Sweater modêlo "Sky" em linda malha trabalhada. Pura lã Australiana. Côres modernas. Tamanhos de 42 a 48. $ **225**



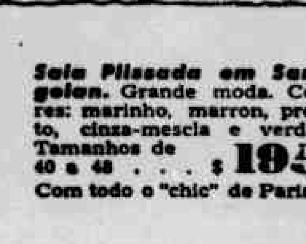
Casaco "Love". Em malha trabalhada. Pura lã Australiana. Dois bolsos. Proprio para as modernas saias justas. Lindas côres. Tams. 42 a 50. $ **295**



Colete "Love". Malha trabalhada. Modêlo "Sport" para ser usado com blusas de mangas comprida. Côres modernas. Tamanhos de 42 a 48. **195**



Sweater "Love". Em malha fina de pura lã Belga, cinza mescla. Gracioso modêlo com pala em lindas côres Tamanhos de 42 a 48 . . $ **150**



Saia Plissada em Sargelan. Grande moda. Côres: marinho, marron, preto, cinza-mescla e verde. Tamanhos de 40 a 48 . . . $ **195**
Com todo o "chic" de Paris!

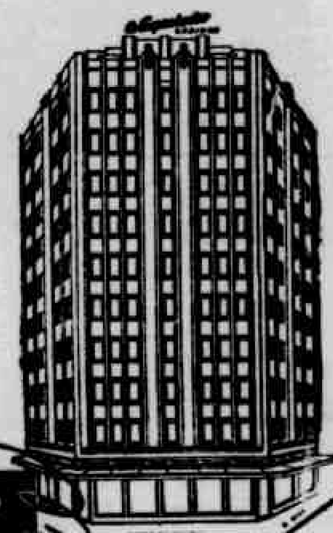
Saia justa em Jersey de lã Quadrilié. Moderna e abotoa do lado, com prega embutida que permite um andar desembaraçado . . . $ **250**
Tôda elegância de Paris!



10.000 Sweaters e Cardigans... para você escolher melhor o seu conjunto "Love" - uma Sweater com o Cardigan da mesma côr - a grande moda neste Inverno!

Compre mais Sweaters e Cardigans... pelo Crediário d'A Exposição.

Agora... em 10 meses... sem fiador... sem entrada... e sem demora!...



a Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quinta-feira, 1.º de junho de 1950 — N.º 132

Noticiário da "Copa do Mundo"

CHILE — O selecionado que participará dos jogos pela "Jules Rimet", e que não tem ainda definida a sua formação, deverá chegar ao Rio no próximo dia 20, segundo informação levada ao conhecimento da Confederação Brasileira de Desportos.

*

INGLATERRA — Os jornalistas John Thompson, acompanhado de sua espôsa, e Willys Meisl, além do sr. Tom Whitaker, "manager" do Arsenal, são três dos convidados especiais da Confederação Brasileira de Desportos parc a grande competição que se iniciará no próximo dia 24.

*

DEZ AMERICANOS e 13 europeus compõem o quadro de juizes da FIFA para os jogos da "Jules Rimet". Os 23 "referees" reunir-se-ão em Congresso — informou o sr. Sotero Cosme.

"TAÇA BRASIL" — eis o nome de um troféu, no valor de 50 mil cruzeiros, oferecido pela Sul-América Capitalização à CBD, para os jogos da "Copa do Mundo", em resposta ao convite feito pela entidade aos particulares. A mentora nacional ainda não se pronunciou sôbre o oferecimento da Sul-América.

OS DELEGADOS DO BRASIL para os prélios nas diversas capitais, já foram escolhidos. São: para Belo Horizonte — sr. Mário Gomes; para São Paulo — sr. Roberto Pedros; para Pôrto Alegre — sr. Aneron Corrêa; para Curitiba — major Couto Pereira; para o Recife — sr. Leopoldo Casado.

SOTERO COSME JA' SABIA EM LISBOA

"Humanamente impossivel a ida dos portugueses"

Uma leviandade que desgostaria os lusitanos radicados no Brasil, disse o vice-presidente Mascarenhas — Propaganda espontânea da "Copa do Mundo" na Europa — Declarações do sr. Sotero Cosme

Falando à reportagem da TRIBUNA, após o seu desembarque, ontem, nesta Capital, o sr. Sotero Cosme teve ensejo de tecer uma série de considerações sôbre o que lhe foi dado observar na Europa com relação à "Copa do Mundo".

INTERÊSSE INCOMUM

Inicialmente, disse-nos o representante da C. B. D. junto à F. I. F. A.:

"Vim tranquilo e feliz. Cumpri a missão a mim confiada, integralmente. E, felizmente, não encontrei entraves para obter as soluções desejadas: não vi nenhuma pretensão brasileira obstruida, porque, graças ao seu trabalho leal e sóbrio, a C. B. D., na Europa, desfruta de um prestígio extraordinário, mormente o seu presidente, sr. Rivadávia Correia Meyer. Regresso igualmente entusiasmado. Nunca vi os europeus tão empolgados por uma competição como nêstes dias que antecedem à "Copa Jules Rimet".

A EXPLICAÇÃO DOS PORTUGUESES

"Antes da realização dos internacionais que Portugal vem de disputar, estive com o vice-presidente Mascarenhas. Amigavelmente, discutimos longamente a possibilidade da vinda dos lusos. Disse-me aquela autoridade ser humanamente impossível atender ao desejo do Brasil. Ponderou com as precárias condições e as parcas possibilidades de êxito que teria a seleção portuguesa no Rio. Seria, em seu modo de sentir, uma leviandade sentidíssima por todos os seus compatriotas radicados em nossa pátria".

A PROPAGANDA E' EXPONTANEA

"Não há realmente uma propaganda oficializada, o que seria ideal, em tôrno da Copa do Mundo no Brasil. Os jornais, contudo, suprem essa deficiência. Mesmo assim, constatei que teremos uma grande temporada turística, em junho. E isso me fez apreensivo, pois conheço perfeitamente as dificuldades que teremos para acomodar todos êsses ilustres visitantes" — eis como concluiu o cônsul Sotero Cosme a sua entrevista.



JULES RIMET E SOTERO COSME NO BRASIL — O presidente da FIFA e o delegado da CBD junto à mentora internacio-

Lamenta o Sr. Jules Rimet as deserções

Impressões do presidente da F.I.F.A. ao desembarcar, ontem, nesta capital

Chegaram ontem, às 15 horas, a esta capital, pelo "Claude Bernard", procedentes da Europa, os srs. Jules Rimet e Sotero Cosme. Convidado a externar suas impressões sôbre o Campeonato Mundial, assim se expressou M. Jules Rimet, à reportagem da TRIBUNA:

"Devo principiar fazendo alarde da satisfação que sinto em rever o Brasil; principalmente êste Brasil que se encontra inteiramente dedicado e trabalhando pelo congraçamento de povos e nações, promovendo a realização do maior certame futebolístico que registra a história dos desportos. Afirmei uma vez e repito agora: depois da IV Copa do Mundo no Rio de Janeiro, poderei pensar em morrer".

COM 16 DISPUTANTES SERIA MELHOR

Apreciando e comentando menos superficialmente a Copa do Mundo, o sr. Jules Rimet referiu-se à organização da mesma, acentuando:

"Pessoalmente preferiria, para o maior brilho e valorização da disputa, ver, no Brasil, 16 delegações. Resumindo: quereria que não existissem os problemas cruciantes dos "forfaits" e, logicamente, os irreparáveis claros abertos com vagas a serem preenchidas", afirmou, em conclusão.

Falando sôbre natação

De Hélio Lôbo

Ultimamente tem se efetuado numerosas transferências de nadadores, sendo que até o presente momento o Botafogo foi o mais favorecido.

Além das transferências dos irmãos Moraes Lôbo, e de uma pleiade de valores pertencente à classe de infanto-juvenis, solicitou sua mudança do Icaraí para o clube da Estrêla Solitária, outro valor já consagrado na natação citadina, ou seja, Iolanda Verissimo, nadadora de peito, que irá reforçar sobremodo o setor feminino do Botafogo. Este clube, que já possui excelentes nadadores, ficará, pois, em condições de lutar pela liderança da natação carioca, em face do equilíbrio agora existente nos setores feminino e masculino.



Marshall, "amador-marron"

O nadador John B. Marshall, recentemente vinculado à natação americana, e que já conseguiu estabelecer dois "records" mundiais nas provas de 200 e 400 metros nado livre, tem sido alvo de severas criticas por parte da crônica especializada francesa, que extranhou a ida do jovem australiano para a Universidade de Yale, justamente numa ocasião em que a natação americana se viu profundamente abalada, com os sucessos alcançados por Furuhashi e seus companheiros.

Logo após a conquista do "record" mundial de 200 metros, cuja marca anterior pertencia ao francês Alex Jany, com 2'.05"4, Marshall foi criticado por ter se transferido da Australia para os Estados Unidos onde lhe ofereceram uma bolsa de estudos. Praticamente, uma acusação de "amadorismo marron". A primeira vista, parece um pouco de despeito dos nossos amigos da França, que não se conformam em ver o principal idolo esportivo de sua Pátria no apósguerra, colocado à margem por um outro valor que, graças aos recursos da terra do Tio Sam, conseguiu relegar a um plano secundário a mais recente glória da natação gaulesa.

Não estamos habilitados a fornecer maiores esclarecimentos sôbre esta questão que tanta celeuma tem provocado entre os "aficionados" da natação franceza, mas acreditamos no severo regime amadorista existente nas escolas superiores dos Estados Unidos, e enquanto se discute o assunto, fazemos votos de que Marshall continue na sua marcha vitoriosa e que o mesmo aconteça ao fabuloso Jany, glória da natação franceza.

O PRÓXIMO SUL AMERICANO

O presidente da Federação Metropolitana de Natação vem reunindo, na sede da mentora carioca, todos os técnicos militantes, a fim de que os mesmos sugiram medidas a serem tomadas para organização da futura representação nacional, que tomará parte no Campeonato Sul-Americano de Natação, o qual será realizado nos primeiros meses do ano próximo vindouro.

E' pensamento do sr. Abilio M. Teixeira levar ao conhecimento da C.B.D., as providências que a Federação pretende tomar, as quais se restringirão ao âmbito do Distrito Federal, a não ser que a entidade nacional deseje que a mesma amplie a sua ação por todo o território nacional.

Não foi possivel, nessas primeiras reuniões, tomar em definitivo qualquer medida mais importante, pois as sugestões apresentadas pelos treinadores serão ainda examinadas pelo Conselho Técnico da Federação, que, então, tomará as providências que achar necessárias.

Entre as diversas sugestões feitas, despertou-nos maior interêsse aquelas em que dizem respeito à parte disciplinar, hospedagem, treinamento, convocação imediata, contrôle médico e administração.

Os trabalhos têm sido dirigidos pelo sr. Mauricio Bekenn, com a colaboração dos técnicos cariocas, que, um a um, desfilam suas impressões em ambiente de franca camaradagem, do qual, tudo indica, sairão medidas que muito auxiliarão os nossos atlêtas nos futuros cotejos internacionais.

BREVE INTRODUÇÃO AO FUTEBOL SUIÇO

De Bernard Costa Campos

Prosseguiremos, amanhã, na publicação desta série de reportagens sôbre o "association" helvético.

HOJE, NOVO TREINO DO SELECIONADO

Hoje, às 15 horas, no Estádio de São Januário, volverão os convocados para a formação do selecionado brasileiro, a nova pratica de conjunto. O exercício de hoje se efetuará frente aos quadros do Bangú e do Flamengo, que como aconteceu em vezes anteriores se defrontarão com os dois selecionados.

Basquete

UMA SUGESTÃO

A 14.ª rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol marca para amanhã a realização de duas pelejas de grande importância para o Campeonato: Flamengo x Vasco, na Gávea e Fluminense x A. A. Grajaú, nas Laranjeiras.

Como são êsses, dois bons espetáculos de basquetebol, sugeriamos aos dirigentes dos clubes em questão e da entidade metropolitana a transferência de um dos jogos para a noite de sábado.



DEDO NO OLHO NAO VALE... — Algodão, saltando no rebote, conseguiu defender a tabela rubro-negra da ofensiva riachuelense. Não conseguiu, porém, defender-se de forma a impedir que Flavio quase lhe alcançasse a vista com um dedo

VITORIOSOS FLAMENGO E ATLÉTICA

Derrotados o Riachuelo e o Grajaú T. C. — 47 x 29, no Estádio "Hugo Pádulo"; 55 x 24, em Marechal Bittencourt — Detalhes das pelejas disputadas ontem pelo Campeonato de Basquetebol

Flamengo e A. A. Grajau, conservaram a liderança da tabela, vencendo as pelejas de ontem pela 13.ª rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol.

No Estádio Hugo Pádula, o "five" atleticano venceu o do Grajau T. C. por 47x29 e na quadra do Riachuelo, o Flamengo sem maior trabalho impôs-se ao quadro local por 55x24.

ATLETICA X GRAJAU TENIS

Um estádio cheio e uma peleja movimentada é a síntese do encontro de ontem entre a Atlética do Grajau e o Grajau Tenis Clube.

O "five" da Atlética, conquistou sua sétima vitória no certame de basquetebol impondo ao do Grajau Tenis Clube, uma vitória se bem que não de todo fácil, pelo menos cômoda, pois apenas nos primeiros instantes da segunda etapa o Grajau reagiu transformando o placar de 18x10 em 22x18. Os atleticanos revidaram imediatamente e a diferença dilatou-se com rapidez, chegando a 37x24 e finalmente 47x29 para a Atlética. O primeiro tempo já lhe era favorável por 16x8.

O ESPETACULO

Não nos enganamos ao dizer que a rivalidade entre os dois clubes do mesmo bairro seria o maior atrativo da peleja. Realmente, a nova praça de esportes do bairro Grajau, esteve superlotada e a igualdade numérica das duas torcidas foi a confirmação dessa afirmativa. As duas equipes em momentos algum da luta esmoreceram, e enquanto a Atlética corria em campo até o final da luta, para ganhar de muito, o Grajau igualmente corria, para perder de pouco.

No quadro da Atlética, Rui, Helinho e Montanha foram os melhores. Passarinho e Cleto, êste no segundo tempo também atuarram com destaque e Zé Luiz não teve oportunidade.

No Grajau Tenis, Esberardo e Boquinha tiveram boa atuação, secundados por Conceição e Dilmar.

QUADROS E MARCADORES

ATLETICA — Rui (11), Helinho (12), Montanha (2), Passarinho (10), Cleto (10) e Zé Luiz (2).

GRAJAU TENIS — Esberardo (10), Boquinha (9), Geraldo (2), Conceição (8), Dilmar (2) e Lucio.

Na arbitragem funcionou a dupla Aladino Astuto-Nei Sodré com atuação normal. No encontro preliminar, os juvenis da Atlética foram os vencedores por 30x20.

O Flamengo em primeira apresentação após a queda de sua invencibilidade, voltou a impressionar pela firmesa nos contra-ataques e assim não teve dificuldade em abater o Riachuelo em seus dominios por 55x24.

O Riachuelo desde o inicio preocupou-se em prender a bola para procurar o "ponto certo", mas cada vez que o Flamengo conseguia a posse da mesma "partia" para o contra-ataque que transformava imediatamente em cesta. Esse andamento do jôgo refletiu-se no marcador da primeira etapa que foi favorável ao Flamengo por 27x6.

Na etapa complementar o mesmo ritmo de jôgo foi observado e assim mesmo com a inclusão de todos os suplentes, o Flamengo conservou a dianteira vencendo finalmente por 55x24. Zé Mário foi o cestinha da noite com 17 pontos, além de ter cumprido excelente atuação.

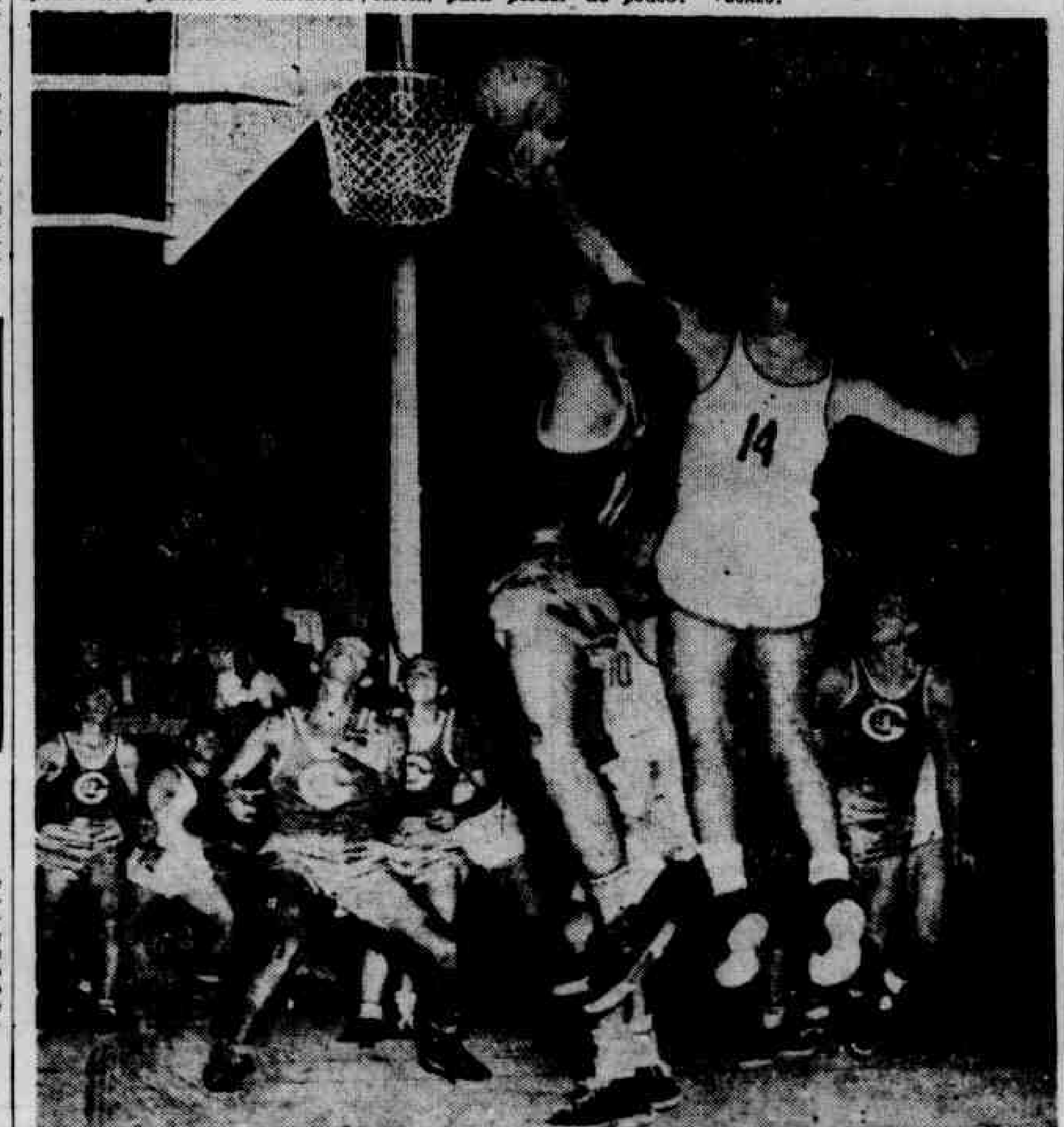
QUADRO E MARCADORES

FLAMENGO — Alfredo (4), Algodão (4), Zé Mario (17), Godinho (10), Raimundo (15), Tião (2), Codas (3), Jamil e Zé Manoel.

RIACHUELO — Zé Afonso (3), Pedrinho (6), Flávio (4), Guilherme (2), Rubens (5), Sergio (4) e Ildemar.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

O Riachuelo foi o vencedor do encontro entre os quadros juvenis, pelo score de 34x25. Na arbitragem funcionou a dupla Cezar Porto-Pedro Velasco com atuação normal.



DEZ HOMENS E UMA PELOTA — Aí estão todos êles: os cinco da Atlética e os cinco do Grajaú, participando do lance que evidencia a quanto chegou a movimentação da peleja, em determinados momentos

Irá ao Paraguai o Madureira

O Madureira A. C. remeteu à F. M. F. um pedido de permissão para empreender uma temporada pelo Paraguai com inicio no dia 10 e término a 19 de junho.

O oficio do presidente Angelo Filpi esclarecja ainda que os antagonistas dos tricolores suburbanos nessa temporada serão o selecionado guarani, o Olimpia e o Cerro Porteno.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

— HOJE —

TENIS DE MESA — Campeonato Inter-clubes:
FLUMINENSE X VASCO

VOLEIBOL — Torneio Marcilias Cidade do Rio de Janeiro:
GUAIRA X JEQUIA'
A. A. X FLUMINENSE
BOTAFOGO X GRAJAU'

FUTEBOL — Em S. Januário — às 15 horas:
TREINO DOS SELECIONADOS COM O BANGU E O FLAMENGO

— AMANHÃ —

BASQUETEBOL — Campeonato da Cidade
— No Mourisco:
BOTAFOGO X TIJUCA
— Na Gávea:
FLAMENGO X VASCO
— Em Alvaro Chaves:
FLUMINENSE X GRAJAU'

TENIS DE MESA — Campeonato Inter-clubes:
OLIMPICO X ORFEÃO PORTUGUES
MUNICIPAL X FLAMENGO
ASTORIA X BENFICA
SAMPAIO X MADUREIRA

— SABADO —

VOLEIBOL — Torneio Feminino Cidade do Rio de Janeiro:
FLAMENGO X VASCO
TIJUCA X AMERICA
FLUMINENSE X GRAJAU'

— DOMINGO —

ATLETISMO — Campeonato Feminino "Estreantes".

TIRO — Provas Internas, às 8 horas, NO "STAND" DO FLUMINENSE

POLO-AQUATICO — Piscina do Tijuca: TORNEIO INICIO "REVELAÇÃO DE VALORES"

FUTEBOL — No México — Internacional: BOTAFOGO X LEON

Designados os locais dos jogos

Como noticiáramos, o sr. Mário Polo, presidente em exercício da CBD autorizou ontem, a divulgação da tabela dos jogos semi-finais da Copa do Mundo, acrescida dos locais em que serão realizados os prélios.

Convém, entretanto, esclarecer que a resposta oficial de Portugal continua sendo aguardada. Mas, como não foi possível ficar nesta dependência, a CBD prontificou-se a liquidar a questão oficializando o seguinte roteiro para as semi-finais:

(Conclui na 9.ª pág.)